

Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado
Paro a pensar no Teu grandioso ser,
Contemplo o céu, de estrelas pontilhado,
A declarar ao mundo Teu poder...

Então minha alma canta a Ti, Senhor,) bis
Quão grande és Tu, quão grande és Tu!)

Quando lampeja e ruge a tempestade
E faz tremer a terra e o mar,
A nuvem solta a chuva refrescante
E o arco-íris vem-me alegrar...

Ao percorrer as matas e florestas,
Eu vejo as aves e ouço seu cantar,
Montes e rios eis também em festa,
Por tudo isso quero a Deus louvar...

Quando percebo que na cruz maldita,
Por Teu amor, Jesus morreu por mim,
E me livrou do jugo do pecado
Ali vertendo o sangue carmesim...

E quando, enfim, for tudo esclarecido,
O que a minha fé antecipou,
E ao ouvir celestes harmonias
Eu louvarei melhor Quem me salvou.

“O Lord my God – How great thou art”
(Senhor, meu Deus – Quão grande és Tu)
A: Carl Boberg e Stuart K. Hine (1899 – 1989)
C/R: © 1953: Stuart K. Hine / Kingsway's
Thank you Music, PO Box 75, Eastbourne,
Sussex, BN23 6NW, UK
Worldwide (Excluding USA & Canada)
Usado com permissão

Se há ternura neste mundo
E os homens tentam perdoar,
Se amor existe em muita gente
Que pode compaixão mostrar...

Oh! Quanto mais o Pai celeste,
No Seu amor, quer perdoar!
Oh! Quanto mais o Pai celeste
Sustento e bênção pode dar!

Se muitos vivem para outros
E dão de si a seus irmãos,
Se há momentos tão sublimes
Em que inimigos dão as mãos...

Se alegrias e tristezas
Sabemos nós compartilhar,
Se mesmo falhos como somos
Tentamos certo amor mostrar...

F: Musical "Hosea" / SA Song Book

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Paulo M. Franke

Meu Pai é Juiz e Governador,
Dos reinos do mundo é supremo Senhor.
Seu magno império, mais vasto que o mar;
Sou filho de um Rei, Seu poder é sem par.

Eu sou filho de um Rei, (bis)
Herdeiro com Cristo;
Sim, sou filho de um Rei!

Meu Pai é monarca e dono real
De lindos palácios de ouro e cristal.
De jóias, bem cheios Seus cofres estão;
Há tesouros imensos em Sua mansão.

Meu lar neste mundo por certo não é,
Sou filho de um Rei, vivo aqui pela fé.
Vestidos, coroa e um nome terei;
Herança de glória na casa do Rei.

F: SA Song Book

A: Harriet Eugenia Peck Buell † 1910

Ao Deus de Abraão louvai,
Do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai
E Deus de amor.
Augusto Deus Jeová,
Que terra e céu criou!
Minha alma o nome exaltará
Do grande “Eu Sou”.

Ao Deus de Abraão louvai.
Eis, por mandado Seu,
Minha alma deixa a terra e vai
Gozar o céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor.
A Deus por meu quinhão tomei
E protetor.

Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu for.
Tomou-me pela mão,
Nas trevas deu-me luz
E dá-me a eterna salvação
Por meu Jesus.

Meu Deus por Si jurou,
E nEle confiei
E para o céu, que preparou,
Eu subirei.
Sua face eu hei de ver,
Confiado em Seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redentor!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Thomas Olivers † 1799

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Aleluia! entoam vozes
Que jamais irão calar.
Aleluia! jubilosos,
Cantam anjos sem cessar,
Ao Senhor sempre adorando
Ante o glorioso altar.

Aleluia! Já liberta,
Vibra tu, Jerusalém!
Aleluia! Já teus filhos
Exilados, muito além,
Nos desvios deste mundo,
Ao Teu seio alegres vêm.

Aleluia! Nós ousamos
Entoar a Deus louvor.
Ele aceita e perdoa
O contrito pecador.
Humilhados, penitentes,
Nos voltemos ao Senhor.

Suplicamos, nos concedas,
Ó Trindade divinal,
Termos comunhão perfeita
Na mansão celestial.
E cantemos, veramente,
Aleluias, afinal!

F: Hinário Episcopal

A: John Goss

T: Egmont Machado Krischke †

Formosos são os pés de quem proclama a paz,
Gloriosa paz dos céus,
Que faz ouvir a salvação de ti Sião:
Reina Deus! Reina Deus!

Reina Deus! (4x)

Sem formosura nem beleza no sofrer,
Varão de dor: Jesus,
Foi desprezado e rejeitado, sim, por nós:
Reina Deus! Reina Deus!

Moído por nossas muitas transgressões,
E nossa dor levou;
Os desgarrados nos Seus ombros carregou:
Reina Deus! Reina Deus!

Como cordeiro ao matadouro foi Jesus,
Sem murmurar, morreu;
No chão caiu Seu sangue, fonte carmesim:
Reina Deus! Reina Deus!

Da sepultura ressurgiu com grande poder,
E vivo está, por nós!
O amor de Deus, ao mundo, Cristo demonstrou:
Reina Deus! Reina Deus!

F: "Reina Deus" - Our God Reigns

A: Lenard E. Smith Junior

C/R: Lenard E. Smith Junior

T: Glenn E. Musselman

A terra semeamos
A fim de nos dar pão,
Mas Deus é quem a nutre
Com benfazeja mão.
Ele é quem manda o frio,
A calma no verão,
A chuva e o doce orvalho,
E a fresca viração.
O Senhor é Fonte
De todo o nosso bem.
Louvai a Deus, (2x)
Por todo o Seu amor!

O Criador de tudo,
Que perto ou longe está,
Colora a flor silvestre
E à estrela o brilho dá.
Os ventos Lhe obedecem
E o bravo mar também,
As frágeis avezinhas
O Seu cuidado têm.

A nós, porém, Seus filhos,
Revela mais amor,
Mandando-nos à terra
Jesus, o Salvador.
Dotando-nos em Cristo
De tudo quanto tem,
Fazendo-nos herdeiros
De Deus, o Sumo Bem.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Mathias Claudius † 1815

T: Henry Maxwell Wright † 1931

A Deus cantamos nós,
São tantos Seus favores.
Com voz de gratidão
Ergamos os louvores,
Pois, desde nossos pais,
Seu braço nos cercou,
E, pelo Seu amor,
De dons nos cumulou.

Que tão bondoso Deus
De nós esteja perto,
Nos dando o Seu amor
Em meio ao mundo incerto.
Guiando os nossos pés,
Nos guarde em Sua paz
E afaste todo o mal
Com Seu poder veraz.
Louvemos sempre a Deus,
Ao Pai e ao Filho amado
E Aquele que é, também,
Com Eles adorado.
Eterno e Trino Deus,
Te rendem gratidão
Os santos e anjos Teus
E toda a criação!

F: SA Song Book / Hinário Episcopal

A: Martin Rinckart † 1649

T: Egmont Machado Krischke †

Povos que em toda a terra estão,
A Deus bendigam com prazer!
Pois, como os anjos glória dão,
Assim devemos nós fazer.

Eis-nos na casa do Senhor,
Seu nome augusto a celebrar.
Ovelhas somos do Pastor,
A quem viemos adorar.

O mundo inteiro O louvará,
Pois é bondoso o Criador!
O Seu amor sem fim será;
É sempre o mesmo, o Benfeitor!

Servos sejamos de Jesus
E bem guardemos Sua lei;
Levemos sempre a nossa cruz,
Seguindo a Cristo, o santo Rei.

F: SA Song Book

A: William Kethe † 1594

T: James Theodore Houston † 1929

10
T.B. 127

Ó Deus, eterno ajudador,
Conheces o porvir.
No temporal és protetor
E abrigo a nos servir.

Teu nome é sempre amparador,
Guarda aos santos Teus.
Teu braço é forte, acolhedor,
Defesa certa, ó Deus!

Estava o mundo em formação
E os montes a fundir.
Reinavas já, ó Deus, então,
Nos tempos do porvir.

Mil anos são aos olhos Teus
Qual luz crepuscular.
Mais breves são que a aurora, ó Deus,
Que foge ao sol raiar.

Ó Deus, eterno ajudador,
Senhor do que há de vir,
Sê nosso abrigo e protetor
Agora e no porvir.

F: SA Song Book / Seja Louvado
A: Isaac E. Watts † 1748
T: Rev. João Wilson Faustini
C/R: idem

Vós, criaturas de Deus Pai,
Todos, erguei a voz, cantai:
Aleluia! Aleluia!
Tu, sol dourado a refulgir,
Tu, lua em prata a reluzir,
Oh! louvai-O! Oh! louvai-O!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Tu, brisa amena a bafejar,
Vós, nuvens que pairais no ar,
Oh! louvai-O! Aleluia!
Tu, linda aurora em teu alvor,
Tu, suave ocaso multicolor,
Oh! louvai-O! Oh! louvai-O!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vós, homens sábios e de bem,
A todos proclamai também:
Aleluia! Aleluia!
Ao Filho glória, glória ao Pai,
E a Deus Espírito honra dai.
Oh! louvai-O! Oh! louvai-O!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Francisco de Assis † 1226

T: Jorge César Mota / Manoel da Silveira Porto Filho † 1988

12
T.B. 548

Ó Rei sublime, em majestade e glória,
Sobre as milícias do celeste além!
Ouve o louvor, os hinos de vitória,
Dos que de Ti recebem todo o bem!

Vinde, ó remidos, filhos de Deus,
Glória rendamos, que chegue até os céus!

Nos altos céus, augustos anjos cantam
Louvor eterno ao soberano Amor,
E em coro os salvos com fervor exaltam
O nome ilustre do seu Benfeitor.

Eterno Deus, Teus filhos vêm prostrados
Ante o fulgor da resplendente Luz,
Pois do pecado foram resgatados
E agora rendem glórias a Jesus!

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Admirável, neste mundo,
É Teu nome, bom Senhor!
Elevaste Tua glória
Sobre os céus, ó Criador!
Aleluia, aleluia,) bis
Glória a Deus por Seu amor!)

Lá no céu luzentes vejo
Lindas obras do Senhor;
Multidões de estrelas brilham
Em celeste resplendor.
Aleluia, aleluia,) bis
Glória a Deus por Seu amor!)

Tão pequenos são os homens!
Deles Cristo Se lembrou
E, na sua semelhança,
Lá da glória Se humilhou.
Aleluia, aleluia,) bis
Glória a Deus por Seu amor!)

Bem menor que Deus tornado,
Ele, o grande Redentor,
Quis por nós provar a morte,
Maravilha de favor!
Aleluia, aleluia,) bis
Glória a Deus por Seu amor!)

Mas, agora, junto ao trono,
Reina em soberana luz
E é de glória coroadado
Nosso Salvador Jesus!
Aleluia, aleluia,) bis
Glória a Deus por Seu amor!)

F: Hinário Evangélico

A: Henry Thomas Smart

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Tu és fiel, Senhor, meu Pai celeste;
Pleno poder aos Teus filhos darás;
Nunca mudaste, Tu nunca faltaste,
Tal como eras Tu sempre serás.

Tu és fiel, Senhor! (bis)
Dia após dia com bênçãos sem fim,
Tua mercê me sustenta e guarda,
Tu és fiel, Senhor, fiel a mim!

Flores e frutos, montanhas e mares,
Sol, lua, estrelas no céu a brilhar;
Tudo criaste na terra e nos ares.
Todo o universo vem, pois, Te louvar.

Pleno perdão Tu dás, paz, segurança;
Cada momento me guias, Senhor.
E no porvir, oh! que doce esperança,
Desfrutarei do Teu rico favor.

F: SA Song Book

A: Thomas Obediah Chrisholm † 1960 (letra)

William Marion Runyan † 1957 (música)

C/R: © Hope Publishing – Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados (All rights reserved)

Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graça,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

No céu, na terra, que maravilhas
Está operando o poder do Senhor!
Mas Seu amor aos homens perdidos,
Das maravilhas, é sempre a maior!

Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por Seu grande poder.

Hoje também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio Ele sempre estendeu.

Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro
E nossa fonte de excelso prazer.

F: Cantor Cristão nº 7 (*)

A: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Desde o amanhecer nós cantamos com ardor.
Santo! Santo! Santo! Bom e verdadeiro!
És Deus triúno, excelso Criador!

Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras, e sempre és, e hás de ser, Senhor.

Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver Tua glória sem tremor.
Tu somente és santo; só Tu és perfeito,
Deus soberano, imenso em Teu amor!

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam Teu nome com fervor.
Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo!
És Deus triúno, excelso Criador!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico /
Cantor Cristão nº 9 - "Usado com permissão de JUERP"
A: Reginald Heber † 1826
T: João Gomes da Rocha † 1947

No santo dia do Senhor
É bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar
E Sua graça proclamar.

Bem de manhã me alegrarei
Por muitas bênçãos que provei;
E, vindo a noite, o coração
Transbordará de gratidão.

A Ti, minha alma se erguerá
E jubilosa cantará,
Em doces hinos, o louvor,
Do meu benigno Salvador.

Que sábias Tuas obras são
E dignas de contemplação!
Os Teus conselhos, ó Jesus,
Refletem pura e clara luz!

O justo fazes florescer
E, qual palmeira, engrandecer;
Porém os ímpios falharão
E, como as ervas, secarão.

Tu, Deus excelso, nos darás
A vida plena e santa paz;
E cantaremos com ardor:
“És grande, justo e bom, Senhor!”

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley – 1907)

Deus eterno, Te adoramos,
Deus da glória, Deus do amor.
Nossos corações Te damos
Gratos pelo Teu favor.
Vem, extirpa o vil pecado,
Afugenta a tentação.
Doador do bem sagrado,
Dá-nos Tua salvação.

Tuas obras anunciam
Teu imenso resplendor.
Céus, estrelas, terra e anjos
Cantam hino ao Teu louvor.
Vales, montes e campinas,
Lindos prados, verde mar,
Aves, fontes cristalinas
Vêm conosco Te adorar.

És perdão e dom eterno,
Sempre pronto a abençoar,
Fonte do prazer superno
Onde vamos descansar.
Cristo és Tu, e o Pai, bendito,
Somos Teus em Teu amor.
Torna Teu rebanho unido,
Guia-nos, ó bom Pastor.

Ó mortais, cantai o hino
Que o universo quer cantar,
Pois do Pai o amor divino
Faz-nos mais e mais amar.
Jubilantes, esperemos
A derrota sobre o mal;
Vinde, alegres exaltemos
A vitória triunfal.

F: SA Song Book / Seja Louvado

A: Henry Van Dyke

T: Antônio de Godoy Sobrinho

T.B. 333

Juntos cantemos em louvor: Deus é bom!
Com alegria e fervor — Deus é bom!
Almas despertem do pecar,
Mudem o pranto por cantar,
Cristo Jesus nos quer salvar — Deus é bom!

Deus é bom! Deus é bom!
Juntos cantemos sem cessar: Deus é bom!
Gozo inefável dá Jesus — Deus é bom!
Ele concede santa luz — Deus é bom!
É nosso escudo e protetor,
Sempre ajuda com amor,
Fiel companheiro e bom Pastor — Deus é bom!

Ide ao mundo proclamar: Deus é bom!
Ele liberta do pecar — Deus é bom!
Vitorioso sobre o mal,
Dá-nos poder pentecostal,
Vida eterna celestial — Deus é bom!

F: SA Song Book
A: Howard Kinsbury
T: Carl S. Eliassen

Alma, bendize ao Senhor, Rei potente de glória;
De Suas bênçãos está viva em ti a memória.
Oh! despertai,
Harpa e saltério, entoai
Hinos de graça e vitória.

Alma, bendize ao Senhor que o universo governa,
Que em Suas asas te leva, qual águia mui terna.
Ele te ouviu
No que melhor te serviu;
Guarda-te com mão paterna.

Louva ao Senhor, que teus feitos prospera e defende;
Com Seu amor e bondade Ele sempre te atende!
Pensa outra vez
Em tudo o que Ele te fez
Com Seu amor que transcende!

Alma, por ti seja Deus, o Senhor, adorado.
Tudo o que vive bendiga o Seu nome sagrado.
Deus, minha luz
— Todo o meu ser o traduz —
Sê para sempre exaltado!

F: SA Song Book / Seja Louvado
A: Joachin Neander † 1680
T: J. Costa
C/R: Rev. João Wilson Faustini

Forte Deus, Conselheiro Maravilhoso,
Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;
Um menino nos nasceu, um Filho se nos deu;
E o povo em densas trevas viu grande luz!

Vero Deus é Jesus, Verbo encarnado;
Glorioso Salvador que ressuscitou!
Pois Deus ao mundo amou, Seu Filho enviou
E dissipou as trevas. Que grande luz!

Rei dos reis, o Senhor alto e sublime;
Seja exaltado o nome de Jesus!
Ao mundo voltará e sempre reinará,
Não haverá mais trevas, só grande luz!

F: Happiness & Harmony

A: Chick Yuill

C/R: SP & S

T: John Jones

Não sei por que o amor foi revelado
De um Ser a Quem os anjos culto dão;
Por que, qual Bom Pastor, quis procurar-nos
A fim de nos livrar da perdição.
Mas isto eu sei: nasceu qual criancinha,
Na pobre manjedoura de Belém;
Como homem puro e nobre andou na terra,
O Salvador que rejeitaram com desdém.

Não sei avaliar o preço amargo
Da paz perene que Ele nos deixou,
Nem compreendo como, quebrantado,
Na rude cruz, Seu coração ficou.
Mais isto eu sei: que alenta as almas tristes
E purifica o mais vil pecador:
Ao sobrecarregado traz alívio,
Pois sempre permanece o mesmo Salvador.
Não sei se os povos hão de recebê-LO,
Ou quando regerá seus corações,
Como há de preencher perfeitamente,
De sábio e simples, as aspirações.
Mas isto eu sei: verão a Sua glória;
Do sofrimento o fruto há de brotar,
E, em dia alegre, a luz do céu radiante
O Salvador trará quando Ele aqui voltar.

Não sei prever o que nós sentiremos,
Maravilhados ante o resplendor
DAquele cujo mando traz bonança,
E cuja voz inspira tanto amor.
Mas isto eu sei: que em jubiloso canto
Os céus e a terra juntos louvarão;
Ao contemplar a majestade e glória
Do Salvador real a Quem adorarão.

F: Hinos e Cânticos – 1963
A: D. Glass

Redentor Onipotente,
Poderoso Salvador,
Advogado Onisciente
É Jesus, meu bom Senhor.
Um abrigo sempre perto
Para todo o pecador,
Um amigo inseparável
É Jesus, meu Salvador!

Água viva, Pão da vida,
Doce sombra no calor,
Que ao descanso nos convida,
É Jesus, meu Salvador!
Sol que extingue densas trevas
Refulgindo em plena luz,
Noite eterna dissipando,
É meu bom Senhor, Jesus.

Fundamento inabalável,
Em que posso confiar,
Infalível, imutável,
Rocha firme e secular!
Porta aberta, sempre aberta,
Conduzindo à salvação,
Rica fonte donde emana
Gozo, paz, consolação!
F: Hinário Evangélico
(Henry Maxwell Wright † 1931)

T.B. 265

Conta-me a antiga história
Do grande Salvador,
De Cristo e Sua vida,
De Cristo e Seu amor.
Fala bem claramente,
Pois quero alcançar
A altura do mistério:
Que Deus me pode amar.

Conta-me a antiga história,
Que fala ao coração,
De Cristo e Sua glória,
De Cristo e Seu perdão!

Fala-me com doçura
Do amado Redentor,
A mim, que tanto sofro
Por ser um pecador.
Se queres consolar-me
Em tempo de aflição,
Oh! conta a bela história
Que alegra o coração!

Se o brilho deste mundo
Toldar do outro a luz,
Oh! narra com ternura
A história de Jesus!
E, quando, enfim, a aurora
Do mundo além raiar,
Recorda a antiga história:
Que Deus nos quis salvar!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Arabella Katherine Hankey † 1911

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

S. 216

Eu folgo em repeti-la,
A história de Jesus,
Que da suprema glória
Baixou à amarga cruz!
Sim, folgo em divulgá-la,
Pois ela satisfaz
O anelo da minha alma
E tudo o que me apraz.

Oh! Doce e bela história
De Cristo, o Salvador!
De Sua eterna glória,
De Seu imenso amor!

Eu folgo em repeti-la,
Pois tal foi Seu amor
Que, por Seus inimigos,
Morreu o Salvador!
Jesus, o Cristo, ainda
Com terna compaixão,
Procura os pecadores
E dá-lhes Seu perdão.

Eu folgo em repeti-la,
Pois há quem nunca ouviu
Da salvação de Cristo
Nem Seu amor sentiu!
E, quando os meus louvores
Na glória eu entoar,
De Deus, o amor eterno,
Eu hei de celebrar!

F: Hinário Evangélico
A: Arabella Katherine Hankey † 1911
T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 618

Jesus, Teu nome é santo,
Amável Teu querer;
Louvor real, com puro amor,
Queremos-Te render.
Poder e honra e glória a Ti
Nós vimos tributar,
Com gratidão e devoção
Teu culto celebrar.

Jesus, Teu nome é santo,
Merece o nosso amor;
Nos altos céus és nosso Deus,
O nosso Protetor.
Incomparável sempre és Tu
Em Tua compaixão,
Pois Tu vieste ao mundo vil
Fazer-Te nosso irmão!

Jesus, Teu nome é santo,
Amarga foi a cruz;
O Teu sofrer, o Teu penar
À vida nos conduz.
Na glória já sentado estás,
Atento à adoração
Que Teus fiéis Te vêm prestar
Com grato coração!

F: Cantor Cristão nº 127 (*)
A: Manuel Antônio de Menezes † 1941

T.B. 319

Quem é Ele, frágil ser,
Que os pastores querem ver?

É o Senhor, que bela história,
É o Senhor da eterna glória.
Dai-Lhe honras e louvor,
Coroai-O Rei, Senhor!
Quem é Ele que, ao falar,
Pode as lágrimas secar?

Quem é Ele que, ao chegar,
Todo o povo quer louvar?

Quem é Ele, lá na cruz,
Que à vida nos conduz?

Quem é Ele que sofreu
Triste morte e venceu?

Quem é Ele que está
No Seu trono e reinará?

F: SA Song Book

A: Benjamin Russell Hanby † 1867

T: Shirley Parker

T.B. 86

Em Cristo não há norte ou sul,
Não há mais raça ou cor:
Nós todos nEle somos um,
Unidos pelo amor.

A todos Cristo vem trazer
Concórdia e plena paz.
A santa causa do Senhor
A nossa união refaz.

Uni-vos, todos, em Jesus
E ao mundo proclamai
O que Ele diz: “É Meu irmão
Quem serve ao Santo Pai”.

Jesus irmana norte e sul,
Iguala raça e cor.
Em Cristo os homens todos são
Unidos pelo amor.

F: SA Song Book / Hinário Episcopal
A: John Oxenham † 1941
T: Dirson Glênio Vergara dos Santos

T.B. 201

Todos nos prostremos
Diante de Jesus
Para confessá-IO
Rei da glória e luz;
Deus, o Pai, mostrou-nos
Que Ele é Senhor
E que, desde o início,
Foi o Verbo e o Amor.

Pelo Seu comando
Fez-se a criação.
Os milhares de anjos
Da eterna mansão,
Tronos e domínios,
Astros a brilhar
E a ordem celeste
Fazem-nos pasmar.

Cristo, em forma humana,
Sua cruz tomou;
Obediente, humilde,
Ele Se entregou.
Deus Lhe deu um nome,
Nome sem igual,
Que Jesus manteve
Puro até o final.

Feito servo e homem,
Ele triunfou,
Alto mais que todos
Ele Se elevou;
Assentou-Se à destra
Do Deus Criador
Para ser, na glória,
Nosso Intercessor.
Esse mesmo Cristo
Há de aqui voltar
Triunfante em glória
Para nos buscar.
Povos todos, dai-Lhe
Honra e devoção.
Vinde confessá-IO
Rei do coração!

F: SA Song Book / Seja Louvado

A: Caroline Maria Noel † 1877

T: J. Costa

C/R: Rev. João Wilson Faustini

T.B. 232

Belo e bom Jesus,
Ó Rei da terra e céu,
Amado Filho de Deus Pai;
És todo o meu louvor,
Minha esperança e amor;
A Ti meu canto alegre vai.

Se paro a contemplar
O sol e estrelas mil
Nos altos céus a refulgir,
Sinto que tens, Jesus,
Mais resplendente luz,
Clarão divino a difundir.

Florestas, montes, céus,
A primavera em flor
Belezas podem revelar;
Mais belo e puro és Tu,
Que fazes com amor
O triste coração cantar.

Naquela triste cruz
Morreste, ó bom Jesus,
A fim de o pecador salvar;
Vivo com Deus estás,
Um dia voltarás;
Oh! vem, Senhor, os Teus buscar!

F: SA Song Book
"Schönster Herr Jesu"
T: Paulo M. Franke

T.B. 477

Amor divino, que desceste!
Jesus, que por amor morreste!
Ah! quanta dor não padeceste!
Minha alma vieste resgatar
E meu amor ganhar!

Amor, que tão fiel seguias
A mim, que sem amor Tu vias!
Oh! quanto amor por mim sentias,
Eterno Deus, Senhor Jesus,
Sofrendo sobre a cruz!

Amor, que tudo me perdoas,
Jesus, que até mesmo abençoas
Um réu de quem Te afeiçoas!
Vencido, ó Salvador, por Ti,
Teu grande amor senti!

Amor sublime, que perduras,
Que em Tua graça me seguras,
Cercando-me de mil venturas!
Aceita, agora, ó Salvador,
O meu humilde amor!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: George Matheson † 1906

T: Henry Maxwell Wright † 1931

S. 1

Conheces este nome admirável
Que de Deus nos traz perdão?
Bendito, inspirado, adorável,
Belo nome de Jesus!

Nome entre todos glorioso
Jamais igual se encontrou,
Pois salvação não há em nenhum outro,
Belo nome de Jesus!

Dá paz divina ao coração contrito,
A perfeita salvação;
A todos os aflitos dá consolo,
Belo nome de Jesus!

Brilhando, qual estrela matutina,
Sobre as trevas terrenais,
Coragem dá à vida, ilumina,
Belo nome de Jesus!

A glória deste mundo se apaga,
Mas Seu nome ficará.
Feliz aquele que jamais olvida
Esse nome de Jesus!

F: Ed. ant. - 1982
A: Allan Törnberg † 1950

T.B. 526

Belo Jesus, ó luzeiro de Deus,
Doce e terno vieste dos céus;
Belo Jesus, de humilde nascer,
Tens, no entanto, divino poder.

Belo Jesus, belo Jesus,
Tu és a pérola de grande preço.
Belo Jesus, belo Jesus,
Nós Te adoramos, ó meigo Jesus.

Belo Jesus, quanto gozo nos dás,
Sempre na vida nos protegerás;
Belo Jesus, o emblema do bem,
Virtude excelsa, riqueza do além.

Belo Jesus, tão humilde e sem par,
Vieste ao mundo pra todos salvar;
Belo Jesus, vem aqui redimir
Um pecador que a Ti queira vir.

F: SA Song Book
A: Elizabeth Ashby † 1988
C/R: SP & S

T.B. 158

Àquele que, de amor por nós, à morte Se entregou
E, pela mão tomando-nos, do mal nos libertou,
Que nos levou de novo a Deus, o Deus de todo o amor,
A Cristo soem, pelos céus, os ecos de louvor.

Louvado seja Quem nos quis de Deus aproximar
E, em reino e sacerdotes Seus, com sangue consagrar.
Louvado seja Quem o dom do Espírito nos deu;
Louvado seja, pois que abriu a entrada para o céu.

Aos Teus ouvidos, santo Pai, eleve-se o louvor,
Que destes fracos lábios sai, a Cristo, Salvador.
Pois muito nos apraz saber que a Ti, no santo lar,
Louvor a Cristo, agrada ouvir na terra celebrar.

F: Ed. ant. - 1982

A: Richard Holden † 1886

T.B. 576

A Deus bendizemos: por Seu grande amor
Seu Filho bendito por nós todos deu;
E graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta de entrada no céu.

Exultai! Exultai! E louvai com fervor
A Jesus. Exaltai a Jesus Redentor!
A Deus bendizemos, porquanto, do céu,
Seu Filho bendito por nós todos deu.

Oh! graça real! foi assim que Jesus,
Morrendo, Seu sangue por nós derramou.
Herança nos céus, com os salvos em luz,
Legou-nos Aquele que o preço pagou.

Tal prova de amor nos persuade a confiar
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem a Jesus, pela fé, se entregar,
Vai vê-IO triunfante na glória dos céus!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Joseph Jones † 1927

T.B. 78

Desperta já, meu coração,
E louva ao Salvador,
Cantando em hino celestial
Seu grande e eterno amor! (bis)

Amor sem par, preenche o vasto céu,
A terra, o mar, também meu coração;
Oh! grande amor de Deus.

Amor que trouxe aqui Jesus
A fim de me salvar,
Amor que quis na dura cruz
Morrer em meu lugar. (bis)

Remido a preço tão real,
O sangue de Jesus,
Que tenho eu com que pagar
A bênção dessa cruz? (bis)

Amor que clama: "Vinde a Mim!"
Que busca ao pecador,
Amor divino, amor sem fim,
Amor do Salvador. (bis)

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 118

Jesus, agora, sim, eu sei
Quão grande é Teu amor;
Pois salvação em Ti achei,
Aceita o meu louvor.

És Tu, Jesus, meu Salvador,
Por Ti eu tenho paz;
Jesus, a Ti louvor darei,
Pois tudo Tu me dás.

Comigo, salvos, exaltai
O grande Salvador;
Pois tudo Cristo me supriu,
Embora pecador.

Louvor e honra a Ti darei,
Ó Cristo, meu Senhor;
Profeta, Sacerdote e Rei,
Do mundo, o Salvador.

F: Cantor Cristão nº 42 - "Usado com
permissão da JUERP"

A: Ethelbert William Bullinger † 1913

T: Joseph Jones † 1927

Louvamos-Te, ó Deus,
Pelo dom de Jesus,
Que por nós, pecadores,
Morreu numa cruz.

Aleluia! Toda a glória
Te rendemos, amém!
Aleluia! Cantaremos
No eterno além.

Louvamos-Te, ó Deus!
Tu és fonte de luz,
Que as trevas dissipa
E a Cristo conduz.

Cordeiro de Deus,
Te queremos louvar;
Morreste, mas vives
No céu a reinar.

Transborda meu ser
De incansável ardor,
Fazendo-o sentir
Teu excelso amor.

F: Hinário Evangélico

A: William Paton Mackay † 1885

T: James Theodore Houston † 1929

Cantemos aqui, como os anjos de luz,
Pois eles adoram com gozo a Jesus.
O trono cercando, Lhe dão o louvor,
Milhares as vozes, mas um só o amor.

Os anjos proclamam, cantando nos céus,
As glórias do santo Cordeiro de Deus.
Com eles, remidos, ergamos a voz:
“Morreste e venceste, Cordeiro, por nós!”

Morreste! querendo os rebeldes salvar;
Tu vives! nos levas conTigo a reinar!
Oh! Sê Tu bendito, querido Jesus,
Senhor, nossa vida, riqueza e luz.

Que todos, nos céus e na terra e no mar,
Se unam ao bom Redentor a adorar.
A criação toda levante o louvor,
Com grande alegria, bendiga ao Senhor.

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

De toda a terra e nação
Louvor a Cristo levantai;
Em alta voz, do coração,
O nome de Jesus cantai!

Misericórdia divinal,
Justiça eterna e forte amor,
De litoral em litoral
Serão cantados ao Senhor.

Com reverência e com fervor,
O incenso de louvor levai,
Sinceros, simples, ao Senhor,
Em regozijo exaltai.
Em toda a língua entoai
Canção de paz e redenção;
Em todo o mundo proclamai
Que reino dEle os povos são.

F: Hinário Evangélico
(Justus Henry Nelson † 1931)

É bom cantar do meu Cristo,
Que a vida deu por mim;
Meu ser encheu de alegria,
De graça e paz sem fim.

Como é bom cantar,
Como é bom cantar,
Como é bom cantar de Cristo,
Como é bom cantar!

É bom cantar da beleza,
Grandeza e amor
Que a criação manifesta,
De Cristo, meu Senhor.

É bom cantar da virtude,
Poder transformador,
Da salvação gloriosa
De Cristo, o Redentor.

F: SA Song Book

A: Gösta Blomberg † 1981

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

Louvemos hoje ao Salvador
Em hinos do mais grato amor;
A Sua graça honrar convém,
Pois meu Jesus faz tudo bem.

Os bem-amados de Jesus
Já gozam da eterna luz,
Riquezas de ternura têm,
Pois meu Jesus faz tudo bem.

As maravilhas do Senhor
Proclamam alto Seu amor;
Oh! corações, cantai também
Que só Jesus faz tudo bem.

Jesus nos pode preservar
Do mundo e do mal livrar.
E cantaremos no além
Que só Jesus fez tudo bem.

F: Ed. ant. - 1992

A: Samuel Medley

Mil vozes eu quisera ter,
Pois quero dar louvor
Ao sempiterno Deus e Rei,
Potente Salvador.

Aleluia a Jesus,
Que morreu no Calvário,
Aleluia, (3x) amém!

Bondoso Mestre, grande Deus,
Ajuda-me a contar
Por todo o mundo, a todo o ser,
Teu grande amor sem par.

Jesus, o Teu imenso amor
A nossa dor desfaz,
Traz alegria ao pecador,
Saúde, vida e paz.

Quebranta o poder do mal,
Liberta o transgressor.
Teu sangue limpa o coração,
Conheço o seu valor.
Buscai, ó povos, no Senhor,
A vossa salvação,
E nEle, pela fé, achai
A justificação.

F: Ed. ant. - 1922

A: Charles Wesley † 1788

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

T.B. 727

Que cante o mundo e toda a santa grei:
Meu Deus! Meu Rei!
Os céus, a terra e o mar
Não cessem de louvar
A Cristo, o Salvador,
No mundo pecador!
Que cante o mundo e toda a santa grei:
Meu Deus! Meu Rei!

Que cante o mundo e toda a santa grei:
Meu Deus! Meu Rei!
Que a Igreja, em seu louvor,
Exalte o Redentor,
E todo o coração
Tribute adoração!
Que cante o mundo e toda a santa grei:
Meu Deus! Meu Rei!

F: SA Song Book / Hinário Episcopal

A: George Herbert † 1633

T: Jaci Corrêa Maraschin

A Pérola celeste achei!
Exulta, ó coração,
Vem dar louvores a Jesus
De ardente gratidão!

A glória dos mais altos céus
É meu fiel Senhor;
Minha alma canta e com amor
Celebra o Seu louvor!

Ele é o grande Rei dos reis,
O Sol da retidão,
O Príncipe da eterna paz,
Trazendo a salvação.

É meu Amigo e meu Irmão,
Excelso Redentor,
Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.

Meu Protetor e minha Luz,
Auxílio em tentação.
Tesouros tenho em meu Jesus,
De graça e perfeição.

F: Ed. ant. - 1922

A: John Mason † 1694

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

46

T.B. 394

Santo nome, incomparável,
Tem Jesus, o amado meu,
Rei dos reis, Senhor eterno,
Deus na terra, Deus no céu.

Nome bom, doce à fé,) bis
Esperança do porvir.)

Leva tu contigo o nome
De Jesus, o Salvador,
Esse nome dá conforto
Hoje, sempre e onde for.

Esse nome leva sempre
Para bem te defender,
Ele é arma ao teu alcance
Quando o mal te aparecer.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Lydia Baxter † 1874
T: João Benjamim Rufino Duarte † 1942

T.B. 83

Saudai o nome de Jesus!
Arcanjos, adorai! (bis)
Ao Rei que Se humilhou na cruz
Com glória coroi! (bis)

Ó escolhida geração
De Deus, o eterno Pai, (bis)
Ao grande Autor da salvação
Com glória coroi! (bis)

Remidos todos, com fervor,
Hosanas entoai! (bis)
Ao Verbo feito Redentor
Com glória coroi! (bis)

Ó raças, povos e nações,
Ao Rei divino honrai! (bis)
A Quem quebrou os vis grilhões
Com glória coroi! (bis)

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Edward Perronet † 1792
T: Justus Henry Nelson † 1931

Terno amigo! achei em Ti perdão,
Nunca me senti feliz assim;
Jardineiro do meu coração,
Cristo, Tu és tudo para mim!

Cristo, Tu és tudo para mim, (bis)
Pleno gozo acho sempre em Ti,
Cristo, Tu és tudo para mim.

Deste mundo as honras e o esplendor,
Seus prazeres e seus bens sem fim
Não se igualam nunca ao Teu amor,
Cristo, Tu és tudo para mim!
Aos Teus pés eu quero consagrar
Minha vida, todo o ser, enfim;
Ouve a minha alma a segredar:
“Cristo, Tu és tudo para mim!”

F: SA Song Book

A: Edward Henry Joy † 1949 (estrofes)

Arthur Smith Arnott † 1941 (coro)

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

Vibra em meu ser feliz canção
Com acorde divinal;
Cristo me salvou, há paz em mim,
Seu amor é sem igual!

Oh! quão doce é o nome
Do Senhor Jesus!
Faz vibrar minha alma,
Cantarei na Sua luz!

Sua graça em mim vou festejar,
Pois seguro abrigo achei;
A razão do meu louvor está
Em Jesus, glorioso Rei!

Se por águas turvas eu passar
Ou se o vale conhecer,
Sei, à minha frente foi Jesus,
Os Seus passos posso ver.

Breve as portas santas lá do céu
Se abrirão de par em par;
Quero ser fiel até o fim
E o “bem-vindo” escutar!

F: SA Song Book

A: Luther Burgess Bridgers † 1948

T: Paulo M. Franke

A Cristo coroi, Cordeiro vencedor,
Ouvi, das hostes celestiais, dos anjos, o louvor.
Desperta a tua voz e entoa, coração,
Louvando Aquele que morreu e deu-te a salvação.

A Cristo coroi. A vida nos doou
E, a fim de dar-nos salvação, da tumba triunfou.
Cantemos Seu poder. Morreu, mas ressurgiu,
A vida eterna nos ganhou e a morte destruiu.

A Cristo coroi, das eras o Senhor,
Dos mundos e astros da amplidão é eterno Criador.
Ao grande Redentor, que trouxe salvação,
Eternamente tributai louvor e adoração.

F: SA Song Book / Hinário Episcopal / Seja Louvado
A: Mathew Bridges † 1894 /
Geoddfrey Thring † 1903 (2ª estrofe)
T: J. Costa
C/R: Rev. João Wilson Faustini

Oh! vinde entoar louvores ao Senhor Jesus,
Que para me salvar morreu na infame, acerba cruz.
Seu sangue derramou, de tudo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou.

Foi o sangue de Jesus que me lavou, me lavou,
O sangue de Jesus que me lavou, me lavou.
Alegre cantarei os louvores ao meu Rei,
Ao meu Senhor Jesus que me salvou.

Comigo vinde unir-vos nesta luta contra o mal,
Com nosso Salvador Jesus, em marcha triunfal,
A todos proclamar a graça singular
De Cristo vindo para nos salvar.
O grande Autor da salvação é Cristo, o Redentor,
Sublime e excelso, o Rei dos reis, Jesus, o bom Senhor!
Sim, tudo vencerá, vitória nos dará,
À glória, salvos, nos conduzirá.

F: SA Song Book

A: James Conner Bateman † 1888

Jesus, eu Te amo e sei que és meu,
Por Ti os pecados abandonarei,
Pois Tu me remiste e és meu Salvador.
Se eu já Te amava, bem mais Te amarei.

Jesus, me amaste em primeiro lugar,
Compraste o perdão no Calvário, na cruz,
Espinhos na fronte sofreste por mim.
Se eu já Te amava, bem mais Te amarei.

Eu Te amo em vida ou quando morrer,
Em todos os momentos em que respirar,
Até que o orvalho da morte eu sentir.
Se eu já Te amava, bem mais Te amarei.

Na glória, em mansões e em deleites sem fim,
Eu hei de adorar-Te e conTigo estarei;
Então, laureado, em louvor cantarei:
Eu sempre Te amei e mais Te amarei!

F: SA Song Book

A: William Ralph Featherstone † 1873

Quão doce soa ao coração
Do pobre pecador
O nome que lhe traz perdão:
Jesus, o Salvador!
Precioso é o nome de Jesus, (3x)
O nome sem igual.

Jesus, Tu és Irmão leal,
Pastor mui terno e bom,
Meu Advogado supernal,
Divino e excelso Dom.

Bendito nome de Jesus!
Comigo estás, eu sei!
Por mim morreste sobre a cruz,
Em Ti confiarei.

Jesus, somente em Ti pensar
Minha aflição desfaz;
Será melhor o ver-Te e estar
No céu conTigo em paz.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: John Newton † 1807

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Ó meu Jesus, radiante Salvador,
Em Teus caminhos quero sempre andar,
Que Tua luz me guie aonde eu for,
Tuas pegadas quero imitar,
Jesus de Nazaré!

Jesus de Nazaré,
Vem, dá-me força e fé,
Cerca-me com mercê,
Jesus de Nazaré.

Mais uma vez, vem, toca-me, Senhor,
Tua vontade hei de obedecer,
Libertador de dores e temor,
Fonte de amor, de vida e poder,
Jesus de Nazaré!
Ao navegar, Senhor, seguir-Te-ei
Em tempestuoso ou tranqüilo mar,
Pois sei, ao porto salvo chegarei
Se guardo a fé, sem nunca vacilar,
Jesus de Nazaré!

F: SA Song Book

A: Robert Hoggard † 1935

Tu, que tens o nome excelso
De Jesus, o Salvador,
Que morreste e agora vives
E conosco estás, Senhor,
Oh! que bom é confiar) bis
Sempre em Ti e descansar!)

Tu, ó Deus onipotente,
Dá-me a graça de firmar
Os meus pés tão vacilantes
E conTigo sempre andar.
Salvador, ó meu Jesus,) bis
Vem guardar-me em Tua luz.)

Faze que, na minha vida,
Ó Jesus, eu possa haurir
Mais do Teu poder imenso,
Tua imagem refletir;
Que se veja em mim, Senhor,) bis
Tua graça, Teu amor.)

F: Hinário Evangélico
(Henry Maxwell Wright † 1931)

T.B. 367

Eis que Mestre precioso
É Jesus, o bom Senhor,
Soberano, vitorioso
E glorioso Salvador!

Aclamai-O, vós, remidos,) bis
Coroai-O Rei dos reis!)

Coroá-IO vinde, todos
Vós, os salvos por Jesus;
Com amor entronizai-O,
Cristo, Autor da eterna luz!

Exaltai, com grande aplauso,
Esse triunfante Rei;
Potestades, santos, anjos
Reconhecem Sua lei.

F: SA Song Book
A: Thomas Kelly † 1855

Em majestade e honras vai,
Ao som de hosana e exaltação;
Por entre palmas, para a cruz,
Prossegue a estrada o bom Jesus.

Em majestade e honras vai,
Humilde segue para a cruz;
Ele o pecado vencerá
E a morte atroz abaterá.

Em majestade e honras vai;
As hostes de anjos pelo céu,
Ao longe, vêem com triste olhar
O sacrifício despontar.

Em majestade e honras vai,
É vinda a luta pertinaz;
No céu o Pai O acolherá,
Seu Filho, ungido, subirá.

Em majestade e honras vai,
Humilde segue para a cruz;
Se abate a fronte a grande dor,
Depois triunfa o Vencedor.

F: Seja Louvado

A: Henri Hart Milman † 1868

T: J. Costa

C/R: Rev. João Wilson Faustini

Como hei de receber-Te?
Onde eu Te encontrarei?
O mundo anseia ver-Te
Adorno da alma, ó Rei.
Jesus, vem, me ilumina,
Em mim vem acender
A Tua luz divina,
Que assim Te possa ver.

Recebe-Te com palmas
A grande multidão,
Também as nossas almas
Louvor e graças dão.
Meu coração almeja
Louvar-Te com fervor.
Teu nome sempre seja
Bendito, Salvador.

Vieste para o mundo
Só para nos salvar.
Foi Teu amor profundo
Que veio libertar
Nossa alma que sofria
De grande privação.
Encheste de alegria
O nosso coração.

F: Ed. ant. - 1966

A: Henry Hart Milman † 1868

Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Me livrar do cativoiro
E provar-me amor sem fim!

O Teu sangue foi vertido,
Expiaste, ó meu Jesus!
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz!

Nesse sangue, que verteste,
Purifica-me, Senhor!
Foi por mim que Tu morreste;
Sê propício ao pecador!

Sê propício ao condenado
Sob a dor da maldição,
Deste abismo do pecado
A lutar na escuridão!

F: Hinário Evangélico
(Antonio José dos Santos Neves † 1874)

Conta-me a história de Cristo,
Grava-a no meu coração,
Essa inefável história
Cheia de paz e perdão.
Conta como Ele encarnado
Veio no mundo morar
E aos pecadores indignos
Graça do céu revelar.

Conta-me a história de Cristo,
Grava-a no meu coração,
Essa inefável história
Cheia de paz e perdão.

Conta como Ele, bondoso,
Nunca a ninguém rejeitou;
Como, de mãos estendidas,
Todos a Si convidou;
Como Jesus nunca pode,
Seja a quem for, recusar,
Se convencido e contrito,
Sua oferta aceitar.

Conta-me as duras afrontas
Que mansamente sofreu;
Como, na cruz levantado,
Sangue inocente verteu.
Dá-me o viver na certeza
De que foi mesmo por mim,
Pois Seu amor tão imenso
Não tem mudança nem fim!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Há uma fonte sem igual
Na cruz do meu Senhor,
Que lava, sim, de todo o mal
O pobre pecador.

Eu creio, sim, eu creio, sim:
Jesus por mim sofreu
E sobre a cruz, em meu lugar,
O bom Jesus morreu.

Agonizante, o vil ladrão,
Contrito, achou na cruz
A mais perfeita redenção
Na graça de Jesus.

Perdão na cruz Jesus me deu
Do mal que cometi.
E pela morte que sofreu
A vida consegui.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: William Cowper (estrofes) † 1800

Ó vós, que passais pela cruz do Calvário,
Podeis contemplar, sem tristeza nem dor,
Que, para livrar-nos do grande adversário,
Seu sangue inocente derrama o Senhor?

Por nós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido, por homens, do manto real;
Espinhos, insultos, atroz gritaria
Sem queixa sofreu do furor desleal.

Olhai-O! Pois inda essas mãos estendidas
Ofertam amor e garantem perdão.
Trazei pela fé vossas almas perdidas.
Em Cristo Jesus achareis salvação.

F: Hinário da “Missão Cristã” / Hinário Evangélico
(Robert Hawkey Moreton † 1917)

T.B. 496

Será possível eu tirar
Proveito do que fez Jesus?
Sofreu por mim e quer salvar
A mim, que O maltratei na cruz?
Incomparável tanto amor,
Por mim morreu o Salvador!

O trono e a glória o Rei deixou
E Se vestiu de humilhação;
As honras todas desprezou,
Mas revelou-nos compaixão;
Para remir o pecador,
Ao mundo veio o Salvador.

Não tenho mais condenação,
Porque em Seu sangue confiei;
Em Cristo vivo e retidão
Divina, eterna, eu terei
Quando eu da mão do Salvador
De glória coroadado for.

F: Hinário da "Missão Cristã" / SA Song Book
A: Charles Wesley † 1788

Oh! como foi que meu Jesus
Assim sofreu na triste cruz?
Não só na cruz, mas no jardim,
Agonizou, e foi por mim!

Ali na cruz, ali na cruz,
Oh! sim, por mim Jesus sofreu!
Ali na cruz, ali na cruz,
Oh! sim, Jesus por mim morreu!

O grande horror da escuridão
Apavorou a multidão
Que soube enfim: rasgado o véu,
A entrada é franca para o céu.

Com dor cruel na cruz morreu,
Seu sangue ali por mim verteu,
Somente para me salvar
E meus pecados perdoar.

F: Cantor Cristão nº 87 - "Usado com permissão da JUERP"

A: William Darwood

T: William Edwin Ertzminger † 1930

Por meus pecados expirou
Jesus, a Vida e Luz;
Das minhas culpas me livrou
Na dolorosa cruz.

Hei de ser forte em confessar
Jesus, meu Redentor,
E sempre firme em confiar
No Seu infundo amor.

Terei acaso débil voz,
Que trema ao confessar
A quem, por morte vil e atroz,
Minha alma quis salvar?

Pois eu desejo bendizer
Ao grande Salvador
E, quando, além, no céu viver,
Dar-Lhe-ei melhor louvor.

F: Hinário Evangélico

A: Isaac Watts † 1748

T: John James Ransom † 1934

Morri na cruz por ti,
Morri pra te livrar.
Meu sangue, sim, verti,
E posso-te salvar.

Morri, morri na cruz por ti;) bis
Que fazes tu por Mim?)

Vivi assim por ti,
Provei intensa dor.
E tudo fiz aqui,
Por ser teu Salvador.
Sofri na cruz por ti,
A fim de te salvar.
A vida consegui
E a tenho para dar.

Eu trouxe a salvação,
Dos altos céus favor.
É certo Meu perdão,
É grande Meu amor.

F: Cantor Cristão nº 92 - "Usado com permissão da JUERP"

A: Frances Ridley Havergal † 1879

T: Dilwynn M. Hazlett †

Comovido eu sinto o meu coração
Quando penso na cruz e na grande aflição
Do Cordeiro de Deus, que tomou meu lugar
E deu Sua vida só pra me salvar.

Essa cruz tem, pra mim, atração singular,
Dela emana o amor infinito e sem par.
Jesus, no Calvário, comprou meu perdão
Com Seu sangue divino - que redenção!

É a fonte da graça, e aí o amor
Dá a palavra final ao mais vil pecador;
Esse dom glorioso, além do entender,
Transforma a vida de todo o que crer.

Entreguei plenamente a Jesus meu viver,
E qualquer sacrifício tornou-se prazer;
Bem no meu coração sempre há de reinar,
Jamais algum outro terá Seu lugar.

F: SA Song Book
A: Albert Orsborn † 1967
C/R: SP & S
T: John Jones

Será verdade que morreu
Meu soberano Rei
Por mim, um miserável réu,
Que transgrediu a lei?

Oh! lembra-Te de mim, Senhor,
Por Teu sofrer na cruz.
E, recordando o Teu amor,
Perdoa-me, Jesus!

Por meus pecados foi mister
Penar, morrer na cruz?
Oh! tão sublime amor requer
Que eu siga o bom Jesus!

Eu nunca poderei pagar
O grande amor de Deus;
A Ele vou servir e amar
Na terra e nos céus.

F: SA Song Book

A: Isaac Watts † 1748

T: John James Ransom † 1934

Cristo já foi imolado,
Meus pecados já pagou;
Tendo a morte conquistado,
Vida para nós comprou.

Sobre a cruz, por meu pecado,
Quis Jesus por mim morrer;
Sempre nEle refugiado,
Nada tenho que temer.

Aceitemos, sem detença,
Seu favor com gratidão;
Dúvidas e indiferença
Não há mais no coração.

Os remidos perdoados
Amam sempre a santa lei;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei.

F: Ed. ant. - 1922

A: James Allen † 1804

(Robert R. Kalley † 1888)

70

T.B. 342

Oh! que precioso sangue
O Senhor verteu
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu!

Oh! que precioso sangue,
Sangue de Jesus,
Que por nós foi derramado
Sobre a cruz!

Oh! que precioso sangue,
Sangue divinal,
Pois apaga em nossa alma
Todo o mal!

Oh! que precioso sangue,
Sangue eficaz!
Tudo quanto a lei exige
Satisfaz!

F: Hinário Evangélico
(Henry Maxwell Wright † 1931)

71

T.B. 95

Mui longe o monte verde está,
Bem perto de Sião,
E o bom Jesus na cruz ali
Nos deu a salvação.

Oh! quanto, quanto nos amou!
Amemo-IO também;
E, confiando em Seu amor,
Façamos todo o bem.

Quem sondará e entenderá
A dor que O torturou?
Mas crer podemos que por nós
No Gólgota expirou.

Ninguém podia aqui pagar
A pena universal;
Só Cristo pôde-nos remir
A preço divinal.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 82

“Usado com permissão da JUERP”

A: Cecil Frances Alexander † 1895

T: João Gomes da Rocha † 1947

Sobre o monte Calvário eu vi uma cruz,
Qual emblema de afronta e dor.
Mas eu amo essa cruz, pois morreu lá Jesus,
Em lugar do mais vil pecador.

Sim, eu amo a mensagem da cruz!
Seu triunfo meu gozo será,
E um dia, em vez de uma cruz,
A coroa Jesus me dará.

Onde Cristo Jesus o Seu sangue verteu,
Formosura contemplo sem par.
Triunfante ali Ele a morte venceu
E meu ser pode santificar.

Sempre fiel eu serei à visão dessa cruz,
Seu desprezo também levarei.
E um dia feliz, com os santos na luz,
Sua glória eu sempre verei.
Essa cruz sem igual que o mortal desprezou
Para mim foi de grande atração.
E o Cordeiro de Deus, que a glória deixou,
Conquistou-me na cruz salvação.

F: SA Song Book

A: George Bennard † 1958

C/R: © The Rodeheaver Company / Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados (All rights reserved)

73
S. 189

Deus enviou Seu Filho amado
Para salvar e perdoar.
Na cruz morreu por meus pecados,
Mas ressurgiu e vivo com o Pai está.

Porque Ele vive, posso crer no amanhã,
Porque Ele vive, temor não há.
Pois, eu bem sei, eu sei que a minha vida
Está nas mãos de meu Jesus que vivo está!

E quando, enfim, chegar a hora
Em que a morte enfrentarei,
Sem medo, então, terei vitória,
Verei na glória o meu Jesus que vivo está.

F: Happiness & Harmony / Harpa Cristã
A: Gloria & William J. Gaither
C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

Cristo já ressuscitou; aleluia!
Sobre a morte triunfou; aleluia!
Tudo consumado está; aleluia!
Salvação de graça dá; aleluia!

Sobre a cruz Jesus sofreu; aleluia!
E por nós ali morreu; aleluia!
Mas agora vivo está; aleluia!
Para sempre reinará; aleluia!

Gratos hinos hoje erguei; aleluia!
A Jesus, o grande Rei; aleluia!
Ele à morte quis baixar; aleluia!
Pecadores resgatar; aleluia!

Nas alturas celestiais; aleluia!
Exaltados com Jesus; aleluia!
Ressurgimos nós também; aleluia!
Através da cruz, nos céus; aleluia!

Ó soldados, exultai; aleluia!
Levantai as mãos aos céus; aleluia!
Gritai alto: “Vivo está!”; aleluia!
Sobre a morte vencedor; aleluia!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Charles Wesley † 1788
T: Henry Maxwell Wright † 1931
Daniel Tavares Bastos Gama

Oh! que vitória meu Jesus
Mostrou, vencendo a rude cruz:
Da morte ressurgiu!
Seu feito, alegres, entoai,
Seu nome eterno exaltai,
O Mestre ressurgiu!

Vive sim, (bis)
Eu sei que vive o Redentor;
Vive sim, (bis)
Eu sei que vive o meu Senhor!

A tumba não pôde reter
O amor, a graça e o poder
De Cristo, o Salvador,
Que o mundo veio resgatar
E do pecado libertar.
Louvemos ao Senhor!

A morte já não traz temor;
Em Cristo, nosso Redentor,
Podemos nós também
O seu efeito derrotar
E ter certeza de um lugar
Na glória do além.

F: SA Song Book
A: Thomas Kelly † 1855
T: Carl S. Eliassen (estrofes)

Sei que vive o Redentor,
Sei que há vida em Seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em glória lá no céu!

Cristo vive a suplicar
A Deus Pai em meu lugar,
Vive para me sustentar
E do mal me defender.

Livra-me do meu temor,
Minorando a minha dor,
A tristeza me desfaz,
Dá-me gozo, vida e paz.

Vive! glórias eu Lhe dou!
Vive! reina! e salvo eu sou!
Vivo nEle, o Redentor,
Bem seguro em Seu amor!

F: SA Song Book

A: Samuel Medley † 1799

Adoro o Cristo vivo, comigo Ele está;
Eu sei que Ele vive e sempre viverá!
Eu tenho a Sua graça, eu ouço a Sua voz;
É Ele quem me livra da morte atroz.

Jesus está bem vivo no meu coração,
Consola-me, liberta-me, em meio à tentação.
Jesus, o Rei, meus erros perdoou.
Eu sei que vive o Redentor.
Jesus ressuscitou!

Jesus, Senhor e Mestre, por mim morreu na cruz,
Ressuscitou dos mortos e dá-me paz e luz.
Eternamente vivo, pra sempre reinará,
E quem crer nEle vive e viverá!

Alegra-te, ó salvo, cantando com fervor
Eternas aleluias a Cristo, Rei, Senhor.
Auxílio dos que buscam, refúgio dos que crêem,
É sempre nossa fonte de todo o bem.

F: SA Song Book

A: Alfred Henry Ackley † 1960

C/R: © The Rodeheaver Company/

Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados

(All rights reserved)

78

T.B. 839

Eis morto o Salvador na sepultura,
Mas com poder, vigor, ressuscitou.

Da sepultura saiu!
Com triunfo e glória ressurgiu!
Ressurgiu, vencendo a morte e o seu poder;
Pode agora a todos vida conceder!
Ressurgiu! Ressurgiu! Aleluia! Ressurgiu!

Tomaram precaução com o sepulcro,
Mas tudo foi em vão para O reter.

Sobre a morte e o mal foi vitorioso
E vida eternal nos outorgou.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 99 (*)

A: Robert Lowry † 1899

T: Ricardo Pitrowsky † 1965

Já refulge a glória eterna
De Jesus, o Rei dos reis;
Breve os reinos deste mundo
Seguirão as Suas leis!
Os sinais da Sua vinda
Mais se mostram cada vez.
Vencendo vem Jesus!

Glória, glória, aleluia! (3x)
Vencendo vem Jesus!

O clarim que chama os crentes
À batalha já soou;
Cristo, à frente do Seu povo,
Multidões já conquistou.
O inimigo, em retirada,
Seu furor patenteou.
Vencendo vem Jesus!

Eis que em glória refulgente
Sobre as nuvens descera
E as nações e os reis da terra
Com poder governará.
Sim, em paz e santidade
Toda a terra regerá.
Vencendo vem Jesus!

E por fim entronizado
As nações há de julgar;
Todos, grandes e pequenos,
O Juiz hão de encarar.
E os remidos triunfantes
Em fulgor hão de cantar:
Vencido tem Jesus!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 112 (*)
A: Julia Ward Howe † 1919
T: Ricardo Pitrowsky † 1965

O mercado está vazio,
Seu trabalho já parou;
Do martelo dos obreiros,
O barulho já cessou;
Os ceifeiros, lá no campo,
Terminaram seu labor;
Toda a terra está em suspense:
É a volta do Senhor!

O Rei está voltando! (bis)
A trombeta está soando,
O meu nome a chamar.
O Rei está voltando! (bis)
Aleluia! Ele me vem buscar!

Os vagões de trens vazios
Passam ruas, quarteirões;
Aviões, sem seus pilotos,
Voam pra destruição;
A cidade está deserta,
Sua agitação parou;
Sai a última notícia:
Jesus Cristo já voltou!
Eis a multidão subindo,
Ouço o coro angelical;
Todo o céu está-se abrindo
Num “bem-vindo” sem igual.
Como o som de muitas águas,
Nós ouvimos ecoar
Aleluia ao Cordeiro!
Nós chegamos para o lar!

F: Ed. ant. - 1982
A: Gloria & William Gaither

Sobre nuvem fulgurante,
Vem do céu o Salvador.
Em poder e majestade,
Anjos traz ao Seu redor.
Vem glorioso, (bis)
Justo, eterno Vencedor.

Quem, a fim de dar-nos vida,
Por amor morreu na cruz
Ressurgiu da sepultura
E subiu ao céu, em luz.
Aleluia! (bis)
Outra vez virá Jesus.

Para dia tão solene,
Oh! prepara-nos, Senhor,
A fim de, vencida a morte,
Te encontrarmos sem temor.
E veremos (bis)
Tua face em resplendor.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Charles Wesley † 1788
T: John Boyle † 1982

Quando, enfim, do céu descendo,
Para os Seus Jesus voltar
E o clarim de Deus a todos proclamar
Que chegou o grande dia
Da vitória do meu Rei,
Lá, por Sua imensa graça, estarei.

Quando, enfim, chegar o dia
Da vitória do meu Rei,
Quando, enfim, chegar o dia,
Pela graça de Jesus, lá estarei!

Nesse dia, quando os mortos
Hão de a voz de Cristo ouvir
E dos seus sepulcros hão de ressurgir,
Os remidos, junto ao trono,
Vão saudar o excelso Rei.
Lá, por Sua imensa graça, estarei.

Pelo mundo, rejeitado
Foi Jesus, meu Salvador,
Desprezaram, insultaram meu Senhor.
Mas faustoso vem o dia
Do triunfo do meu Rei.
Lá, por Sua imensa graça, estarei.

Em mim mesmo nada tenho
Em que eu possa confiar,
Mas Jesus morreu a fim de me salvar;
Tão somente nEle espero,
Pois é meu glorioso Rei.
Aleluia! Pela graça lá estarei.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: James Milton Black

T: Henry Maxwell Wright

Espírito, Verdade, em nós vem habitar,
Difunde claridade, o mal vem afastar.
Derrama em nossa vida do santo fogo o ardor
E faze-nos luzeiros do Teu infundo amor.

Tu foste prometido por Cristo, o Salvador,
Consolador querido, ampara-nos na dor.
Que as bênçãos comprovadas da Tua mão, Senhor,
Aqui nos sejam dadas: firmeza, fé, vigor!

Espírito, concede a força divinal,
Acende em nós a chama da fé pentecostal,
Oh! faze que anunciemos ao mundo o Teu fulgor,
Que testemunho demos da salvação, Senhor.

F: Ed. ant. - 1966

A: Karl Johann Phillip Spitta † 1859

Sobre mim estende as asas,
Santo Espírito de Deus!
Vem com Teu poder encher-me,
Vem, atende os rogos meus.

Vem encher-me desde já,
Santo Espírito de Deus,
Com Teu fogo vem, Senhor!
Oh! atende os rogos meus!

Sim, Tu podes atender-me,
Como, eu não sei dizer,
Mas desejo, imploro, espero
Que me venhas socorrer.

Quero ter, Senhor, pureza,
A perfeita salvação;
Reina agora e para sempre
Neste grato coração.

Fogo divino, clamamos por Ti,
Vem lá do alto, vem, desce aqui,
Oh! vem! desperta-nos com Teu fulgor
E vem, inflama-nos com Teu calor.

Desce do alto, bendito fogo,
Desce, poder celestial,
Desce do alto, bendito fogo,
Vem, chama pentecostal.

Desce, Espírito consolador,
Desce e enche-nos de santo amor,
Desce ao mundo, revela Jesus,
Dá-nos poder, vida, graça e luz.

Arde em minha alma, ó chama de amor,
Arde em meu peito e dá-me valor,
Arde e queima os restos do mal,
Vem conceder-me poder divinal.

F: Ed. ant. - 1966

Não sei por que de Deus o amor
A mim se revelou,
Por que razão o Salvador
Pra Si me resgatou.

Mas eu sei em quem tenho crido
E estou bem certo: é poderoso
E guarda o meu tesouro
Desde agora até o final.

Ignoro como o Espírito
Convince-nos do mal,
Revela Cristo, Verbo Seu,
Consolador real.

E quando vem Jesus não sei,
Se breve ou tarde vem,
Mas sei que meu Senhor virá
Na glória que Ele tem.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 377 (*)

A: Daniel Webster Whittle † 1901

T: Justus Henry Nelson † 1931

Espírito de Deus,
Fiel Consolador,
Promessa e dom do Pai dos céus,
Revela o Teu amor!
Vem, como o vento, entrar
Em nossa comunhão!
Vem sobre as campas assoprar
E os mortos viverão!

Vem como o fogo arder
E todo o mal queimar!
Vem almas frias aquecer,
Ensina-nos a amar.
Como óleo vem ungir
Um povo só em Ti,
Consagra e faze-nos sentir
A Tua graça aqui.

Nas trevas vem brilhar
Com verdadeira luz
E todo o mundo encaminhar
Ao Salvador Jesus.
Como água, Tu serás
O Purificador
E vivas fontes abrirás
Nos átrios do Senhor.

Nas flores vem cair,
Orvalho do Senhor,
E faze as almas produzir
Os frutos do louvor.
Do céu és o Penhor,
As vidas vem selar
E, com a imagem do Senhor,
Faze-as no céu entrar!

A obra vem cumprir,
Divino Instruidor,
E toda a glória descobrir
Do grande Salvador!
Espírito sem par,
De paz e de adoção,
Habita em nós para nos dar
Perfeita salvação!

F: Ed. ant. - 1982
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Ó Santo Espírito de Deus,
Irresistível vem
Qual fogo e desce sobre os Teus
Como em Jerusalém.

Em vão cantamos Teu louvor
E oramos quase em vão,
Hosanas damos sem ardor
E em fraca devoção.

Senhor, será que sempre aqui
Iremos vacilar?
Tão frio amor mostrando a Ti,
Que deste o Teu sem par?

Divino Santificador,
Agora mesmo vem,
Com Teu amor, poder, fervor,
Batiza-nos também!

F: Ed. ant. - 1922

A: John Newton † 1807

Vai queimando, viva chama,
Queima, fogo divinal!
Satisfaz a minha alma,
Purifica-me do mal.

Vai queimando sempre, sempre,
Santo Espírito, em mim!
Consagrado inteiramente,
Vou servir-Te até o fim.

Vai queimando intensamente,
Vem, ó fogo, em mim arder!
Teu perfeito plano eu vejo,
Vou cumprir o Teu querer.

Vai queimando suavemente,
Queima, chama, queima enfim!
Desse amor vou aprendendo,
Sinto Tua obra em mim.

F: Musical "Spirit" / SA Song Book

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Lúcio de Moura Netto

Ó divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Ó Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor! (bis)

Tu, fiel Instruidor,
Com celestial favor,
Mostra como Te adorar,
Como culto a Deus prestar! (bis)

Santo Espírito de Deus,
Enche de fervor os Teus,
Pra cantarem o louvor
De Jesus, o Salvador! (bis)
Vem, Espírito veraz,
Dá-nos firme, estável paz,
No poder da Tua luz
Guia as almas a Jesus! (bis)

F: Hinário Evangélico
(John Law † 1869)

Ó Deus Consolador, convém
Ao Teu auxílio recorrer:
Manancial de todo o bem,
As nossas almas vem encher
E, com celeste amor, guiar
Os que Te querem adorar!

Sem Ti, ó Deus, o culto é vão
E nulo em tudo nos será;
Sem Teu ensino e direção
Nossa alma luzes não terá;
E sem proveito, sem valor,
As expressões do nosso amor.

Com Teu amor, eterno Deus,
Inspira as nossas petições.
Ensina a orar e eleva aos céus
Os nosso frágeis corações!
Desperta, ó santo Instruidor,
Em nossas almas, Teu louvor!

F: Ed. ant. - 1948
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Recorro, Deus, a Ti, com humildade e fé,
Desejo Teu poder, escuta-me, Senhor;
As faltas, Salvador, a Ti confessarei,
Oh! vem, Consolador.

Oh! vem, Consolador,
Sim, vem, Consolador!
Concede-me Teu dom divino, celestial.
Oh! vem e dá-me, aqui, poder pentecostal;
Sim, vem, Consolador!

Almejo, Redentor, conTigo sempre andar,
O Teu precioso dom eu venho aqui buscar;
ConTigo quero estar e nada temerei,
Oh! vem, Consolador.

Batiza-me, Senhor, com fogo divinal,
Envia, Salvador, poder celestial;
Tu és o grande Autor da plena salvação,
Oh! vem, Consolador.

Recebo, agora, aqui, o Espírito de amor,
Minha alma cheia está de gozo sem igual;
A voz elevarei, em canto de louvor,
A Ti, Consolador!

F: "Acudo, Dios a Ti, com humildad y fe"
Cacionero del Ejército de Salvación, Argentina
T: Carl S. Eliassen

Pelo Espírito tão poderoso,
Que inunda a mente e o coração,
Pelo Espírito de paz perfeita,
Que conforta quando o medo vem,

Te adoramos, Pai celeste,
Damos-Te graças, Pai celeste,
E Te louvamos, Pai celeste,
Ao orar, ao orar!

Pelo Espírito que nos corrige
Se buscamos nosso bem-estar,
Pela direção constante e firme,
Sua força para obedecer,

Pelo Espírito que nos agita
E nos traz de volta ao Teu querer,
Pelo Espírito tão persistente,
Que nos leva sempre a prosseguir,

F: Musical "Spirit" / SA Song Book

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Lúcio de Moura Netto

Vem, Espírito divino,
Grande Ensinador;
Vem, revela às nossas almas
Cristo, o Salvador!

Santo Espírito,
Ouve, com favor!
Em poder e graça insigne,
Mostra o Teu amor!

Vem, destrói o que é falso,
Tudo o que é vão;
Vem, aos fracos concedendo
Plena salvação!

Vem, reveste a Tua Igreja
De energia e luz;
Vem, atraí os pecadores
Ao Senhor Jesus.

F: Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Santo Espírito, enche a minha vida,
Pois por Cristo eu quero brilhar.
Santo Espírito, enche a minha vida,
Usa-me as almas a salvar!
Aleluia (3x) dou a Cristo, o Rei!
Aleluia (3x) dou ao Rei!

Santo Espírito, enche a minha vida
Quando a Tua Palavra eu ler.
Santo Espírito, enche a minha vida,
Quero comunhão conTigo ter!

Santo Espírito, enche a minha vida
Quando em nome de Cristo eu falar.
Santo Espírito, enche a minha vida,
Para eu com fé testemunhar!

Santo Espírito, enche a minha vida,
Capacita-me mais, meu Senhor.
Santo Espírito, enche a minha vida,
Dá-me mais do meu primeiro amor!

F: Ed. ant. - 1982
A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974
(somente 3 últimas estrofes)

Fiel promessa Deus nos deu,
De visitar o povo Seu.
Oh! vem, poder pentecostal,
Dar-nos valor, livrar do mal.

Reunidos todos a orar,
A bênção santa a esperar,
Vem este templo agora encher,
Consolador, com Teu poder.

O que buscar irá encontrar
A força a fim de não pecar.
Qual vento impetuoso, assim,
Manifestar-Te vem, enfim!

Minha alma aspira por Jesus,
Por Sua graça, Sua luz;
Meu coração vem aquecer
E, entronizado, aí viver.

F: Ed. ant. - 1982

A: Charles Wesley † 1878

T: Paulo M. Franke

Vem, Cristo, vem-nos inflamar,
Vem, Senhor! (3x)
Com fogo vem-nos batizar,
Vem, Senhor! (3x)
A Ti suplicamos com ardor
Por Teu Espírito de amor,
O qual prometeste, ó Salvador,
Vem, Senhor! (3x)

Vem, fogo, e inspira-nos aqui,
Vem, Senhor! (3x)
A sempre e só viver por Ti,
Vem, Senhor! (3x)
Extirpa a raiz de todo o mal
E acende, ó chama divinal,
A tocha de amor sacrificial,
Vem, Senhor! (3x)

Dá força ao nosso fraco ser,
Vem, Senhor! (3x)
Por Ti queremos combater,
Vem, Senhor! (3x)
Prostrados aqui no Teu altar
Em santa união a implorar,
Teu povo, oh! vem santificar!
Vem, Senhor! (3x)

Sem Ti é inútil o fervor,
Vem, Senhor! (3x)
Teu fogo nos dará valor,
Vem, Senhor! (3x)
Derrama em nós o Teu poder,
Para um novo Pentecoste haver!
Teu reino queremos estender.
Vem, Senhor! (3x)

F: SA Song Book

A: William Booth † 1912

T: Bruno Behrendt † 1985

Oh! proclamai: “Há salvação!”
Que novas de prazer!
Os pecadores têm perdão;
Os mortos vão viver.

Vamos, pois, a bandeira erguer,
Bandeira de amor e perdão,
E pelejar até morrer,
Cantando a salvação.

Fazei o eco ressoar
Do pólo ao equador,
E venham multidões cantar
O divinal favor.

Ao bom Cordeiro, santo Deus,
Louvor aqui rendei;
Sim, proclamai, remidos Seus,
O amor do grande Rei.

F: SA Song Book

A: Isaac Watts † 1748 /

William Walter Shirley † 1786 / William Thomas Giffe † 1926

Oh! que fonte transbordante,
Mais profunda que o mar!
Esse amor de Deus, imenso,
Cristo veio revelar.

Eu vi pérolas preciosas
No portão que me abriu.
Em Seu sangue já lavado,
Minha vida reluziu.

Como pomba perseguida,
Em perigo estava eu,
Mas Jesus jamais rejeita
Quem buscar abrigo Seu.
Maravilha incomparável
É o perdão que me ofertou;
Este é o tema do meu canto:
Sua graça, que me achou!

Quando, na manhã grandiosa,
Ao portão de luz chegar,
Ele estará aberto
Para um redimido entrar.

F: Cancioneiros Escandinavos
A: Gustaf F. Blom

Perdão infinito! Oceano de amor,
Repleto da graça do bom Salvador,
Tão livre, tão vasto, qual ondas do mar,
Minha alma redime, vem sobre mim rolar.

Meus erros são tantos que dentro de mim
Eu choro em tristeza e mágoas sem fim;
Meu pranto não salva, mas esse grande mar
Minha alma transforma se sobre mim rolar.

De gênio inconstante e fortes paixões,
Cativo me sinto de mil tentações,
Mas salvo me encontro se a graça, sem par,
Das ondas divinas, minha alma inundar.

Cansado e abatido, no inútil viver,
Na luta que enfrento, o mal quer vencer,
Mas grande esperança encontro, enfim,
Se o mar forte e puro rolar sobre mim.

Oceano divino, detenho o olhar
Na vida fluente do teu revoltar;
Às margens chegando, sequioso e sem paz,
À espera da bênção, não volto atrás.

No som retumbante das ondas do mar
Que atinge meu ser e o faz exultar,
Escuto o chamado do grande “Eu Sou”,
Mergulho nas águas e salvo estou!
Agora, aleluia, com Deus viverei!
Meus dias ao santo serviço darei,
Pois é sem limite o sangue remidor
Que emana de Cristo Jesus, o Salvador!

F: SA Song Book

A: William Booth † 1912

T: Paulo M. Franke (4.5.6ª estrofe)

Igreja do Senhor,
Proclama com fervor:
“Quem salva é só Jesus!”
A todos faz ouvir,
Insiste em repetir:
“Quem salva é só Jesus!”

Não há poder igual
Que vença todo o mal:
“Quem salva é só Jesus!”
É vão querer viver
Com Deus sem renascer:
“Quem salva é só Jesus!”

A lei não dá perdão:
Traz morte e maldição.
“Quem salva é só Jesus!”
Mas Cristo a todos traz
Amor, perdão e paz:
“Quem salva é só Jesus!”

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Edward Caswall † 1878
T: João Gomes da Rocha † 1947

Estou satisfeito em Cristo,
Pois Ele minha alma salvou
E, sobre o madeiro sofrendo,
O Seu grande amor revelou!

Estou satisfeito em Cristo,
Confesso-O meu bom Salvador;
Embora eu seja indigno,
Já gozo do Seu grande amor.

Estou satisfeito em Cristo,
Ouvindo o que Ele me diz
E crendo no Seu evangelho,
Agora tornei-me feliz.

Estou satisfeito em Cristo
E sei que vai logo voltar;
Virá com poder glorioso,
A fim de Seu povo levar.

F: SA Song Book

A: Wilburg Fisk Crafts † 1922

Eu Te sigo, sim! Te sigo,
Meu Jesus e meu Senhor,
Sê meu Guarda, vem guiar-me
Nesta vida, Salvador.

Aleluia! Deus, em Cristo,
Me livrou da maldição!
Com minha alma renovada,
Tenho alegre o coração.

Muito tempo andei errante,
Mas a Tua voz ouvi,
Que tão meiga me chamava;
Sem demora eu atendi.

Tu vieste ao meu encontro
E, em Teus braços, com amor,
Me tomaste, me salvaste!
Já não tenho mais temor!

Guarda-me do vil pecado,
Dá-me um puro coração,
Pois, seguindo-Te, obediente,
Provo ter a salvação.

F: Ed. ant. - 1922

Oh! quão cego andei e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Redentor!
Ele a vida deu e Seu sangue verteu,
Salvou um tão pobre pecador.

Foi na cruz, foi na cruz
Onde, um dia, eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, por fé, que os olhos abri
E agora me alegre em Sua luz.

Eu ouvia falar dessa graça sem par,
Que do céu trouxe nosso Jesus.
Surdo eu me fiz, converter-me não quis
A Cristo, que expirou na cruz.

Mas um dia senti meu pecado e vi
Sobre mim a espada da lei;
De temor fugi, em Jesus me escondi,
Refúgio seguro nEle achei.

Quão feliz foi, então, este meu coração,
Conhecendo a grandeza do amor
Que levou Jesus a sofrer lá na cruz,
A fim de salvar um pecador!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Herbert Howard Booth † 1926 (estrofes) /
Ralph E. Hudson † 1901 (coro)
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Ouvi o Salvador dizer:

“Vem descansar em Mim

E confiante receber

Conforto e paz sem fim.”

Fui a Jesus e Lhe entreguei

Meu triste coração;

Abrigo, paz e gozo achei,

Achei consolação.

Ouvi o Salvador dizer:

“De graça Eu sempre dou

As águas vivas; vem beber;

Da vida a Fonte Eu sou.”

Fui a Jesus e me prostrei,

Da Fonte enfim bebi;

Jamais a sede sentirei,

Estando sempre ali.

Ouvi o Salvador dizer:

“Do mundo Eu sou a Luz;

Oh! vem a Mim, pois quero ser

Teu guia desde a cruz.”

Fui a Jesus e nEle achei

O sol que brilha em mim;

E nessa luz eu andarei

Até da vida o fim.

F: Hinário Evangélico

A: Horatius Bonar † 1889

T: H. Mary Wardlaw †

De um modo tão gentil, Jesus
Minha alma veio resgatar
E, da vergonha do pecar,
Jesus me levantou.

De um poço fundo me tirou,
Com ternas mãos me elevou
Da escura noite à plena luz;
Louvo a Jesus, que me salvou!

Por muito tempo me chamou
Na agitação do meu viver,
Mas Seu perdão compreendi,
A Sua paz senti.

Jesus, na cruz, sofrendo em dor,
Se importou com meu viver
E, do abandono, em aflição,
Salvou-me por amor.
Agora eu vivo bem melhor,
E a paz que sinto o confirmou;
Nem mesmo sei como explicar
Por que me transformou!

F: SA Song Book

A: Charles Hutchinson Gabriel

C/R: © The Rodeheaver Company/
Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados

(All rights reserved)

T: Lúcio de Moura Netto

Oh! maravilha! o Redentor
Ao mundo indigno amou!
Quão admirável salvação
Jesus por nós ganhou!

Sim! foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que à triste cruz levou Jesus,
O Santo Rei dos céus.

Por isso agora, pela fé,
Vivemos sem temor;
Pureza e retidão nos traz
A graça do Senhor.

Vitória Deus concede aqui,
Triunfo sobre o mal;
Ele assegura no porvir
A glória perenal.

Ó salvos! vamos para os céus,
Alegres em Jesus!
Porque já temos redenção,
Eterna paz e luz.

F: Hinário Evangélico

A: Daniel Herbert † 1833 (estrofes)

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Por mim sofreu meu Salvador,
Glória, glória ao meu Jesus!
Por isso louvo ao Redentor,
Glória, glória ao meu Jesus!

Jesus, Jesus, meu Salvador!
Teu nome é doce, ó Senhor.
Abrace-me Teu santo amor!
Glória, glória a Ti, Jesus!

Os meus pecados carregou,
Glória, glória ao meu Jesus!
E sobre a cruz me resgatou,
Glória, glória ao meu Jesus!

Eu sei que perdoado estou,
Glória, glória ao meu Jesus!
É certo que ao céu eu vou,
Glória, glória ao meu Jesus!

E, quando a guerra aqui findar,
Glória, glória ao meu Jesus!
No céu, melhor irei cantar,
Glória, glória ao meu Jesus!

F: SA Song Book

A: Hodgson Casson † 1851

Maravilhoso e sublime é pra mim,
Sim, nunca me esquecerei!
Dia glorioso em que Cristo eu vi
E o coração Lhe entreguei.
Oh! quão precioso amigo Ele é,
Salvou-me da perdição,
Tirando as culpas, das trevas livrando
E trazendo-me pleno perdão.

A paz do céu encheu meu coração
Quando Jesus me deu a salvação.
Minha alma, então, lavou,
E a luz em mim raiou.
A paz do céu encheu meu coração.

Grande esperança Jesus já me deu,
Que não desvanecerá,
Há uma gloriosa morada no céu
Que breve minha será,
Tudo porque, nesse dia feliz,
O meu Senhor aceitei;
Grandes riquezas e bênçãos celestes
Das mãos divinais alcancei.

“Heaven came down and glory filled my soul”
© Copirraite 1961, renovado em 1989 por
John W. Peterson Music Company.
Todos os direitos reservados.
Copirraite internacional obtido.
Usado com permissão

Salvo estou! Salvo estou!
Liberdade achei.
Por mercê me comprou
Meu Jesus e meu Rei.

Aleluia, aleluia,
Aleluia, glória a Cristo,
Aleluia, (3x) amém!

Quanto amor, quanto amor
Revelou meu Jesus!
Tenho fé, plena fé,
Gozo, paz nesta luz.

Quis Jesus, quis Jesus
Meus pecados lavar.
Grande é Seu poder
Para todos salvar.

Sou feliz, mui feliz,
Novo homem que sou,
No meu ser brilha o sol,
Sempre alegre estou!

F: SA Song Book

A: Annie Sherwood Hawks † 1918

T: Bruno Behrendt † 1985

Longe de Jesus andei, em tristeza e escuridão,
Do pecado escravo me vi;
Nessa estrada segui sem jamais imaginar
O fim trágico e cruel que havia aí!

Jesus, das trevas, trouxe-me pra luz,
E eu gozo Seu perdão!
Jesus, das trevas, trouxe-me pra luz,
Gloriosa salvação!

No futuro não pensei nem na minha perdição
E o convite de Cristo ignorei;
Só no mundo minha alma encontrava atração,
Mas, um dia, a cruz de Cristo contemplei!

Entregando a Jesus minha vida, o meu ser,
Que alegria e paz eu senti!
Bem depressa o Espírito Santo revelou,
Deste mundo, os perigos que eu não vi!

Sigo, agora, bem feliz, no caminho para o céu;
Vida eterna em Cristo alcancei!
Salvo estou, isso eu sei, pelo sangue de Jesus;
Pronto estou para o encontro com o Rei!

F: SA Song Book
A: Thomas Charles Marshall † 1942
T: Paulo M. Franke

112
S. 197

Andava eu perdido,
Mas Cristo me achou.
Meu coração, alegre, louva a Deus.) bis
Glória a Cristo, que me salvou!)

Estava eu caído,
Jesus me levantou.
Meu coração, alegre, louva a Deus.) bis
Glória a Cristo, que me salvou!)

Eu era um escravo,
Jesus me libertou.
Meu coração, alegre, louva a Deus.) bis
Glória a Cristo, que me salvou!)

Vivia muito triste,
Jesus me transformou.
Meu coração, alegre, louva a Deus.) bis
Glória a Cristo, que me salvou!)

Jesus também te ama,
Jesus também te chama.
Confia nEle agora, de coração,) bis
E tu terás a salvação!)

F: Ed. ant. - 1982
A: Paulo Tavares Bastos † 1974

Tempos houve em que vivi sem Deus,
Não andei nos bons caminhos Seus
Nem quis dirigir os passos meus
Ao Salvador.

Oh! que grande é esta redenção
Tão completa e livre a salvação.
No Calvário encontrei amor,
Libertação!

Sua voz, enfim, me despertou,
Seu amor meu coração ganhou;
Por Seu sangue foi que me salvou
Meu Salvador!

Já confesso a Cristo, meu Senhor.
Hoje nEle tenho um protetor
E me alegro no divino amor
Do meu Jesus.

F: SA Song Book

A: William R. Newell † 1956

Quão admirável essa cruz
Em que expirou da glória o Rei,
Desprezo, então, a falsa luz
A qual com tanto ardor ameí.

Meu Jesus morreu, por mim, na cruz,
O Seu sangue Ele derramou,
Mas ressuscitou, vivo está meu Jesus;
Eu tenho paz, e salvo estou.

Na face dEle, ó alma, vê
Tristeza e amor, em santa união.
Sinais profundos das mercês
Do Seu bondoso coração.

Se o mundo inteiro fosse meu,
Não bastaria para dar
Àquele que por mim sofreu...
A Quem meu ser vou ofertar.

F: SA Song Book

A: William Mackendree Darwood † 1914 (estrofes)

William Fairhurst (coro)

Gozos da terra, adeus, tenho Jesus.
Paz e perdão são meus, tenho Jesus.
Aqui só posso ter breve, fugaz prazer
Que ali vou esquecer.
Tenho Jesus.

Minha alma não tenteis, tenho Jesus.
Sirvo ao melhor dos reis, tenho Jesus.
Festas do mundo, adeus, falsos os gozos teus,
Meu regozijo é Deus!
Tenho Jesus.

Vida mortal, adeus, tenho Jesus.
Rejeito os braços teus, tenho Jesus.
O Bem-Amado achei, meu coração Lhe dei,
NEle me alegrarei!
Tenho Jesus.

F: Ed. ant. - 1958

A: James C. Bateman † 1888

SALVAÇÃO

Serenamente e com amor
Jesus Se aproxima
E, ao trazer saúde e paz,
Os corações anima.

Que belo som angelical,
É o mais doce canto aqui.
Glória ao nome sem igual:
Cristo, Jesus Cristo!

Glorioso na ressurreição,
Eu creio nEle e vivo.
Eu amo o nome do Senhor
E O louvo em tom altivo.
Não tenho mais condenação,
Estou justificado.
Meu coração já goza paz,
Liberto do pecado.

Os teus pecados quer perdoar,
Escuta Seu chamado
E segue salvo para o céu,
Reinando ao Seu lado.

F: SA Song Book

A: William Hunter † 1877

T: Daniel Tavares Bastos Gama

Preso a um pesado fardo,
Triste, com vergonha e dor,
No caminho onde andava,
Me alcançou a mão do Senhor.

Tocou-me, sim, tocou-me,
Minha alma encheu com Seu louvor;
Num instante me transformou
O toque do meu Salvador.

Desde que encontrei meu Cristo,
Vivo em paz e sem temor
E, um dia, lá na glória,
Pra sempre cantarei Seu louvor.

O que fez por mim, meu Mestre
Quer a todos conceder;
Não importa qual o fardo,
Há, em Seu toque, todo o poder!

F: Ed. ant. - 1982
A: William J. Gaither
T: John Jones

Achei um bom Amigo, Jesus, o Salvador,
O Escolhido dos milhares para mim.
Dos vales é o Lírio, é o forte Redentor,
Purifica-me e guarda até o fim.
Consolo precioso, Refúgio contra o mal,
Que a minha ansiedade quer tomar.
Dos vales é o Lírio, a Estrela da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

Consolo precioso, Refúgio contra o mal,
Que a minha ansiedade quer tomar.
Dos vales é o Lírio, a Estrela da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

Levou-me as dores todas, as mágoas Lhe entreguei,
Fortaleza Ele é na tentação.
Deixei por Ele tudo, os ídolos queimeei,
Ele me conserva santo o coração.
Que o mundo me abandone, persiga o tentador,
Meu Jesus me guia até da vida o fim.
Dos vales é o Lírio, a Estrela da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

Jamais virá a deixar-me e não me faltarás,
Se fiel obediência Lhe prestar.
Muralha é de fogo, que assim me guardará,
Desde agora até a luta aqui findar.
Então, ao céu subindo, na glória O verei,
Onde nem a dor nem morte hão de existir.
Dos vales é o Lírio, a Estrela da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico /
Cantor Cristão nº 73 - "Usado com permissão da JUERP"
A: Charles William Fry †1882
T: Justus Henry Nelson † 1931

Deixei nas mãos de Cristo, meu Senhor,
Todo o meu pecado, meu pavor;
Quando O vi pregado sobre a cruz,
Por amor sofrendo meu Jesus,
O perdão a Ele eu pedi; recebi
Isenção da pena que, outrossim, mereci.

Entrego tudo a Cristo! Seu amor
Em sorrisos muda a minha dor,
Transfigura as trevas em clarão
E de flores veste a solidão.
Nele o débil ousa confiar. Quem marchar
Com Jesus seguro pode andar sem falhar.

Entrego tudo a Cristo! Pois quem crê
Firme espera dEle a mercê;
Acolhido e salvo, o coração
Pulsa de alegria e gratidão;
Por Jesus alcança redenção, todo o bem,
Graça e paz aqui, e glória vem no além!

F: SA Song Book

A: Ellen H. Willis

Oh! maravilha do amor de Jesus,
Desse admirável amor sem igual!
Cristo penou e morreu numa cruz,
Para salvar-me da morte eternal.

Cristo, meu Mestre, veio por mim,
Veio por mim, veio por mim;
Cristo, meu Mestre, veio por mim,
Sim, para me salvar.

Oh! eu jamais poderei duvidar
Desse insondável amor de Jesus,
Veio trazer-me alegria e paz,
Dando-me entrada no reino de luz.
Vou-me entregar a Jesus e, fiel,
Quero fazer conhecido esse amor
Que me salvou de uma pena cruel;
Quero viver para meu Salvador.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 36 (*)

A: Philip Paul Bliss † 1876

T: Manuel Avelino de Souza † 1962

Pecador outrora fui, porém
Graça eu encontrei em Jesus;
Deu-me francamente Seu perdão
E esta paz que o céu produz!

Há um novo nome lá na glória,
É o meu, oh! sim, o meu!
E os anjos cantam esta história:
“O pródigo volveu!”
Há um novo nome lá na glória,
É o meu, oh! sim, o meu!
Pois que fui perdoado,
Sou ao céu levado;
Lá morar eu vou!

Ajoelhado diante de uma cruz,
Esperei castigo de Deus,
Mas, surpreso, vi o céu se abrir
E meu nome reluzir!

“Pela graça salvo”, escrito está,
De alegria o ser me inundou!
Tenho a salvação e agora sei:
Cidadão do céu eu sou!

F: Ed. ant. - 1982
A: C. Austin Miles

122

T.B. 669

Senti um novo toque em minha alma e coração,
A graça e o poder de Deus, amor e compaixão.

Transformação! Que mudança em mim!
Jesus me transformou, Seu Espírito enviou,
Pois tocou-me e encheu-me com amor.

Agora compreendo a grandeza do Senhor,
A maravilha divinal do Seu eterno amor.

Palavras são inúteis quando tento explicar
Aquilo que eu sinto, mas a todos vou contar.

F: SA Song Book

A: Iva Lou Samples

C/R: SP & S

T: Christopher Parker

123
S. 165

Outrora perdido andava,
Longe, bem longe de Deus.
Sem paz, sem perdão, sem prazer me achava,
Sem pátria, sem rumo, sem Deus.

Eu sei que a vida
É luta renhida,
Mas com ternura
Jesus me guia.
Com Cristo, meu Rei,
Feliz guardarei
A comunhão
E a bênção no meu coração.

O amor de Jesus, meu bom Mestre,
Meu coração transformou.
Feliz cantarei e direi hoje e sempre
Que meu Salvador me amou.

E quando findar a jornada
Junto ao Senhor hei de estar.
Na pátria celeste, a vida esperada
Então fruirei sem cessar.

Jesus hoje mesmo convida:
“Vem, vem a Mim sem tardar.
Teu ser gozará remissão, nova vida,
Terás alegria sem par.”

F: Ed. ant. - 1966
A: Henry Steinmetz † 1959

Que dia alegre em que aceitei,
Jesus, a Tua salvação!
O gozo do meu coração
Eu mais e mais publicarei.

Quão feliz me tornei,
Pois Teu amor me libertou!
Tu me ensinaste a vigiar
E, em Ti confiando, sempre orar.
Sou feliz, meu Jesus,
Pois Teu amor me libertou!

Completa a grande expiação,
Pertença, agora, a Ti, Senhor!
Chamou-me a voz do Teu amor,
E em Ti eu tenho paz, perdão.

Sincero voto, ó santo Deus,
A cada dia hei de afirmar
E, além da morte, exultar
Por ser dos redimidos Teus.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Philip Doddridge † 1751

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

125
T.B. 60

Que alicerce tens para construir
Uma casa que possa resistir
Essa tempestade que assoprará
E a mal fundada casa abaterá?

Nossa morada na Rocha está,
Firme e segura ela ficará;
Quando o temporal contra ela der,
Há de resistir e permanecer.

Como a areia é sempre alicerce vão,
São também as obras na salvação;
Pois aquele que em si mesmo crê,
No Senhor Jesus, decerto, não tem fé.

Os cristãos, porém, que deveras crêem,
Pelas obras mostram a fé que têm;
Em confiança plena no Salvador,
Na maior procela, ei-los sem temor!

F: Cantor Cristão nº 367 (*)
A: Priscilla Jane Avens † 1889
T: Stuart E. MacNair † 1959

Sabes tu por que eu amo a Cristo?
Pois a mim primeiro Ele amou
E deixou Seu trono lá na glória,
Com os pecadores habitou.

Eis por que eu tanto amo
Meu bendito Salvador.
Sou por Ele redimido
E guardado com amor.

Sabes tu por que eu amo a Cristo?
É que tantas dores suportou,
E porque me sinto mui indigno
Do imenso amor que me mostrou.

Sabes tu por que eu amo a Cristo?
Ele meus pecados perdoou,
Os temores, culpas e tristezas
Meu amado Salvador tirou.

Já conheces meu amor a Cristo.
Não desejas dar teu coração
A Jesus, que agora oferece
Inefável, plena salvação?

F: SA Song Book

Buscou-me com ternura
Jesus, o bom Pastor;
Achou-me na miséria,
Salvou-me com amor;
Cantaram anjos lá nos céus
Em harmonia: “Glória a Deus”.

Oh! que amor glorioso!
Preço tão grandioso
Que Jesus por mim na cruz pagou;
Inaudita graça me mostrou.

Ferido, abandonado
Jesus me socorreu
E disse então: “Achei-te,
De agora em diante és Meu”.
Tão meiga voz jamais ouvi,
Prazer maior jamais senti.

Jesus mostrou-me as chagas
Que em meu lugar sofreu,
Os pregos, os espinhos
E a cruz em que morreu.
O que O levou a Se entregar
Por mim e afrontas suportar?

Enquanto as horas passam,
Eu tenho gozo e paz
E aguardo aquele dia
Que glória infinda traz;
Verei Jesus no céu reinar
No esplendor do eterno lar!

F: Cantor Cristão nº 37 (*)
A: W. Spencer Walton † 1906
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

128
S. 203

Em Cristo achei o meu Salvador,
De amor fiel, veraz;
Não cessarei de Lhe dar louvor,
Pois tenho a salvação e paz.

Salvo por Cristo sou,
Salvo por Quem me amou;
Tão grande paz Ele agora me traz,
Porque salvo estou.

Jesus me achou em pecado e dor,
Sem ter consolação;
Com braço forte e real amor,
Ergueu-me e deu libertação.

Da morte eterna me resgatou,
Da dura escravidão;
Na Rocha eterna seguro estou;
Cantando vou, com gratidão.

F: Ed. ant. - 1982

A: Jack P. Scholfield † 1972

129
S. 164

Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até em meio do sofrer,
Eu tenho paz no meu viver.
Oh! Aleluia! Sim, eu sei!
É céu fruir perdão sem par!
E, com Jesus, o eterno céu
Eu desde agora irei gozar.

Mui longe outrora eu via o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

Bem pouco importa eu habitar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim:
É sempre céu com Cristo em mim!

F: Hinário Evangélico
(Benjamim Rufino Duarte † 1942)

Vem, Senhor, do bem a fonte,
Vem, celeste Redentor,
Ajudar-me a entoar-Te
Dignos hinos de louvor!
Tu, Jesus, por mim morreste,
Quero só por Ti viver;
Quero, em todos os momentos,
Tua bênção receber.

Era ovelha desgarrada
Quando Cristo me buscou;
Para me livrar da morte,
O Seu sangue derramou;
No Seu grande sacrifício
Paz, perdão e vida achei;
Redimido, eternamente,
Sua glória fruirei.

Dessa graça, ó Cristo amado,
Sou perpétuo devedor;
Mais e mais a Ti me prenda,
Ó Jesus, o Teu amor.
Sou ingrato, reconheço,
Peço, meu Senhor, perdão;
Vem livrar-me do pecado
E reger meu coração.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Robert Robinson † 1790

T: James Theodore Houston † 1929

Em noite tenebrosa
Vaguei sem salvação
Até que Cristo me encontrou
Nesse dia feliz do perdão!

Buscou-me, buscou-me
Quando perdido na escuridão,
Meu Cristo achou-me:
Dia feliz do perdão!

Da carga do pecado
Livrou meu coração,
A graça excelsa me ofertou
Nesse dia feliz do perdão!

Lavou-me as culpas todas,
Eu gozo a redenção,
Tornou-me alegre o coração
Nesse dia feliz do perdão.

F: Ed. ant. - 1966 (coro 1958)
(The Musical Salvationist – 1935)
A: Sidney Edward Cox † 1975
T: Bruno Behrendt (estrofes) † 1985

T.B. 751

Cristo, o Mestre, sempre há de amar-me,
E dEle o mal não pode afastar-me;
Deu Sua vida pra me salvar,
DEle agora sou.

Eu sou de Cristo agora,
Cristo é meu também,
Não só em meu viver aqui,
Mas para sempre, amém.

Quando perdido e desgarrado,
Eu recebi perdão do pecado;
Vida eterna me garantiu,
DEle agora sou.

Que alegria, Cristo salvou-me,
Não sou escravo, pois libertou-me;
Pelo Seu sangue me redimiu,
DEle agora sou.

F: SA Song Book
A: John Norman Clayton
C/R: © The Rodeheaver Company/
Word Music Inc.
Sub-editor Copy Care Brasil
Todos os direitos reservados
(All rights reserved)

Eu, perdido pecador,
Longe do meu Jesus,
Já me achava sem vigor,
A perecer sem luz;
Meu estado Cristo viu,
Dando-me Sua mão,
E salvar-me conseguiu
Da perdição.
Deus me amou e me livrou;
O Seu imenso amor
Me transformou.
Foi Seu poder, o Seu querer.
Sim, Cristo, o Salvador,
Me transformou.

Minha vida, todo o ser,
Quero-Lhe consagrar;
Ao Seu lado vou viver,
O Seu amor cantar;
A mensagem transmitir
Aos que em pecado estão.
Venham, todos, já fruir
A salvação.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 46 (*)

A: James Rowe † 1933

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Junto à cruz do fiel Senhor,
Eis-me aos pés do bom Redentor,
Ele atendeu ao meu clamor;
Glória ao meu Jesus!

Glória ao meu Jesus! (bis)
Salvo estou! Isso agora eu sei.
Glória ao meu Jesus!

Que maravilha! De Cristo eu sou!
Tudo, de graça, me perdoou,
Fui redimido e livre estou;
Glória ao meu Jesus!

Junto à cruz, tenho salvação,
Gozo perfeito, real perdão,
Tenho pureza no coração;
Glória ao meu Jesus!

Vem sem tardar, pobre pecador,
Cristo te espera com grande amor,
Oh! não rejeites o Salvador;
Glória ao meu Jesus!

F: SA Song Book

A: Elisha Albright Hoffman † 1929

Eu vou contar o que meu Deus,
Em Cristo, fez por mim na cruz:
Buscou-me com Seu grande amor,
Alcançou meu coração aflito;
Eu vou contar o que meu Deus
A todo o homem pode dar:
A paz que há em começar
Uma vida nova e mais perfeita.

Quero contar o que o Senhor já fez,
O que Ele fez por mim:
Me reergueu e me restaurou,
Deu-me o Seu amor;
Quero contar o que o Senhor já fez
E o que poderá fazer:
Pela salvação que te dará,
Fazer-te viver!

Eu vou contar do Seu amor
Que, terno, vem-me envolver,
Do Seu poder que me sustém,
Do Seu sangue que me purifica.
A todos quero transmitir
Que Cristo já nos resgatou,
Em homens livres nos tornou
E nos deu o Seu perdão eterno.

Eu vou contar o que meu Deus
Ainda quer oferecer:
Poder em cada provação
E fidelidade sem limites;
Eu vou falar do que há por vir
No dia em que O encontrar
No bom lugar que preparou
No Seu lar de alegria infinda.

F: Ed. ant. - 1982

(The Musical Salvationist – 1964)

A: Sidney Edward Cox † 1975

Sublime amor Deus tem por mim,
Pois digna-Se de ouvir
Meu contristado coração
E as mágoas faz sair.
Embora não merecedor
Do Seu imenso amor,
Nas Suas mãos seguro estou,
Confio no Senhor.

Eu sei, Deus é amor!
Oh! sim, sublime amor!
Entregou Seu Filho
Para todos nós salvar.
Eu sei, Deus é amor.

Sublime amor Deus tem por mim!
Entregue ao plano Seu,
Eu vivo em paz e bem feliz
Até chegar ao céu.
O Seu amor me libertou
Do mal e do temor;
Há doce harmonia em mim
E um canto de louvor.

Sublime amor Deus tem por mim,
Transforma a noite em luz,
E andando em Sua comunhão
É leve a minha cruz.
Conhece o Pai meus poucos dons,
Que mui humildes são,
Mas Ele quer o meu amor
Em grata devoção.

F: Ed. ant. - 1966
(The Musical Salvationist – 1932)
A: Sidney Edward Cox † 1975
C/R: © September 1931 – The Salvation Army
T: Bruno Behrendt † 1985
SALVAÇÃO

Longe do Senhor andava,
Triste e cheio de temor;
Por Jesus não perguntava
Nem queria Seu amor.

Mesmo assim Jesus me ama,
E não posso explicar!
Eis que Cristo agora chama
Para hoje te salvar.

No juízo não pensava,
Nem na minha perdição,
Nem minha alma desejava
A eterna salvação.

Já cansado do pecado,
Fui aos pés do Salvador,
E então caiu o fardo
De tristezas e de dor.

Como é maravilhoso
Pertencer ao meu Jesus,
Ter a graça, o repouso,
E ficar ao pé da cruz!

F: Harpa Cristã

A: Paulo Leivas Macalão

C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

SALVAÇÃO

Que mudança admirável na vida provei,
Pois Cristo minha alma salvou!
Sim, um gozo indizível em Deus eu achei,
Pois Cristo minha alma salvou!

Com Cristo no meu coração, (bis)
Sou feliz com a vida que Ele me dá,
Pois vive no meu coração.

Eu deixei de trilhar a vereda do mal,
Pois Cristo minha alma salvou!
Já desfruto com gozo o favor divinal,
Pois Cristo minha alma salvou.

Sobre o vale da morte eis que brilha uma luz,
Pois Cristo minha alma salvou.
Sim, avisto meu Lar no porvir com Jesus,
Pois Ele minha alma salvou!

F: SA Song Book

A: Rufus Henry McDaniel † 1940

C/R: © The Rodeheaver Company/
Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados

(All rights reserved)

SALVAÇÃO

Quem do céu por mim desceu,
Tudo em meu lugar sofreu
E por mim, na cruz, morreu?
Foi Cristo! Meu Cristo!

As minhas trevas dissipou!
Minha alma enferma já sarou!
Meu coração Ele alegrou!
Meu Cristo! Meu Cristo!

Quem buscou com Seu amor
Esta ovelha sem pastor?
Quem quis ser meu Salvador?
Foi Cristo! Meu Cristo!

Quem com branda compaixão
Comoveu meu coração,
Dando plena salvação?
Foi Cristo! Meu Cristo!

Quem é digno de louvor?
Quem merece o meu amor?
É Jesus, meu Salvador,
Meu Cristo! Meu Cristo!

F: SA Song Book
A: Herbert Howard Booth † 1926
T: Shirley Parker
SALVAÇÃO

Oh! quanto fez Jesus por mim!
Salvou-me do pecado!
Até a morte, triste fim,
Por Ele eu fui amado.
Com Deus, o Pai, agora está
Jesus, meu Advogado;
Morada eterna me dará
Meu glorioso Amado!

Cristo! meu Cristo!
Seu nome é doce, amado!
Desejo ver meu Salvador,
Por Quem fui libertado!

Defende como Protetor,
Alenta o fatigado!
E sobre mim, com terno amor,
Vigia com cuidado.
Os rogos que humildes são
Escuta com agrado;
Tranqüilo, o débil coração
Repousa em meu Amado!

Eu vou entrar qual vencedor
Triunfante ali na glória!
Irei cantar o Seu louvor,
Num hino de vitória!
A redenção exaltarei,
Lembrando a doce história
Do meu glorioso e grande Rei,
Senhor da eterna glória!

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)
SALVAÇÃO

Eu, nas trevas, vagueava
Em profunda solidão,
Minha alma estava morta,
E sem fé, meu coração.

Triste é viver nas trevas,
Sem perdão, sem Salvador!
Bela a vida, mas a vida
Em que há luz e paz e amor.

Eis que, um dia, a Sua graça
Deus mandou e a doce luz;
Vi, então, já preparado
O caminho por Jesus.

Minha antiga natureza
Contra a retidão lutou,
Mas Jesus comigo estava,
Santamente me guiou.

Foi um novo nascimento
Que o Senhor me concedeu!
E eu louvores rendo a Cristo,
Nova vida e luz me deu.

F: Cantor Cristão nº 279 – Usado com
permissão da JUERP

A: Joaquim dos Santos Figueiredo † 1937
SALVAÇÃO

Cada coração procura
Onde possa descansar,
Mas descanso verdadeiro
Só Jesus lhe pode dar.

Cristo sempre, eternamente,
Cristo, Salvador e Rei,
Meu amigo, meu abrigo,
Tudo, tudo nEle achei!

O meu coração Te entrego,
Ó Jesus, meu Salvador,
Para que Tu sempre sejas
O seu Rei e seu Senhor!

Em minh'alma tudo é novo
Desde que encontrei Jesus,
Um amigo incomparável,
Que me guarda e me conduz!

Se teu coração se inquieta,
Tens a alma em aflição,
Não relutes, meu amigo:
Busca em Cristo a salvação!

F: Hinário Evangélico
A: Francis Harold Rowley
T: Henry Maxwell Wright † 1931
SALVAÇÃO

Que surpreendente graça é
A graça de Jesus!
Eu cego fui, perdido, vil,
Mas dela veio a luz.

Tal graça me levou o temor
Assim que em Deus eu cri,
Me fez feliz, me transformou,
Eu nunca a mereci.

Por provas duras passarei
Na peregrinação,
Mas pela graça irei morar
Na eternal mansão.

E, estando nesse Lar, no além,
Em meio à luz sem par,
A eternidade usarei
Pra Deus, o Pai, louvar.

F: SA Song Book
A: John Newton † 1807
SALVAÇÃO

Cantarei a linda história
De Jesus, o Salvador,
Que deixou Seu lar na glória
Por amar o pecador.

Cantarei a linda história
De Jesus, meu Salvador;
Cantarei na Sua glória
Com os santos, com fervor.

Eu, perdido, Cristo achou-me
Longe, longe do meu lar,
Abraçou-me e tomou-me
Para eu com Ele estar.

Jesus Cristo encontrou-me
Quando prestes a morrer,
Sua graça alcançou-me
E curou-me com poder.

Aflições ainda tenho,
Sofrimento e dissabor,
Mas a Ele eu tudo exponho,
E me livra com amor.

F: Ed. ant. - 1958

A: Francis Harold Rowley † 1952

SALVAÇÃO

Veio Jesus a este mundo vil
Para buscar a ti;
Foi rejeitado por gente hostil
Para salvar a ti,
Glórias ali no céu deixou,
Ingratidão no mundo achou,
Tudo Ele fez porque te amou,
Para salvar a ti.

Glória, glória, demos ao Salvador!
Glória, glória, por Seu tão grande amor!
Glória, glória, temos a paz com Deus!
Glória, glória, vamos cantar nos céus.

O teu castigo Jesus levou
Para salvar a ti;
Tudo na cruz Ele consumou
Para remir a ti.
Quem dentre os homens compreendeu
Todas as dores que sofreu,
A condição em que morreu
Para salvar a ti?

Tudo isso Deus fez em teu favor
Para salvar a ti;
Chama-te agora com terno amor
Para perdoar a ti.
Deves chegar em contrição,
Tendo certeza do perdão;
Cristo te estende a Sua mão
Para salvar a ti.

Oh! que alegria, que gozo e paz
Ter salvação de Deus
E nova vida que satisfaz
A alma que busca os céus!
Livre das culpas do pecar,
Longe da dor e do chorar,
Tendo certeza de gozar
A redenção de Deus!

F: Cantor Cristão nº 190 (*)
A: Leila Naylor Morris † 1929
T: Ricardo Pitrowsky † 1965
SALVAÇÃO

A mensagem vem de Deus: Cristo é Salvador!
Ó, clamai, vós, filhos Seus: Cristo é Salvador!
Proclamai com grande ardor que Deus ama o pecador,
Que Seu Filho ao mundo deu para ser Salvador!

Ó vós, povos, eis o dom: Cristo é Salvador!
Por Seu sangue dá perdão, Cristo é Salvador!
Terras todas, exultai, Seu amor considerai;
E vós, anjos, proclamai: Cristo é Salvador!

Ó vós, santos, já bradai: Cristo é Salvador!
Vós, nações, oh! jubilai; Cristo é Salvador!
Salvação de graça dá, hoje, a todo o pecador.
Glória! glória a Deus, Senhor, Cristo é Salvador!

F: SA Song Book

A: Priscilla J. Owens † 1907

SALVAÇÃO

Jesus nos diz no Calvário
Que tudo está consumado.
Ó salvos, olhai o mundo
A perecer no pecado!

Glória, glória, aleluia!)	bis
Glória, glória ao Senhor,)	
Glória a Cristo Jesus,)	
Glória ao meu Salvador!)	

Jesus é amigo encontrado
Na hora de aflição.
Jesus está sempre ao lado
De quem deseja o perdão.

Se as tuas chagas te afligem
E é grande o teu dissabor,
Jesus foi feito advogado
Nos céus por ti, pecador.

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974
SALVAÇÃO

Cristo Jesus me salvou,
Todo o meu ser transformou;
O inimigo não me quis soltar,
Só me quis maltratar.

Glória a Cristo, meu Rei! (bis)
Hoje sou salvo, sim, isto eu sei,
Glória a Jesus, meu Rei!

Tu, que oprimido estás,
Escravo de Satanás,
Vem hoje a Cristo Jesus, o Senhor,
Único Salvador!

Vinde, cantai o louvor,
Vinde, cantai sem temor,
Cristo vos salva de todo o horror,
Vinde ao Salvador!

F: Ed. ant. - 1982

A: Richard Christensen † 1970

SALVAÇÃO

T.B. 587

Jubilosos estão os que o pleno perdão
Receberam da mão do Senhor;
Indizível a paz e o conforto que traz
Aos cristãos essa prova de amor.

Aleluia! Cantemos com prazer e com fervor
Junto com a excelsa grei,
Dando graças sempre ao Rei,
Todo o dia, no serviço do Senhor.

Que prazer foi o meu quando Cristo me deu,
Por Seu sangue, perdão eternal.
Cri, no meu coração a celeste visão
Revelou Seu favor divinal.

Dia e noite exultei e a Jesus adorei!
Hei de sempre ao mundo contar
Quanto a mim Deus amou, quanto Cristo penou
Para assim me poder resgatar.

F: SA Song Book
A: Charles Wesley † 1788
SALVAÇÃO

S. 109

Ó Cristo amado, meu célico Rei,
Tu me libertaste, e os pecados deixei.
Minha alma pertence a Ti, ó Senhor,
E com fé proclamo Teu grande amor.

Eleveemos nossas vozes,
Exaltemos a Jesus.
Dor e morte vergonhosa
Padeceu por nós na cruz.

Antes fui perdido e vil pecador,
Hoje sou remido, graças ao Senhor!
A noite mais densa torna-se em luz
Na santa presença de Cristo Jesus.

Cristo, quão ditoso é o coração
Que desfruta gozo, paz e salvação.
Sê Tu meu amigo e guia leal,
Leva-me conTigo ao Teu Lar celestial.

Ó minha alma, sem demora,
Vem a Cristo celebrar
E os louvores do Seu nome
Exultante publicar.
Vem, minha alma, vem, minha alma,
Sua graça proclamar!

Meu viver amargo e triste
Conheceste, ó Salvador,
E dos céus desceste à terra
Para ser meu Redentor!
Oh! sublime, oh! sublime
É, Jesus, o Teu amor.

Meus pecados carregando,
No madeiro, em meu lugar,
Foi Jesus crucificado:
Quis minha alma resgatar.
Para sempre, para sempre,
Teus louvores vou cantar.

F: Hinário Evangélico
(Henry Maxwell Wright † 1931)
SALVAÇÃO

T.B. 592

Senhor, nós aqui Teus louvores cantamos,
Tu és nosso Deus, nosso Pai, nossa luz,
A vida nos deste, em que nós exultamos,) bis
Em nós resplandece o Teu sol, que é Jesus.)

Nós éramos ímpios, e Tu nos salvaste,
Teu Filho nos deste - que amor divinal!
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste,) bis
E o ser nos inundas de paz perenal.)

É gozo excelso que assim nos congrega;
 Delícias celestes podemos fruir.
 Enquanto, aos prazeres, o mundo se entrega,) bis
 Louvamos a Cristo, pois quis-nos remir.)

F: Ed. ant. - 1948
(J. M. da Mota Sobrinho)
SALVAÇÃO

É bom louvar a Deus, ó cidadãos dos céus,
A Ele glória dar e graça anunciar,
Dizer a todos quanto amor
Devemos nós ao Salvador!

Pois Ele o céu deixou e servo Se tornou,
Ao mundo vil desceu e sobre a cruz morreu,
Por nós quis Ele aqui penar
E à morte horrenda Se entregar.

Assim por nós, na cruz, o fel bebeu Jesus,
Foi para nos remir e a culpa extinguir;
A Sua grande expiação
É nossa justificação.

O grande Fiador, da morte vencedor
Triunfante ressurgiu e ao céu caminho abriu!
Ah! quem o grande amor dirá
Que a Ti devemos, Jeová?

F: Ed. ant. - 1922

A: Charles Wesley † 1788

SALVAÇÃO

Oh! repete mais uma vez
Tão belas novas de amor!
Vem contar o que Cristo fez!
Tão belas novas de amor!
Elas vêm de cima,
Dão sustento e vida,
Falam de luz, do bom Jesus,) bis
Tão belas novas de amor.)

Cristo, hoje, a todos diz
Tão belas novas de amor!
Dá-Lhe ouvidos e sê feliz.
Que belas novas de amor!
Elas levam à fonte
Onde há graça abundante;
Falam de luz, do bom Jesus,) bis
Tão belas novas de amor.)

Só em Cristo há salvação,
Que belas novas de amor!
Sim, transformam o coração,
Tão belas novas de amor!
Trazem paz, conforto,
Gozo, vida, verdade.
Falam de luz, do bom Jesus,) bis
Tão belas novas de amor.)

F: Ed. ant. - 1922

A: Philip Paul Bliss † 1876

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

SALVAÇÃO

O meu coração sofredor
Descanso seguro encontrou
Seguindo os conselhos de amor
Do Pai que do mal me chamou.

Cantai, cantai
No templo de nosso Senhor!
Cantai, cantai!
Ao mundo mostrai Seu amor!

Nos astros que brilham nos céus,
Da lua, no brando clarão,
Eu leio poemas de Deus,
Que falam de amor e perdão.

No livro bendito encontrei
Palavras de amor e de luz;
E canto celeste escutei
Dos anjos, saudando Jesus.

Os males do mundo deixei,
Por isso me pus a cantar;
Com Deus para sempre estarei,
Irei com Jesus ao Seu lar.

"Be glad in the Lord and rejoice"

F: SA Song Book/ Hinário para o Culto Cristão nº 463

A: Mary Elizabeth Servoss

T: Achilles Barbosa † 1967

Usado com permissão da BOM PASTOR/JUERP

SALVAÇÃO

Que bela história de amor!
Quão terna e grata é.
Que bela história de amor!
Ela desperta a fé.
Anjos milhares a cantam,
E os pastores a escutam,
Milhares de almas a aceitam,
Que bela história de amor!

Oh! que amor! (bis)
Maravilhosa
É essa história de amor.

Que bela história de amor!
Cristo chamando está.
Que bela história de amor!
Vida e perdão nos dá.
Chama-nos mui ternamente
E do Calvário na fonte
Lava-nos, sempre clemente,
Que bela história de amor!

Que bela história de amor!
Cristo descanso dá.
Que bela história de amor!
Paz eternal dará.
Aos que humildes a pedem,
E com fervor a recebem,
E com constância O seguem,
Que bela história de amor!

F: SA Song Book
A: John Merritte Driver † 1918
SALVAÇÃO

Oh! que mensagem cheia
Da compaixão de Deus,
A do evangelho santo
Que nos conduz aos céus!

Eis a nova:
Quem em Jesus confia
DEle há de ter verdadeira luz,
Vida, perdão e alegria!

Incomparável graça,
Cheia de santo amor,
Que ao pecador perdido
Trouxe o bom Salvador!

Pois o pecado avilta,
Enche de escuridão
A alma rebelde e errada
Sob sua maldição!

Temos na cruz de Cristo
Bênção e salvação,
Porta da vida aberta,
Única redenção!

F: Cantor Cristão nº 191 (*)
A: Manuel Avelino de Souza † 1962
SALVAÇÃO

T.B. 777

Oh! que belos hinos hoje lá no céu!
É que o pródigo ao seu lar voltou.
Vede o Pai celeste pronto a abraçar
Esse filho que Ele tanto amou!

Glória, glória, os anjos cantam lá!
Glória, glória, as harpas tocam já!
É o santo coro dando glória a Deus
Por mais um remido entrar nos céus.

Oh! que belos hinos hoje lá no céu!
É que já se reconciliou
A alma rebelada que, rendida a Deus,
Renascida, para o lar voltou!

Esse arrependido vinde festejar,
Como os anjos fazem, com fervor.
Ide, pois, alegres, ide anunciar
Que se resgatou um pecador.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: William Orcutt Cushing † 1902
T: Manuel Antônio de Menezes † 1941
SALVAÇÃO

É tempo que atendas a voz do Supremo,
Que a ti, pecador, vida nova quer dar!
Evita o suplício eterno, extremo:) bis
O tempo da graça vai logo findar.)

Se, por teu desprezo, a bênção perderes,
Angústia e terror te virão flagelar;
Portanto, abandona os mundanos prazeres:) bis
O tempo da graça vai logo findar.)

Ao Seu tribunal tens de ser conduzido,
E por tua alma quem vai advogar?
Oh! deixa os pecados e toma sentido:) bis
O tempo da graça vai logo findar.)

F: Ed. ant. - 1966

A: H. G. Austey

SALVAÇÃO

S. 31

Medo tens que o adversário vá vencer?
Nuvens vêm a tua alma obscurecer?
Abre o coração e deixa Cristo entrar
E o sol em ti raiar.

Deixa a luz do céu entrar,
Deixa o sol em ti nascer,
Abre o coração e deixa Cristo entrar
E o sol em ti nascer.

Fraca e incerta é tua fé no Salvador?
Deus não ouve as tuas preces com favor?
Abre o coração e deixa Cristo entrar
E o sol em ti raiar.

Queres caminhar ao céu em plena paz,
Livre da condenação que o inferno traz?
Abre o coração e deixa Cristo entrar
E o sol em ti raiar.

F: Hinário Evangélico

A: Ada Blenkhorn

T: Antônio Querino Lomba †

SALVAÇÃO

Tua alma está ferida,
Magoado, o coração?
A tristeza já se apoderou de ti?
Escuta, meu amigo, Jesus nos fala assim:
“Ó cansados e oprimidos,
Vinde a Mim!

“Tomai sobre vós meu jugo,
Eu vos aliviarei,
E descanso vossas almas gozarão,
Pois o meu fardo é leve,
Meu jugo é suave,
Paz perfeita vós tereis no coração!”

Desperta, tu que dormes,
A fé traz esperança,
Já desponta um novo dia a teu favor;
Lembra que Deus é amor, Jesus nos fala assim:
“Ó cansados e oprimidos,
Vinde a Mim!

Se creres, meu amigo,
Terás a salvação,
Plena paz inundará teu coração.
Escuta a voz de Cristo, Jesus nos fala assim:
“Ó cansados e oprimidos,
Vinde a Mim!

F: Ed. ant. - 1966

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

SALVAÇÃO

162

T.B. 641

No horizonte o sol se põe;
Corre, pois, a buscar perdão.
Se desejas ir ao céu,
Clama logo por salvação.
Oh! vem a Deus agora,
Pois a morte não demora,
Partiremos deste mundo
Ao se pôr o sol!

Oh! sim, antes de o sol se pôr,
Oh! sim, antes de o sol se pôr,
A Cristo vem, agora,
Vida eterna obter!

Toda a chance irá de vez
Quando o sol desaparecer,
Breve é a vida, o ocaso vem
De repente surpreender!
Se a Cristo rejeitares,
Desprezando o Seu convite,
Teu destino será triste
Ao se pôr o sol!

F: SA Song Book

A: Frederick William Fry † 1939

C/R: SP & S

T: Paulo M. Franke

SALVAÇÃO

Olha para Cristo, olha, pecador,
Pois por ti bebeu a taça de amargor;
Toda a tua culpa Cristo já pagou,
Todo o teu pecado sobre Si tomou.

Toda a tua culpa Cristo já pagou,
Todo o teu pecado sobre Si tomou.

Olha para Cristo, que por ti morreu;
No madeiro rude Ele padeceu.
Pela dor intensa que na cruz sentiu,
Por Seu sangue puro, Cristo te remiu.

O poder das trevas Ele conquistou,
O terror da morte já aniquilou;
Eis o véu rasgado, eis do céu a luz,
Tudo está cumprido; olha teu Jesus.

F: Cantor Cristão nº 203 (*)
A: Henry Burton † 1930
T: Leônidas Philadelpho Gomes da Silva † 1919
SALVAÇÃO

O que te diz o amor de Jesus?
Responderás a ele?
Tu não te lembras que Ele, na cruz,
Salvou tua alma da morte?

Oh! recorda! Oh! recorda
Todo o amor que Ele te deixou.
Oh! recorda! Oh! recorda!
Deus por ti morreu na cruz.

Não te convida o amor de Jesus?
Teu coração não ouve?
Ele teu Mestre quer-Se tornar,
Não Lhe recuses resposta.

Sobre Seu nome ouviste falar,
Suas palavras sábias?
Obedecestes quando chamou,
Já Lhe entregaste a vida?

F: SA Song Book
A: Richard Slater † 1939
C/R: SP & S
T: Robert Holley
SALVAÇÃO

Quem ouvir as novas, vá proclamar:
“Salvação de graça vinde desfrutar!”
Oh! que o mundo inteiro ouça anunciar:
“Todo o que quiser, é vir!”

 Todo o que quiser, venha receber!
 Possam todos essa boa nova ouvir.
 É o Pai celeste que convida assim:
 “Todo o que quiser, é vir!”

Quem quiser agora, venha aceitar;
Eis a porta aberta, já podeis entrar;
É Jesus caminho para ao céu chegar;
Todo o que quiser, é vir!

Que fiel promessa tens, pecador!
Queres tu a vida? Vem ao Salvador!
Ele a todos fala com mui terno amor:
“Todo o que quiser, é vir!”

F: Cantor Cristão nº 213 (*)
A: Philip Paul Bliss † 1876
T: Manuel Antônio de Menezes † 1941
SALVAÇÃO

Palavra abençoada! Convite que contém
Promessa e cumprimento, com infinito bem.
Eis, cheio de ternura, Jesus nos chama a Si,
Escravos do pecado, e diz-nos: “Vinde a Mim”.

Por que viver tão longe dos braços de Jesus?
Por que vagar nas trevas, podendo andar na luz?
Da vida sem proveito, da culpa e da aflição,
Corramos para a senda da eterna salvação.

Em tempos de amargura, de desalento e dor,
Ou quando nos persegue doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa, concede abrigo em Si
E, dissipando o medo, segreda: “Vinde a Mim”.

Em tudo e para sempre ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio no Seu profundo amor.
Assim conheceremos o gozo que produz,
No coração submisso, o “vinde” de Jesus.

F: Hinário Evangélico

A: Sra. James Gibson Johnson

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

SALVAÇÃO

Somente um passo a Cristo!
Oh! deixa todo o mal,
As seduções do mundo,
E aceita a paz real.

Vem, pecador, vem, pecador,
Vem ao Salvador,
Com arrependimento,
Tudo Lhe confessando!
Somente um passo a Cristo!
Oh! vem sem demorar!

Somente um passo a Cristo!
Das trevas para a luz,
Para inefável gozo,
Ao lado de Jesus.

Somente um passo a Cristo!
Oh! vem, decide já!
Com terno amor te espera,
Perdão te outorgará.

Somente um passo a Cristo!
Não queiras hesitar,
Pois corre grande risco
Quem mais se demorar.

F: SA Song Book

A: Fanny Jane Crosby † 1915

SALVAÇÃO

Aos Teus pés estou, ó Salvador,
Ouve tão indigno pecador
Cheio de tristeza e pranto,
Tendo-Te ofendido tanto,
Poderei contar com Teu perdão?
Eu, sem Deus, sem paz no coração,
E liberto, enfim, da escravidão,
Teu filho ser?

Plena graça para me salvar,
Sangue puro para me lavar
E poder tem para me guardar
Meu Salvador!

Meu pecado grande e carmesim
Me persegue sempre aqui sem fim;
Triste, aflito e em desespero,
Nada mais do mundo quero,
Quebrantado, agora, ao pé da cruz,
Rogo por alívio, paz e luz,
Vem, confirma em mim, Senhor Jesus,
O Teu perdão!

Pela fé em Cristo salvo estou,
Todas as minhas faltas perdoou.
No Seu sangue achei pureza,
Longe foi tão vil tristeza,
Deste mundo vou ao bom país,
Concedeu-me nova diretriz,
Dando-me certeza tão feliz
Que dEle sou!

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

T: Bruno Behrendt † 1985

Henry Maxwell Wright † 1931 (coro)

SALVAÇÃO

Cristo, Rocha eternal,
Quero abrigar-me em Ti!
Possa o sangue divinal,
Que, na cruz, vertido vi,
Do pecado me curar
E minha alma libertar.

Bem nenhum em mim Tu vês,
Quero à Tua cruz chegar;
Cobre a minha desnudez,
Dá-me graça salutar;
Se não me vens socorrer,
Salvador, vou perecer!

Minhas obras, eu bem sei,
Mesmo feitas em temor,
Não cumpriram Tua lei
Nem revelam meu amor;
Não mereço, pois, perdão,
Mas em Ti há salvação.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Augustus Montague Toplady † 1778
T: Manoel da Silveira Porto Filho † 1988
SALVAÇÃO

Jesus, estás à porta do aflito coração,
Paciente esperas nele fazer habitação.
Cristãos jamais seremos nem filhos Teus, Senhor,
Se entrada nós não dermos a Ti, bom Salvador.

Jesus, estás batendo com traspassada mão,
Espinhos tens na fronte, Teus olhos tristes são.
Que amor incompreensível que espera sem cansar!
Por causa do pecado não podes Tu entrar.

Jesus, com insistência e penetrante olhar
Segredas ternamente: "Oh! deixa-Me entrar."
Senhor, agora abrimos o nosso coração!
Oh! entra e faze nele eterna habitação.

F: SA Song Book / Seja Louvado
A: William Walsham How † 1897
T: J. Costa
C/R: Rev. João Wilson Faustini
SALVAÇÃO

Jesus, Senhor, me chego a Ti,
Oh! dá-me alívio mesmo aqui,
O Teu favor estende a mim,
Aceita um pecador!

Eu venho como estou! (bis)
Porque Jesus por mim morreu,
Eu venho como estou!

As minhas culpas grandes são,
Mas Tu, que não morreste em vão,
Me podes conceder perdão,
Aceita um pecador!

Eu nada posso merecer,
Jesus, a Ti me vou render,
Oh! não me deixes perecer,
Aceita um pecador!

Sim, venho agora, Redentor,
Só Tu, Jesus, és meu Senhor,
Oh! vem salvar-me em Teu amor,
Aceita um pecador!

F: Hinário Evangélico
A: Eliza H. Hamilton
T: Joseph Jones † 1927
SALVAÇÃO

Vem, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
Tu, faminto e gemendo,
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

Vem, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Teu Pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem faltar-te!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

Vem, filho perdido!
Oh! volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando,
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

Ó pródigo, escuta
A voz do Senhor!
Oh! rompe as ciladas
Do vil tentador!
Em teu lar há bastante,
E tu vagas errante!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

F: Hinário Evangélico
A: Ellen Hurtington Gates † 1920
T: Sarah Poulton Kalley † 1907
SALVAÇÃO

Vinde, pobres pecadores,
Vinde, mesmo como estais;
Cristo pronto está a salvar-vos,
Oh! por que vos demorais?
Cristo salva, Cristo salva,
Ele quer, vós duvidais?

Vinde, vós, que estais cansados,
Oprimidos, vinde já;
Paz, perdão e santidade
Vinde, todos, alcançar,
Pois de graça, pois de graça
Tudo Cristo vos quer dar.

Vinde, vós, ó redimidos,
Vinde a Cristo, o Redentor.
Sempre junto do madeiro
Contemplai o Salvador.
Redimidos, redimidos,
Exultai no Seu amor!

F: Hinário da “Missão Cristã” / Hinário Evangélico

A: Joseph Hart † 1768

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

SALVAÇÃO

À porta chamo, alma triste,
Ansioso por te consolar,
Se Minha voz, enfim, ouviste,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

Levado à porta, por amor,
Procuro já teu mal sanar;
Tristonho, aflito pecador,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

Por ti foi grande Meu castigo,
Sofri sem nunca murmurar;
Agora vive em paz coMigo,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

A Minha graça poderosa
O teu pecado vem lavar;
Ó alma impura, pesarosa,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

Do céu Eu trago vida e gozo
Que hoje podes desfrutar
E em tudo te farei ditoso,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 232

“Usado com permissão da JUERP”

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

SALVAÇÃO

Há hoje alguém esperando
Para Jesus encontrar?
Venha sem mais demorar-se,
Cristo vai hoje passar!
Ei-IO de mãos estendidas,
Cheio de graça sem par.
Oh! que ventura inaudita,
Cristo vai hoje passar!

Cristo vai hoje passar, passar, passar!
Passa de amor transbordando,
Todos a Si convidando.
O Mestre vai hoje passar,
Sim, hoje Ele vai passar!

Há inda alguém duvidando
Do Seu poder de salvar?
Pois venha experimentá-lo,
Cristo vai hoje passar!
O Seu poder é divino,
O Seu amor é sem par.
Ó coração quebrantado,
Cristo vai hoje passar!

Há inda alguém demorando
Para Jesus aceitar?
Eis que o Senhor está perto,
Ele vai hoje passar!
Ó pecador desditoso,
Não cesses, pois, de clamar!
Vem, tuas culpas chorando,
Cristo vai hoje passar!

F: Cantor Cristão nº 245 (*)
A: Elisha Albright Hoffmann † 1929
T: João Dieners † 1963
SALVAÇÃO

Manso e suave está Cristo chamando,
Chama por ti e por mim.
Eis que à porta espera velando,
Vela por ti e por mim.

“Vem já, vem já, filho, ao lar volta já!”
Amavelmente está Cristo chamando
E diz: “Meu filho, vem já!”

Que esperamos? Jesus nos convida,
Convida a ti e a mim.
Não desprezemos a graça da vida
Que salva a ti e a mim!

Que grande amor que Jesus nos tem dado,
Dado a ti e a mim!
Pois libertou-nos do triste pecado,
Mártir por ti e por mim.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: William Lamartine Thompson † 1909
T: Francisco Caetano Borges da Silva †
SALVAÇÃO

Oh! não tens ouvido do amor sem igual,
Do amor que teu Deus tem por ti,
O amor que O levou a Seu Filho entregar
E os salvos levar para Si?

Oh! crê nesse amor sem igual! (bis)
A graça de Deus te chama dos céus;
Oh! crê nesse amor sem igual!

Não foram os santos que Cristo chamou,
Nem justos veio Ele salvar;
Mas pobres e fracos, culpados e maus,
Mandou pelos servos chamar.

O homem, porém, não podia chegar
À santa presença de Deus;
Porque seus pecados, em grande porção,
Vedavam-lhe a entrada nos céus.

Mas pelo Seu sangue Jesus expiou
A culpa do réu lá na cruz;
Tirando o pecado, caminho mostrou,
O qual para o céu nos conduz.

E tu, pecador, não desejas, então,
O amor do teu Deus conhecer?
Por fé no Senhor, como teu Salvador,
Irás alcançar tal prazer.

F: Hinário da Missão Cristã / Cantor Cristão nº 18 (*)

A: Stuart Edmund Mc Nair † 1959

SALVAÇÃO

Ó corações, considerai:
Deus hoje vos conduzirá;
O vosso orgulho abandonai.
Quereis salvar-vos? Vinde já!

Por que não já? Por que não já?) bis
Quereis salvar-vos? Vinde já!)

O amanhã incerto é,
E não sabeis o que virá;
Portanto, tende em Cristo fé.
Quereis salvar-vos? Vinde já!

Do mundo nunca obtereis
A paz que vos satisfará;
Em Cristo tudo achareis.
Quereis salvar-vos? Vinde já!

O bom Jesus ao pecador
Perdão jamais recusará;
Portanto, uni-vos ao Senhor.
Quereis salvar-vos? Vinde já!

F: Song Book / Cantor Cristão nº 233
"Usado com permissão da JUERP"
A: Elizabeth Read † 1867
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927
SALVAÇÃO

Amigo, se oprimido estás,
Em Deus há compaixão;
Vem hoje a Cristo e alcançarás
Conforto e salvação.

Só confia! Só confia
NEle desde já.
Cristo salva! Cristo salva
E te guardará.

A ti e ao mundo Cristo amou
E bênção te quer dar.
Precioso sangue derramou
A fim de te salvar.

Verdade, Luz e Vida é
Que para os céus conduz;
Põe nEle agora a tua fé
E segue o bom Jesus.

F: SA Song Book

A: John Hart Stockton † 1877

SALVAÇÃO

A nova do evangelho
Já se fez ouvir aqui,
Publicando em som alegre
O que Deus já fez por ti.
Pois tanto o mundo amou,
Sim, a cada pecador,
Que do céu lhe deu Seu Filho
Para ser seu Redentor.

Santa paz e perdão
São as novas lá dos céus!
Santa paz e perdão!
Bendito o nosso Deus!

A nova do evangelho:
Segurança, vida e paz,
É o amor de Jesus Cristo,
Que o perdão de Deus nos traz.
As novas se vos dão
De haver um Salvador,
Poderoso e mui bondoso,
Que perdoa o pecador.

A nova do evangelho
Vem a todos avisar
Do perigo grande e grave
Para quem se descuidar.
Salvai-vos desde já,
Não vos detenhais no mal,
Não volteis atrás os olhos,
Pois vos pode ser fatal.

F: Hinário Evangélico
A: Samuel Wesley Martin †
T: Joseph Jones † 1927
SALVAÇÃO

T.B. 328

Quem me poderá salvar?
Cristo, que verteu Seu sangue.
Onde as manchas vou limpar?
Só no Seu precioso sangue.

Que preciosa paz
Nos vem da Sua cruz,
A qual me dá Jesus
Pelo Seu precioso sangue!

Vejo a minha salvação
Só no Seu precioso sangue.
Deus concede o Seu perdão
Por Seu tão precioso sangue.

DEle vem perfeita paz,
Pelo Seu precioso sangue.
Infalível e eficaz
É o Seu precioso sangue.

Minha justificação
Tenho no precioso sangue.
Gozo traz ao coração
Esse tão precioso sangue.

Entrarei no santo lar
Pelo Seu precioso sangue.
Vida eterna irei gozar
Por Seu tão precioso sangue.

F: SA Song Book
A: Robert Lowry † 1899
SALVAÇÃO

Tu deixaste, Jesus, o Teu reino de luz
E baixaste a este mundo tão vil;
Um presépio em Belém, Tu, Jesus, Sumo Bem,
Escolheste por berço infantil.

Vem, Jesus, habitar comigo,
Em minha alma há lugar; oh! vem já!
Vem, Jesus, habitar comigo, vem!
Em minha alma há lugar; oh! vem já!

Alegraram-se os céus, com os santos de Deus,
Sim, por teres nascido, Jesus,
Vindo aos filhos de Adão conceder salvação
Pela morte em resgate, na cruz.

Tu vieste, Senhor, revelar-nos amor
E Te aprouve do mal nos salvar;
Mas provaste do fel, do motejo cruel,
Morte, ao fim, Te fizeram provar.

Outra vez Tu virás e por mim chamarás,
Rodeado dos anjos de Deus;
Oh! que gozo terei ao ouvir de meu Rei:
“Um lugar te darei Eu nos céus.”

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 31 (*)

A: Emily Elizabeth Steele Elliot † 1897

T: Kate Stevens Crawford Taylor † 1894

SALVAÇÃO

Cristo é meu Salvador, eu sei,
Deu-me paz em meio à aflição;
Das correntes de pecado e temor
Procurei libertação.
Com misericórdia e amor
Atendeu-me a oração;
Seu precioso sangue, então, lavou
Meu pobre coração.

Este é o lugar onde eu quero estar,
Pois maravilhas vejo aqui.
Oh! vem comigo - há bênção sem par
Junto à cruz de Cristo.

Não esqueço o que me fez Jesus,
Foi completa a transformação!
Renasci conforme Ele ensinou;
Vivo em celebração
Do milagre que operou em mim,
Do poder que há na cruz,
Desta vida verdadeira
Que é andar na Sua luz!

Alegria e paz conhecerás,
Pois Jesus as tem para dar.
Retidão, pureza, um novo viver
Por Seu sangue irás gozar.
Vem, ó pecador, eu te levarei
Para a fonte do perdão;
Alvo mais que a neve hás de ser,
Gozando a salvação!

F: SA Song Book
A: Richard Slater † 1939
C/R: SP & S
T: Paulo M. Franke
SALVAÇÃO

Cristo salva o pecador
E transforma o coração;
Ao contrito, com amor,
Oferece salvação.

Confiai em Seu poder;
Confiai em Seu amor;
Crede, pois, que Cristo quer
Libertar o pecador.

Cristo salva o pecador
E concede-lhe perdão.
Aceitai o bom Senhor,
Aceitai de coração.

Vinde, todos, e achareis
Paz e luz no Redentor;
Vida eterna, o Rei dos reis
Vos dará por Seu favor.

F: SA Song Book
“Jesus nimmt die sündler an”
A: Erdmann Neumeister † 1756
SALVAÇÃO

Cristo te chama com mui terno amor;
Ó pecador, vem atender!
DEle não fujas com fútil temor;
Vem a Jesus te render!

Ó pecador, eis o Senhor!
Vem, atende com fé a chamada de amor!

Cristo te chama a vir descansar;
Ó pecador, vem atender!
Teu grande peso Ele quer minorar;
Vem a Jesus te render!

Cristo deseja, pois, te perdoar;
Ó pecador, vem atender!
Tudo Ele fez para te resgatar;
Vem a Jesus te render!

Sempre esperando, Se põe a chamar;
Ó pecador, vem atender!
Corre depressa, sim, vem-te entregar;
Nada te deve deter!

F: Cantor Cristão nº 210

“Usado com permissão da JUERP”

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: William Edwin Entzminger † 1930

SALVAÇÃO

T.B. 572

Das águas da vida sempre há de beber
Quem, arrependido, no Salvador crer,
Da pena da morte liberto será
E sempre com Cristo o mal vencerá.

O dom é de graça, Jesus é capaz
De satisfazer, com dulcíssima paz,
Ao homem que aceita Seu pleno perdão,
Sem outra esperança de obter salvação.

É Deus quem afirma que dá salvação,
De todo o pecado concede perdão,
E agora declara que, assim como estás,
Jesus te aceita e salvo serás.

Por meio do sangue que Cristo verteu,
Ficou consumado o resgate do réu,
E o Pai lhe oferece, por Seu terno amor,
Lugar em Seu lar, com o bom Salvador.

F: Cantor Cristão nº 208 (*)
A: Philip Paul Bliss † 1876
T: Stuart Edmund McNair † 1959
SALVAÇÃO

T.B. 573

Oh! vinde a Cristo sem mais demorar,
 Pois Ele aos contritos perdão há de dar;
 Os sonhos deixai, ó escravos do mal,
 E, crendo em Jesus, tendes luz divinal.

O Leão de Judá romperá os grilhões,) bis
 Vitória dará aos fiéis corações.)

Severa a luta, é difícil viver,
 Porém Deus socorre, e haveis de vencer;
 Jesus vos prepara morada nos céus,
 E em breve ganhareis do Senhor os lauréis.

Ao vale da morte chegados então,
 Vós mesmos vereis estendida essa mão
 Que à glória vos leva; o prêmio vos dá
 O Rei que para sempre convosco estará.

F: Hinário da Missão Cristã / SA Song Book
 A: William Jefferson † 1870
 SALVAÇÃO

Cristo na glória, de retidão vestido,
Por meu advogado Se constituiu;
E sempre sustenta e defende o redimido.
Oh! podes dizer que também te remiu?

Oh! vem a Jesus! Oh! vem a Jesus!
Eterna ventura terás pela cruz!

Já gozo paz, tudo é calmo como um rio,
A paz que no céu tem o seu manancial;
É Deus quem a deu por Jesus, em quem confio.
E tu inda não tens a paz divinal?

Trajes tão alvos eu tenho, já lavados
No sangue tão puro do meu Redentor;
Os crentes em Cristo por Deus são perdoados,
Também tu serás, crendo já no Senhor!

Que lindo lar tenho com os redimidos,
Por Cristo aprontado na casa de Deus;
Ali não há morte, nem mágoa, nem gemidos,
Também tu terás um lugar lá nos céus.

F: SA Song Book

A: Rebecca Rhoda Couch † 1946

C/R: SP & S

SALVAÇÃO

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:

“A Mim aquele que vier
Eu não desprezarei. (3x)
A Mim aquele que vier
Eu não desprezarei.”

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:

“A porta sou, por Mim entrai,
Descanso vos darei. (3x)
A porta sou, por Mim entrai,
Descanso vos darei.”

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:

“Oh! vinde, vós, cansados, pois
É suave a Minha lei. (3x)
Oh! vinde, vós, cansados, pois
É suave a Minha lei.”

Preciosas as palavras de Jesus,
Supremo Rei:

“Por vós o mundo Eu venci,
Por vós a vida dei. (3x)
Por vós o mundo Eu venci,
Por vós a vida dei.”

F: Hinário Evangélico /
Cantor Cristão nº 43 – “Usado com permissão da JUERP”
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: Joseph Jones † 1927
SALVAÇÃO

Quem vai seguir a Cristo, o Mestre?
Quem vai a cruz de Jesus tomar?
Quem está pronto e decidido?
Quem vai o galardão ganhar?

Quem vai seguir, quem vai seguir,
Quem vai seguir a Cristo agora?
Quem vai a cruz de meu Jesus tomar
E segui-IO já?

Quem vai seguir a Cristo, o Mestre,
E ajoelhar-se ante os Seus pés?
Quem vai seguir o estreito caminho,
Andando sempre pela fé?

Quem vai seguir a Cristo, o Mestre,
Louvando-O aqui e além, nos céus?
Quem vai unir-se aos salvos, dizendo:
“Oh! aleluia! Glória a Deus!”?

F: SA Song Book

A: Annie Sherwood Hawks † 1918

T: Paulo M. Franke

Queres o teu vil pecado vencer?
Dá teu coração a Jesus.
Queres também Seu favor receber?
Dá teu coração a Jesus.

Já chega de hesitação!
Já chega de oposição!
Oh! busca em Cristo o perdão
E dá-Lhe teu coração!

Em santidade desejas viver?
Dá teu coração a Jesus.
Queres do Espírito Santo o poder?
Dá teu coração a Jesus.

A tempestade não quer acalmar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres as tuas paixões refrear?
Dá teu coração a Jesus.

Dos teus amigos alguém te traiu?
Dá teu coração a Jesus.
Busca amizade de Quem te remiu.
Dá teu coração a Jesus.

Queres a glória divina alcançar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres no céu a teu Deus exaltar?
Dá teu coração a Jesus.

F: Cantor Cristão nº 226 (*)
A: Leila Naylor Morris † 1929
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927
SALVAÇÃO

Ouve como à porta chama,
Alma sem consolação!
É Jesus que está querendo
Ocupar teu coração.

Dá lugar a Jesus Cristo!
Abre a porta desde já!
Se Lhe dás acolhimento,
Sempre em ti habitará.

Oh! talvez teus companheiros
Desejasses receber
Em lugar do bom amigo
Que por ti ousou morrer!

Tens tu tempo para Cristo
Ou a ti convida em vão?
Hoje é tempo de aceites
Essa grande salvação.

Breve cessará a chamada
Do bondoso Salvador;
Vem, atende o Seu convite
E desfruta o Seu amor.

F: SA Song Book
A: Daniel Webster Whittle † 1901
SALVAÇÃO

T.B. 329

Cristo, a Teus pés estou,
Com Teu sangue vem salvar-me!
Minha vida a Ti eu dou,
Com Teu sangue vem salvar-me!

Nada tenho, Salvador,
Mas, com fé, espero
No poder da Tua cruz.
Com Teu sangue vem salvar-me!

Triste está meu coração,
Com Teu sangue vem salvar-me!
Oh! concede-me perdão,
Com Teu sangue vem salvar-me!

Não mereço Teu favor,
Com Teu sangue vem salvar-me!
Mas recebe-me, Senhor,
Com Teu sangue vem salvar-me!

Ouve a minha oração,
Com Teu sangue vem salvar-me!
Que eu não venha a Ti em vão,
Com Teu sangue vem salvar-me!

Nada posso eu fazer,
Com Teu sangue vem salvar-me!
Nem as culpas remover,
Com Teu sangue vem salvar-me!

Venho, agora, implorar:
Com Teu sangue vem salvar-me!
Meus pecados perdoar,
Com Teu sangue vem salvar-me!

F: SA Song Book
A: Richard Slater † 1939
C/R: SP & S
T: Shirley Parker

Pecador, teus pecados) bis
Branços, brancos se farão.)
Inda que sejam vermelhos, como lã serão;
Inda que teus pecados sejam como escarlata,
Branços, brancos se farão,
Como lã se tornarão.

Pecador, Deus te chama,) bis
Ouve já a voz dos céus!)
Ele é tão bom, quão amável, compassivo é.
Com ardor te convida, com amor, sim, te abriga,
Chega, pois, ao Salvador,
Ouve já a voz de amor.

Desfará tuas culpas,) bis
Para não lembrá-las mais.)
“Oh! vinde a Mim, vós, cansados”, diz Jesus, Senhor.
Mau embora tu sejas, mau embora tu sejas,
Seu descanso te dará
E feliz te tornará.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 187 (*)

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: William Edwin Entzminger † 1930

T.B. 583

Vida tens ao olhar pra Jesus, o Salvador;
Ele diz: "Vida eterna Eu te dou!"
Pois, então, pecador, considera esse amor;
Vê Jesus, que na cruz expirou.

Vem, vê, viverás!
Vida tens ao olhar pra Jesus, o Salvador;
Ele diz: "Vida em Mim acharás!"

Vida tens ao olhar pra Jesus, o Salvador;
Não há choro, remorso nem dor
Que consiga remir a qualquer pecador;
Só o sangue do bom Redentor.

Vida tens ao olhar pra Jesus, o Salvador;
Ele tudo por ti já sofreu.
Deus estende o convite ao maior transgressor;
Vê Jesus, que por ti padeceu.

Vida tens ao olhar pra Jesus, o Salvador;
Ele diz: "Vida eterna Eu te dou!"
Nunca perecerás crendo em Cristo, o Senhor;
Segurança em Jesus gozarás.

F: SA Song Book / Hinário da Missão Cristã /
Cantor Cristão nº 195 - "Usado com permissão da JUERP"
A: Amélia Matilda Hull † 1882
T: Antônio Ferreira Campos † 1950

T.B. 603

De um milagre precisas
Que poderás conseguir,
Que será teu quando olhares
Com fé a Jesus, o Senhor.

Uns o procuram em homens
E amigos que tampouco o têm;
Mas que amigo entenderá
A tua silente oração?

Muitos pretendem com ouro
Comprar alegria e amor;
Nenhum valor ou tesouro
Compra a paz que Deus dá.

F: Musical "Take over bid"

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Lúcio de Moura Netto

Ah! que música, toando,
Enche os ares de dulçor!
São os salvos entoando
Graças ao seu Redentor.

 Ouço as vozes de vitória,
 No caminho para a glória,
 Proclamando a doce história) bis
 De Jesus e Seu amor!)

Ele, o Deus excelso, amou-nos
- Dignos, nós, da perdição -
Com poder real salvou-nos
Da perpétua maldição.

Graça ilustre! Deus aceita
Os rebeldes com favor!
Nunca o Salvador rejeita
O contrito pecador.

Vinde, todos, sem limite.
De Jesus é a compaixão!
Eis o divinal convite:
Aceitai a salvação!

O caminho estreito para o eterno Lar
Segue por desertos e à beira-mar,
Passa por montanhas e florestas mil,
Vence cordilheiras, rocha e alcantil.

Ergue os teus olhos para o além,
Chama-te o Mestre a Jerusalém.
Oh! marcha à cidade de ouro, luz, amor.
Há só um caminho, é o Salvador!

Há só uma senda que aos céus conduz,
Há só um que salva: é o Senhor Jesus!
Segue para a pátria, teu celeste Lar,
Eis à tua espera gozo e paz sem par.

Se o inimigo ruge qual leão
E quer desviar-te com a tentação,
Nunca desanimes, Deus socorro é,
Guarda, pois, em Cristo, firme, a tua fé.

Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou;
Do reino lá do céu embaixador eu sou!
Meu Rei e Salvador vos manda em Seu amor
As boas novas de perdão.

Eis a mensagem que me deu
Aquele que por nós morreu:
“Reconciliai-vos já”, é ordem que Ele dá,
“Reconciliai-vos já com Deus!”

É ordem do meu Rei que todo o pecador,
Arrependido já, confesse ao Salvador
Todo o pecado seu, pois Ele prometeu
Dar o perdão por Seu amor.

No meu eterno lar não há perturbação;
Eterno gozo e paz os salvos fruirão!
E quem obedecer a Cristo vai viver
No reino eterno do meu Rei.

F: Cantor Cristão nº 207 (*)
A: Elijah Taylor Cassel † 1930
T: Ricardo Pitrowsky † 1965

T.B. 337

A todos vós diz o Senhor:
 “Vinde a Mim! (bis)
 Por que fugis do Meu amor?
 Vinde a Mim! (bis)
 Quereis morrer sem salvação?
 Viver assim é perdição;
 Por vós obtive redenção;
 Vinde a Mim! (bis)

“Eu não recusarei ninguém,
 Vinde a Mim! (bis)
 Quem se arrepende faz o bem;
 Vinde a Mim! (bis)
 Em breve a morte chegará,
 O ímpio à maldição irá,
 Pois Minha oferta cessará;
 Vinde a Mim! (bis)

“Vós, que pecados carregais,
 Vinde a Mim! (bis)
 E vós, que em vão vos fatigais,
 Vinde a Mim! (bis)
 Descanso eterno vos darei,
 Alívio certo vos trarei,
 E aos céus, em paz, vos levarei;
 Vinde a Mim!” (bis)

Eu venho à tua porta, amigo,
Em nome do Senhor Jesus.
Se queres hoje a salvação,
Recorda o Seu amor na cruz!

Por que andar assim tão triste,
Sofrendo tanto dissabor?
Jesus quer hoje te valer,
Confia a Ele tua dor.

Confessa a Cristo os teus pecados,
Entrega a Ele o coração
E hoje mesmo gozarás
A paz de Deus e a salvação.

F: Ed. ant. - 1966

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

Do teu pecado te queres livrar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Almejas tu do maligno escapar?
Seu sangue tem todo o poder.

Há poder, sim, força sem igual
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, prova-o, pecador.
Oh! aceita o dom de Jesus!

Com a vaidade desejas findar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Vícios, paixões, queres tu dominar?
Seu sangue tem todo o poder.

Teu coração queres purificar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Todas as manchas te pode tirar;
Seu sangue tem todo o poder.

Queres entrar no serviço real?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Queres também ser um servo leal?
Terás no Seu sangue o poder.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 89 (*)
A: Lewis Edgar Jones † 1936
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Eis a mensagem tão pura e simples,
É a mensagem para nós,
De um Salvador tão poderoso,
Um Salvador pra todos nós!

Olha pra Cristo, só para Cristo,
Contempla a Cristo, ó pecador!
Olha pra Cristo, só para Cristo,
É a resposta: o Salvador!

Se o teu desejo é ser perdoado,
O Seu perdão tu obterás,
Pois o que busca irá encontrá-LO,
Jamais Jesus o ignorará.

Se tens falhado e O desprezado,
Ainda assim Ele ama a ti!
A prova é Cristo, crucificado,
Pois, por Jesus, Deus ama a ti.

F: Musical "Glory" / SA Song Book

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Paulo M. Franke

Estamos marchando à terra dos santos,
Mansão dos remidos, já livres do mal.
Tu andas errante e de Deus muito longe?
Oh! dize, queres ir para o Éden celestial?

Queres tu entrar no céu,
Para o gozo do Senhor?
Oh! dize, queres ir
Para o Éden celestial?

Naquele país não há pranto ou gemido,
Não reina a tristeza nem dor terreal.
Tu vives aflito e receias a morte?
Oh! dize, queres ir para o Éden celestial?

Ali não há pobres, pois todos são ricos,
Herdeiros da vida e da glória eternal;
Teus dias no erro e no mal tu consomes?
Oh! dize, queres ir para o Éden celestial?

Oh! larga os prazeres tão falsos do mundo!
Em Cristo há prazer verdadeiro, eternal;
Não sejas descrente, oh! aceita o evangelho
E dize: Sim! Irei para o Éden celestial!

O evangelho do Senhor
Oferta salvação,
Perdão e paz ao pecador,
Divina redenção.

Cristo padeceu, (bis)
Morreu por nossa redenção
E eterna salvação.

Que boas novas de amor:
Caminho, vida e luz,
É para todo o pecador
O Salvador Jesus.

Se vós com contrição e fé
Pedirdes: "Salvador,
Concede-nos a Tua mercê",
Ele ouve o clamor.

Encher-vos-á o coração
Com zelo e fervor,
Com sacrossanta ambição,
Perfeita paz e amor.

F: SA Song Book

A: Thomas Browman Stephenson † 1912

Um rico, de noite, chegou a Jesus
A fim de saber o caminho da luz;
O Mestre, bem claro, lhe fez entender:
“Importa renascer!”

Importa renascer! (bis)
Com voz inefável o disse Jesus:
“Importa renascer!”

Vós, filhos do mundo, escutai ao Senhor,
Que sempre vos chama com mui terno amor.
Ouvi que o Senhor nunca cessa em dizer:
“Importa renascer!”

Se amados no céu desejais encontrar,
Deveis vossas culpas a Deus confessar
E a ordem de Cristo com fé acolher:
“Importa renascer!”

F: Cantor Cristão nº 201 (*)
A: William True Sleeper † 1904

Vês, ó pecador,
O teu Salvador
No Calvário ali morrer?
Mas da horrenda cruz
Vem clara luz
Aos que estão a perecer.

Oh! vem já! (bis)
Só na cruz refúgio há.
Com bondade e amor
Te convida o Senhor
E agora perdão te dará.

Que castigo e dor
Sofre o teu Senhor
Ajoelhado no jardim!
Nessa hora cruel
Bebeu o fel
Ao lutar por ti, por mim.

Plena redenção
E libertação
Vêm aos homens pela cruz;
Graça excelsa e paz,
Perdão terás
Se chegares a Jesus.

F: SA Song Book

A: James C. Bateman † 1888

Minha alma jazia
Sem paz e alegria,
Sentindo o pecado meu ser esmagar;
Perdido, angustiado,
Vi Cristo ao meu lado
Dizendo: “Meu sangue te pode lavar!”

O coração de Cristo
Aberto, agora, está por ti.
Oh! vem, refúgio eterno
Acharás ali!

Vem, lança a tristeza,
Buscando pureza
Na fonte bendita que emana da cruz.
A graça estendida,
Perdão, nova vida
Vem já aceitar do bondoso Jesus.

Deus cura a ferida
Da fútil corrida
Atrás do prazer deste mundo falaz.
Vem, crê e adora,
E nasce a aurora
De um dia feliz e de gozo e paz.

F: SA Song Book
A: Evangeline Cory Booth † 1950
C/R: SP & S
T: Bruno Behrendt † 1985

Ao findar o labor desta vida,
Quando a morte ao teu lado chegar,
Que destino há de ter a tua alma?
Vida ou morte, qual vais aceitar?

Meu amigo, hoje tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde.
Hoje Cristo te quer libertar.

Tu procuras a paz, neste mundo,
Em prazeres que passam em vão,
Mas no termo final desta vida
Tais prazeres valor não terão.

Por acaso tu riste, ó amigo,
Quando ouviste falar em Jesus?
Mas só Cristo Jesus pode dar-te
Salvação pela morte na cruz!

Com a alma em pecado não podes
Jamais ver o semblante de Deus.
Mas aquele que for resgatado
Gozará das venturas dos céus.

Se quiseres deixar teus pecados
E entregar-te ao bondoso Jesus,
Hás de ter, no momento da morte,
Um caminho de vida e de luz.

F: Cantor Cristão nº 259 (*)

A: João Dieners † 1963

Tal qual estou eis-me, Senhor,
Pois o Teu sangue remidor
Verteste pelo pecador;
Ó Salvador, eu venho a Ti!

Tal qual estou e sem poder
A Tua lei satisfazer
E sem cumprir o que é mister,
Ó Salvador, eu venho a Ti!

Tal qual estou, vou confiar,
Só Tu me podes transformar
E pela graça me salvar;
Ó Salvador, eu venho a Ti!

Tal qual estou, perdão me dás
E minha alma limparás.
Meu coração tem plena paz;
Ó Salvador, eu venho a Ti!

F: SA Song Book

A: Charlotte Elliot † 1871

Ao chegares a Jesus,
Deus perdoa as culpas mil
E os teus pés em paz conduz
Para o celestial redil.

A Jesus com fé chegando,
Acho plena salvação,
E Seu sangue me lavando
Torna puro o coração.

Ao chegares a Jesus,
Deus transforma o teu ser:
Onde há trevas surge a luz,
Nova vida e poder.

Ao chegares a Jesus,
Sentirás profundo amor
Pelo Mestre, que na cruz
Quis sofrer angústia e dor.

Ao chegares a Jesus,
Teu prazer será em Deus,
Gloriar-te-ás na cruz,
Nos tesouros lá dos céus!

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

Ó Senhor, aos Teus pés contristado me vês,
Anelando a paz e o perdão;
Nada tenho em mim, mas confio em Ti,
Crendo que Tu me dás salvação.

Eu venho a Ti, eu venho contrito a Ti,
A pedir-Te perdão e obter salvação;
Senhor, venho agora a Ti.

Afastado de Deus, sem ouvir Sua voz,
Em pecado, sem fé, eu vivi;
Mas agora, Senhor, como vil pecador,
Eu me entrego, humilde, a Ti.

Para o mundo falaz, já não mais viverei,
Pois morri com Jesus, meu Senhor;
Sua bênção me deu, nova vida e poder,
Alegria, pureza e amor.

F: SA Song Book

A: William H. Burrell † 1909

T: Carl S. Eliassen

Escuta a voz do bom Jesus:

“Vem, segue-Me. (bis)

Guiar-te-ei à eterna luz;

Vem, segue-Me. (bis)

Por ti Eu toda a lei cumpri;

Por ti o amargo fel bebi;

Até a morte Eu sofri;

Vem, segue-Me. (bis)

“Liberto dos pecados teus,

Vem, segue-Me. (bis)

Guiar-te-ei aos altos céus;

Vem, segue-Me. (bis)

Oh! quantas vezes te chamei,

E tu quebraste a Minha lei;

Teu fiador Eu me tornei;

Vem, segue-Me. (bis)

“Em Mim tu podes descansar;

Vem, segue-Me. (bis)

Vem teus cuidados Me entregar;

Vem, segue-Me. (bis)

Eu sou teu Deus, teu Salvador;

Eu te amo muito, ó pecador;

Oh! deixa todo o teu temor;

Vem, segue-Me.” (bis)

Sim, meu Jesus, seguir-Te-ei,

Eu seguirei, sim, seguirei;

Atento sempre à Tua lei,

Eu seguirei, sim, seguirei.

Mui débil sou e sem valor;

Sem Ti não posso andar, Senhor;

Mas enche-me do Teu vigor!

Eu seguirei, sim, seguirei!

F: Cantor Cristão nº 217 (*)

A: G. D. Watson † 1885

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Eu ouço a terna voz
De Cristo, o Redentor,
Querendo dar-me a salvação,
O dom do Seu amor.

Venho, meu Senhor!
Venho como estou!
Não mereço bem nenhum,
Recorro ao Teu favor.

Em trevas eu vivi,
Surgiu de Cristo a luz,
E Seu espírito de amor
À glória me conduz.

Fui débil pecador,
Indigno, a perecer;
Pureza e vida nEle achei
E, em Seu favor, poder.

Eu louvo Seu poder
E Sua redenção,
Pois, tendo Cristo, o Salvador,
Eu tenho a salvação.

F: SA Song Book

A: Lewis Hartsough † 1919

Um grande amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que a Seus fiéis destina
Um lar nos lindos céus.
Na pátria sempiterna,
Na divinal mansão,
Nenhum enfado ou medo
Aflige o coração.

A luz deste mundo é Cristo. (bis)
Ó pecador, vem já, Jesus te salvará.
A luz deste mundo é Cristo.

Jamais o mau desejo
Terá lugar ali,
Nem entra um só pecado
Que nos assalta aqui.
Repousam os cansados,
Os tristes gozam paz,
E no poder divino
O enfermo se refaz.

Coroa, trono e palmas
Terá o vencedor,
E tudo preparado
Por Cristo, o Salvador.
Tal bênção não podemos
Ganhar nem merecer:
É Cristo quem somente
A pode conceder.

Atribulado coração,
Em Cristo alívio encontrarás;
Consolo, paz e Seu perdão,
Sim, dEle tu receberás.

Oh! vem sem demora ao Salvador!
Por que vacilar e ter temor?
Oh! vem, vem já!
Descanso te dará!

Dilacerado pela dor
Das tuas culpas, do pecar,
Vem sem demora ao Salvador
E vida nova hás de gozar.

Se, para vir ao Salvador,
Tu tens fraquezas a vencer,
Oh! vem, pois Ele em Seu amor
E em graça te dará poder.

A Cristo, sem demora, vem,
Pois Ele almeja te valer
E sempre quer buscar teu bem,
Confia nEle em teu viver.

F: Cantor Cristão nº 236 (*)

A: W. H. Belamy

T: Ricardo Pitrowsky † 1965

T.B. 199

Cada vez mais puro quero o coração,
Cada vez buscando mais a perfeição,
Cada vez mais santo, sempre mais leal,
Quero ter desprezo para com o mal.

Cada vez mais calmo ao cercar-me a dor,
Quero ter paciência onde quer que for,
Muito mais bondade, mais resignação
Ao divino plano, sob a Sua mão.

Sendo confiante sempre no Senhor,
Firme em Sua força, salvo em Seu amor,
Quero herdar a vida santa e perenal
Lá no sempiterno Lar celestial.

F: Ed. ant. - 1966

T.B. 107

Entre os caminhos do viver
De tanta comoção,
Faze, em quietude, no meu ser
A Tua habitação.

Eu, nesse abrigo, na aflição,
Com fé me prostrarei,
Tudo depondo em Tua mão;
Minha alma eu abrirei.

Nesse lugar Te encontrarei,
Em oração e paz;
A Tua face, ó Deus, verei,
E Tu me ajudarás.

Tranqüilamente, nesse altar,
Ó Deus, habitarás;
Todo o meu ser vens inundar
Com Tua santa paz.

“Entre os caminhos do viver”

“Mid all the trafic of the ways”

F: SA Song Book / Seja Louvado

A: John Oxenham † 1941

C/R: (inglês) Desmond Dunkerley (usado com permissão)
(português) Rev. João Wilson Faustini

T.B. 814

A cruz não será mais pesada
Do que a graça que Deus dá;
E, em meio à mais forte tormenta,
Seu amor me assistirá.

A cruz que me deu para levar,
As dores que a mim vêm assaltar,
Não escondem meu Jesus,
Pois eu ando em Sua luz,
Vou vencendo para os céus.

O mundo a meu Mestre despreza
E persegue os de Jesus;
Mas por Seu amor, pela graça,
Levarei a minha cruz.

Fazer a vontade de Cristo
É o meu desejo, sim;
Contando tão bela história,
Tenho gozo e paz sem fim.

F: SA Song Book
A: Ballington Booth † 1940
C/R: SP & S

T.B. 812

Ó Deus dos patriarcas, clamamos a Ti,
 Pois não nos faltaste jamais;
 Visita-nos, hoje, unidos aqui,
 Aviva-nos outra vez!

Oh! toca-nos outra vez,
 De novo vem-nos encher!
 Escuta, Senhor, o nosso clamor:
 Batiza-nos com poder!

Vem, fogo divino, poder celestial,
 Com chama ardente, eficaz;
 Sim, vem, purifica-nos de todo o mal,
 Aviva-nos outra vez!

Os servos de outrora puderam vencer,
 Vitória também nos darás;
 Pois Tua promessa garante poder,
 Aviva-nos outra vez!

F: “¡Oh! Dios de los siglos clamamos a Ti” -
 Cancionero del Ejército de Salvación, Argentina
 T: Carl S. Eliassen

Cristo, Teu sangue eficaz
Beleza traz ao coração;
Em meio ao mundo, à perdição,
Eu ergo a fronte, puro, em paz.

Cordeiro santo, divinal,
Quiseste os céus por mim deixar,
Tão dura cruz aqui provar,
Mostrando graça eternal.

Não mais vergonha, medo ou dor,
Não mais as culpas do pecar;
Quiseste assim me transformar,
Ó meu Jesus, meu Redentor!

No dia da ressurreição,
Quando do pó me levantar,
A Quem morreu pra me salvar
Hei de louvar com gratidão.

F: SA Song Book / Hinário da “Missão Cristã”
A: Nikolaus L. Von Zinzendorf † 1760
T: Paulo M. Franke

Deixo a noite da escravidão,
Vindo a Ti, vindo a Ti,
E entro na luz da libertação,
Vindo a Ti, Jesus.
Vai-se a fraqueza, vem o poder,
Reina a alegria, fuge o sofrer,
Sai meu pecado, vens-me valer,
Vindo a Ti, Jesus.

Deixo a queda, a perda, o falhar,
Vindo a Ti, vindo a Ti,
Ganho na cruz a bênção sem par,
Vindo a Ti, Jesus.
Bálsamo encontro, não mais a dor,
Calma me cerca, fuge o terror,
Sai a aflição e brota o louvor,
Vindo a Ti, Jesus.

Deixo o orgulho, o falso ideal,
Vindo a Ti, vindo a Ti,
Tua vontade aceito, cabal,
Vindo a Ti, Jesus.
Livre do eu, entrego-me a Ti,
Sem desespero, em êxtase aqui;
Píncaros altos já conheci,
Vindo a Ti, Jesus.

Deixo o temor da morte que vem,
Vindo a Ti, vindo a Ti,
É meu o lar de luz no além,
Vindo a Ti, Jesus.
Fora das trevas, luz celestial,
Terno abrigo és ao mortal;
Oh! quão glorioso ver-Te, afinal,
Cristo, meu Salvador!

F: SA Song Book

A: William True Sleeper † 1904

T: Paulo M. Franke

Antes eu vivia sempre com temor,
Mas descanso, agora, no meu Salvador;
Antes esperava, mas eu hoje sei:
Salvo estou em Cristo, meu bendito Rei.

Tudo tenho em Cristo, que por mim morreu,
Tudo, tudo em Cristo! Cristo é todo meu.

Antes desejava bênçãos do Senhor,
Hoje, mais de Cristo, mais do Seu amor!
Não somente as bênçãos, celestial maná,
Mas a Ele, em quem a plenitude está.

Antes era o mundo, hoje é só Jesus;
Antes eram trevas, hoje há plena luz;
Antes, os receios, hoje há doce paz;
Tudo tenho em Cristo, que me satisfaz.

Muitas coisas eu não posso entender,
Muitas são mistério para mim,
Mas bem claro eu vejo o grande dom de Deus
Que é o Seu maravilhoso amor.

Infinitamente além do meu olhar,
Bem maior do que eu possa imaginar
É o perdão ao qual meu Deus me conduziu,
É o Seu grandioso amor.

Quando de Jesus eu me aproximei
E Lhe confessei o meu temor,
Quando no Seu nome eu acreditei,
Ele, em Sua graça, me salvou.

Sua graça está além do meu pensar,
É mais do que posso compreender:
Por amor deixou Seu lar celestial,
Pra ser meu amigo e Salvador.

F: SA Song Book
A: Howard Davies
C/R: SP & S

Que segurança! Sou de Jesus!
Tenho antegoço do reino de luz!
Com Cristo herdeiro, Deus me comprou,
Pelo Seu sangue, salvo estou.

Canta, minha alma, canta ao Senhor)bis
Rende-Lhe sempre grato louvor.)

Inteiramente me submeti
E às alturas celestes subi;
Anjos descendo vêm-me trazer
Ecos da graça, santo prazer.

Firmado em Cristo, no Seu amor,
Sigo contente ao meu Salvador.
Por Sua volta hei de esperar,
Para com Ele ir habitar.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: George Benjamim Nind † 1982

Na presença do meu Mestre, no refúgio divinal,
A alegria é constante e o poder é sem igual.
Por amor quero ofertar-Lhe e render-Lhe meu louvor,
E o Senhor vai segredar-me: “Viverás por Meu amor.”

Na presença do meu Mestre,
Escondido em Seu poder,
Quero amá-IO e servi-IO,
Consagrando-Lhe meu ser.

Mais do que eu posso dar-Lhe, muito mais que o meu louvor
É a devoção profunda ao meu Rei e Salvador.
Só assim, enternecido e movido o coração,
Permanecerei constante, fiel a Deus e à missão.

Ó Senhor, o adorar-Te em espírito veraz
Há de ser meu grande anelo, que alegria santa traz.
O Teu selo me confirma a herança perenal:
Conhecer-Te, então servir-Te, contemplar-Te afinal.

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

T: Daniel Tavares Bastos Gama

Meu Senhor, sou Teu, Tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas de Ti mais perto eu desejo estar,
Ó bendito Salvador!

Mais perto, perto da Tua cruz
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto, perto da Tua cruz
Quem me dera estar, Senhor!

A seguir-Te agora eu me decidi,
Constrangido pelo amor;
Jubiloso, pois, me declaro Teu,
Sem reservas, meu Senhor.

Que delícia e gozo eu irei fruir
Quando junto a Ti morar
E com grato amor e singela fé
Meu Jesus sempre adorar!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Se por um dia eu Te olvidar,
E o mundo a Tua imagem ofuscar,
Oh! vem cercar-me, então, com Teu amor!
Faze meu ser voltar a Ti, Senhor!

Com todo o meu amor, Jesus, eu sei
Que pouco tenho para dar-Te, ó Rei;
Faze-me digno de hoje contemplar
O céu unir-se ao Teu sofrer sem par.

O Teu Calvário faze-me sentir,
As Tuas chagas possam-me atrair.
Amor divino, vem-me socorrer!
Ó graça excelsa, vem selar meu ser!

Servir-Te-ei, carrego a minha cruz!
Olvido o mundo, sigo a Ti, Jesus!
A Ti submisso, marcho sem temor
Ao meu Calvário, como Tu, Senhor!

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

Aviva-nos, Senhor!
Oh! dá-nos Teu poder!
De santidade, fé e amor,
Reveste o nosso ser!

Aviva-nos, Senhor!
Eis nossa petição!
Ateia o fogo do alto céu
Em cada coração!

Desperta-nos, Senhor!
Oh! faze-nos fruir
As ricas bênçãos divinais,
Primícias do porvir!

Renova-nos, Senhor!
Inspira mais amor,
Mais zelo, graça e compaixão
A bem do pecador!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 171

“Usado com permissão da JUERP”

A: Albert Midlane † 1909

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Preciso de Jesus,
De Ti, ó meu Senhor!
Somente a Tua voz
Tem para mim valor!

De Ti, Senhor, preciso
Hoje, eternamente!
Somente a Tua bênção
Me faz viver.

Preciso de Jesus!
Unido a Ti, Senhor,
Pecado e tentação
Se mostram sem vigor.

Preciso de Jesus!
Vem dar ao coração
O gozo de viver
Em santa retidão.

Preciso de Jesus,
De Ti, meu Sumo Bem,
Na lida terrenal
E no eterno além.

F: Ed. ant. - 1958

A: Annie Sherwoold Hawks † 1918

Robert Lowry † 1899 (coro)

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

O meu coração, Senhor,
Eu Te rogo, com fervor,
Por Teu trono vem tomar,
Sem rival aí reinar!

Meus ouvidos vem abrir,
Faze a Tua voz ouvir!
O que mandas vou fazer,
Vou seguir-Te com prazer.

Minhas mãos, a Ti, Senhor,
Eu entrego com amor;
Que trabalhem sem cessar
Para as novas proclamar.

Faze que meus pés, Senhor,
Bem ligeiros no labor,
Corram, por amor de Ti,
Destros a servir-Te aqui.

Os meus lábios vem encher
De verdade, amor, saber,
Para eu melhor cantar,
Tua glória anunciar.

Toma agora, meu Jesus,
Minha mente e dá-lhe luz
Para que o meu pensar
Possa em tudo Te agradar.

Toma enfim, ó Cristo meu,
Corpo e alma, tudo é Teu.
Para sempre então serei
Consagrado a Ti, meu Rei.

F: SA Song Book

A: Frances Ridley Havergal † 1879

O Senhor da ceifa está chamando:
“Quem quer ir por Mim a procurar
Almas que no mundo vão chorando
Sem da salvação participar?”

Fala, Deus! Fala, Deus!
Toca-me com brasas do altar!
Fala, Deus! Fala, Deus!
Sim, alegre atendo ao Teu mandar!

O profeta, a Deus se aproximando,
Considera-se um pecador,
Mas o fogo santo o queimando
Torna-o útil para seu Senhor.

Muitos são os que vão expirando
Sem ter esperança de ver Deus;
Vai, depressa, lhes anunciando
Que Jesus nos leva para os céus.

Breve os trabalhos serão findos,
Bênçãos vão os servos desfrutar,
E Jesus os saudará: “Bem-vindos!”
Essa glória espero alcançar.

F: Harpa Cristã
A: George Bernard
T: Otto Nelson
C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

233

T.B. 456

Quero ser Teu santo templo,
Onde Tu possas morar,
Para sentir-Te bem perto
E Tua voz acatar.

Eis minha vida,
Rogo que a aceites, Senhor!
Todo o meu ser Te consagro
Com entusiasmo e amor!

Quero irradiar Tua glória,
Quero Teu nome honrar.
Meus votos hoje renovo,
Pondo-me no Teu altar.

Rendo a Ti meus talentos
Nesta entrega real;
Corpo e mente e minha alma
Dou-Te em renúncia total.

Um coração compassivo
Dá-me, Te rogo, Senhor,
Para buscar os perdidos
E proclamar Teu amor.

F: SA Song Book

A: Brindley Boon

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

T.B. 377

Tudo a Ti, Jesus, consagro,
Tudo entrego a Ti, meu Rei!
Resoluto, mas submisso,
Sempre a Ti eu seguirei!

Tudo entregarei! (bis)
Sim, por Ti, Jesus bondoso,
Tudo deixarei.

Tudo a Ti, Jesus, consagro,
Constrangido por amor;
Vem, transforma a minha vida
E meu coração, Senhor!

Tudo a Ti, Jesus, consagro!
Quanto gozo, meu Senhor!
Paz completa, paz perfeita!
Glória, glória ao Salvador!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Judson W. Van de Vender † 1939
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

235

T.B. 278

Tu, que sobre a amarga cruz
Revelaste o Teu amor,
Tu, que vives, ó Jesus,
Vivifica-nos, Senhor!

Imploramos, vem, Senhor,
Nossas almas despertar;
Com Teu santo e puro amor,
Vem a todos renovar!
Oh! vem, oh! vem,
Nossas almas inflamar.

Neste mundo tentador,
Há perigo de cair;
Com Teu fogo abrasador
Poderemos resistir.

Quantos, que corriam bem,
Já não mais conTigo vão,
Outros seguem, mas, também,
Frios, sem amor estão.

Vem agora consumir
Tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir
Ao Teu brando e doce amor!

F: Hinário Evangélico / Cantor Cristão nº 164 -
"Usado com permissão da JUERP"
(Henry Maxwell Wright † 1931)

Vãos prazeres vêm chamar-me,
A Jesus imito;
Nada pode escravizar-me,
A Jesus imito.

Como Cristo quero ser,
Não seguindo a multidão,
Em qualquer lugar que vá,
Tendo a Sua bênção!

Das algemas libertou-me,
A Jesus imito;
Sirvo alegre, pois amou-me;
A Jesus imito.

Nesta vida e até a glória,
A Jesus imito;
Vou cantando a doce história,
A Jesus imito.

Quero vê-IO coroado,
A Jesus imito;
E sentir-me aprovado,
A Jesus imito.

F: Ed. ant. - 1982
A: James Rowe † 1933
T: Paulo M. Franke

Só uma vida foi por Deus te dada,
Que em tudo mostra a ti Seu grande amor;
Dá-Lhe teu ser, seguindo a estrada
DAquele que contigo sempre vai.

Contigo está o teu celeste Pai,
Que há muito planejou os passos teus;
Contigo está, contigo sempre vai,
Velando sobre ti; crê no amor de Deus!
Eleva o teu olhar
A Quem te quer livrar
Da tentação, do mal
E te guardar.
Contigo está, contigo sempre vai,
Velando está por ti, Deus, o eterno Pai.

Um trilho só, com muito amor traçado,
Nem sempre fácil de se entender;
Fiel é Deus, estando ao teu lado,
Em alegria e dor contigo vai.

Um só Senhor, caminho e verdade,
Querendo o trono do teu coração;
Faze-O Rei, proclama a vontade
DAquele que contigo sempre vai.

F: SA Song Book
A: Leo Ward † 1997
C/R: SP & S
T: Buno Behrendt † 1985

Vidas santas, consagradas,
Em perfeita comunhão,
Que a si mesmas não adorem,
Mas emanem compaixão.
Vidas nobres, renovadas
Pela graça divinal,
Refletindo luz e gozo
Com a glória celestial.

Deus procura tais soldados:
Puros, cheios de fervor,
Batizados pelo fogo
No altar do Salvador.

Vidas santas, que trabalhem
Sob o símbolo da cruz,
Que à humanidade levem
A mensagem de Jesus.
Vidas nobres, abnegadas,
Inflamadas com poder,
Que alegres se dediquem
À observância do dever.

Vidas santas, que levanten
O caído pecador,
Não medrosas, nem covardes,
Mas valentes no Senhor.
Vidas nobres, que obedientes
Sempre lutem com ardor
E, com Cristo, participem
Da vitória do amor!

F: SA Song Book

A: John Lawley † 1922

T: Carl S. Eliassen

Ah! que tempo inditoso
Quando, altivo, resisti
Ao meu Salvador bondoso,
Respondendo desdenhoso:
Só quero o “eu” e nada de Ti! (bis)

Mas o Seu amor vencia
Quando sobre a cruz O vi,
E por mim intercedia;
O meu coração dizia:
Quero o “eu” e quero a Ti! (bis)

Com ternura me amparava,
Graça e força recebi;
Mais e mais eu meditava
E, humilde, segredava:
Não tanto o “eu” e mais de Ti! (bis)

Por tão grande amor vencido,
Tudo ao bom Jesus cedi.
Ao meu Redentor unido,
Este, agora, é meu pedido:
Não mais o “eu”, só quero a Ti! (bis)

F: Ed. ant. - 1922

A: Theodore Monod † 1921

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Com Cristo unido na morte da cruz,
Eu gozo a graça do reino da luz,
Que para a vida dos céus me conduz,
Cada momento, com Cristo Jesus.

Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor;
Sua presença concede vigor,
Cada momento sou Teu, Salvador!

Com Cristo unido na luta moral,
Não cedo ao erro, ao pecado e ao mal,
Bem alto erguendo a bandeira real,
Cada momento mais firme e leal!

Com Cristo unido na ressurreição,
Hei de alcançar eternal redenção!
Nunca em Cristo esperamos em vão,
Cada momento concede perdão.

F: Ed. ant. - 1966

A: Daniel Webster Whittle † 1901

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Conheço a Ti, Senhor,
Tu tens poder, eu sei!
Andando sem vigor,
Oh! quanto alento achei
Vendo, ao tremer sob minha cruz,
As marcas dos Teus pés, Jesus!

Meu nome unido está
ConTigo, meu Senhor;
Teu filho Te honrará,
Meu Deus e Salvador.
Prossigo para o alvo além
Nos passos do meu Sumo Bem!

Gozar conTigo, assim,
Tão doce comunhão
É tudo para mim,
É céu e inspiração!
Teu meigo rosto hei de admirar
E Tua graça exaltar.

Sem Ti eu vou cair,
Sê minha proteção!
Hei de meu nome ouvir
Na celestial mansão.
Que a via dolorosa, aqui,
Do Teu sofrer, me leve a Ti!

F: SA Song Book
A: Albert Orsborn † 1967
C/R: SP & S
T: Bruno Behrendt † 1985

Meu Senhor que me escolheste,
Teu, e Teu somente, eu sou;
Com Teu sangue me saraste;
Glória, glória, aqui Te dou.

Oh! que glória! oh! que glória
Abrasou-me o coração!
Aceitando-Te, ó Cristo,
Em Teu sangue achei perdão.

Para obter tão grande prêmio,
Muito e muito trabalhei;
Mas em vão foi todo o esforço:
Pela fé o alcancei.

Crendo, pois, Jesus, meu Mestre,
Sempre confiarei em Ti;
Teu poder e Tua graça
Hão de vir guardar-me aqui.

Consagrado ao Teu serviço,
Quero só por Ti viver;
Dando sempre testemunho
Com ardor e com prazer.

F: Hinário Evangélico

A: Louise M. Rouse

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Ouvi a voz que me chamava
A Te seguir com minha cruz,
Meu coração se rebelava
Em aceitar-Te, meu Jesus.
Lutei em vão, sem ter sossego,
Sem encontrar consolação.

Seguir-Te-ei, Jesus bendito,
Seguir-Te-ei, mártir de amor,
Seguir-Te-ei, aonde quiseses,
Pela graça seguirei.

O mundo, com seus vãos prazeres,
Perdeu pra mim toda a atração.
Os seus folguedos, seus tesouros,
Não deram paz ao coração.
Assim, tristonho e pesaroso,
Clamei a Ti, meu Salvador.

Ouvi a voz que me dizia:
“Oh! toma a cruz e segue a Mim!”
E eu, confiante, respondia:
Sou Teu, Senhor, pra Te servir,
Dá-me a força e, deste dia
Até o fim, fiel serei!

F: SA Song Book

A: Agnes Parker Hearhcote †

C/R: SP & S

Andava um dia pela estrada, só,
E vi um estranho ali também,
Dobrado pela carga e pela dor,
Forçado a carregar a cruz.

“Oh! toma a cruz e segue a Mim!”,
Ouvi chamar-me o Salvador.
Será demais um sacrifício assim
Se Cristo o fez por mim?

“Oh! dá-me a cruz!”, clamei ao meu Senhor,
E logo a mim apareceu
Aquele cruz que tanto desprezei,
O bem que tanto eu neguei.

A cruz em minha vida vou levar
E a coroa receber.
Em breve a jornada findará,
E logo a Cristo eu hei de ver.

Luz do mundo, Jesus Cristo,
Vem, dissipa as ilusões,
Tira o véu dos nossos olhos,
Ilumina os corações
Para ver-Te, para ver-Te!
Ouve nossas orações!

Onde as trevas do pecado
Obscurecem Teu amor,
Faze a luz do Teu ensino
Dominar, ó Salvador!
Resplandeça, resplandeça
Tua glória, ó Redentor!

Luz dos homens! Luz da vida!
Brilha com poder nos Teus,
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus.
Luz do mundo, Luz do mundo,
És o resplendor dos céus!

Pelo Teu sangue, ó Cordeiro de Deus,
Puro serei! (bis)
Faze-me ser dos fiéis servos Teus,
Puro serei! (bis)
Que lastimoso passado vivi!
Quantas derrotas, em tempos, sofri!
Tuas promessas aceito, hoje, aqui;
Puro serei! (bis)

Os Teus preceitos mui pouco observei,
Surdo me fiz! (bis)
Dos Teus conselhos eu longe andei,
Surdo me fiz! (bis)
És onisciente, o que faço Tu vês.
Rogo que, agora, o perdão Tu me dê.
Hoje confio nas grandes mercês
E sou feliz! (bis)

Os preconceitos jamais temerei,
Vou trabalhar! (bis)
O evangelho anunciarei,
Vou trabalhar! (bis)
Fiel ao Teu mando, Senhor, quero ser
E ao Teu amor, que ultrapassa o saber,
O Teu insigne pendão vou erguer
Sem mais tardar! (bis)

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

Quero amar-Te, pois Tu pedes
Meu amor, ó Salvador,
Tu, que deste a Tua vida
Por amor de mim, Senhor.
Redimido, a Ti pertenço:
Alma, corpo, todo o ser;
Teu na vida, Teu na morte,
Por Ti sempre hei de viver.

Quero amar-Te sempre,
Ó meu Salvador!
Satisfeito nunca estou
Senão com Teu amor.

Sem o lume do Teu rosto,
Que tristeza, que aflição,
Enfraquece a energia,
Esmorece o coração.
Mas, Teu santo rosto vendo,
Quão feliz, Senhor, eu sou!
Tua doce voz ouvindo,
Satisfeito e alegre vou.

Quero amar-Te, pois, Te amando,
Teus preceitos cumprirei;
Na vereda da justiça
Presto sigo a Ti, meu Rei!
O amor é corajoso,
Nada sabe de temor;
Nunca fala em sacrifício
Quem trabalha com amor.

Quero amar-Te, mas quão fraco
É por Ti o meu amor.
Teu amor é todo puro,
Todo ardente e vencedor!
Desse amor, se possuído,
Dominado, mesmo, for,
Amarei, sim, como devo,
Sempre a Ti, ó Salvador.

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

T.B. 613

Quero chegar aos mananciais divinos,
Para elevar a Deus minha oração.
Consolador, que doce paz inspiras,
ConTigo quero estar em feliz comunhão.

Do Calvário, sei, fluem sem cessar
As águas que agora me podem curar.

Lava meu ser do pó pecaminoso,
De toda a culpa, livra-me, Senhor;
Limpa as manchas, em minha alma ocultas,
No rio transbordante do Teu grande amor.

A santidade encontro nessa fonte,
Nela eu posso achar pureza enfim;
Que essas águas reguem minha vida,
Tornando o deserto em verde jardim!

F: SA Song Book
A: Albert Orsborn † 1967
C/R: SP & S
T: Carl S. Eliassen

Dá tempo à tua alma, não deixes de orar,
Estar com teu Mestre, Seu livro estudar,
Amar e servi-IO, ao mundo valer,
Em tudo, por tudo, com Ele viver.

Dá tempo à tua alma, vem hoje buscar
Pureza no Mestre, com Ele ficar,
Teus olhos bem fitos em Deus sempre ter,
Por digna conduta, provar Seu poder.

Dá tempo à tua alma, oh! vem renovar
As forças na Fonte: Deus te quer guiar.
No gozo ou tristeza, tu hás de vencer
E Seus bons conselhos jamais esquecer.

Dá tempo à tua alma no teu trabalhar,
E muito mais útil será teu lidar.
Contente, ao teu Mestre, oh! vem-te render!
E grato, sem medo, Seu reino estender.

F: SA Song Book

A: William Dunn Longstaff † 1894

Do Salvador bendito
Sempre desejo ser;
Livre do mundo impuro
Quero também viver.

Quero viver com Cristo,) bis
Tudo Lhe dedicar;)
Tudo por Cristo, tudo)
Quero renunciar.)

Quero ficar com Cristo,
Sempre com Ele andar,
Seja aqui, na terra,
Seja no eterno Lar.

Queres, pois, aceitar-me
Tal como sou, Senhor?
Venho entregar-me agora,
Sou Teu, meu Redentor.

F: Cantor Cristão nº 300 (*)
A: Philip Paul Bliss † 1876
T: Ricardo Jacob Inke † 1936

Já achaste em Cristo plena salvação
Pelo sangue vertido na cruz?
Toda a mancha tira do teu coração
Esse sangue eficaz de Jesus.

Salvo estás? Limpo estás
Pelo sangue de Cristo Jesus?
Tuas vestes são mais alvas que a luz?
Foste limpo no sangue eficaz?

Viives sempre ao lado do teu Salvador
Pelo sangue que emana da cruz?
Do pecado és tu sempre vencedor
Como foi teu bendito Jesus?

Vestes brancas hás de ter ao vir Jesus?
Foste limpo na fonte de amor?
Pronto estás e seguirás ao céu de luz
Pelo sangue do teu Salvador?

F: SA Song Book / Harpa Cristã
A: Elisha Albright Hoffman † 1929
T: Paulo Leivas Macalão
C/R Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

T.B. 36

Divino Mestre, venho aqui
Com mui sincera contrição,
Em oração, perante Ti,
Pedindo plena salvação.

Vem, santo poder! Vem, santo poder!
E batiza-me, hoje, com fogo dos céus;
O Teu querer eu vou cumprir,
Entregue, humilde, aos Teus pés.

Eu venho com o coração
Vazio e débil, sem amor,
Mas, pela Tua compaixão,
Aceita e usa-me, Senhor!

Ouvi a Tua voz chamar
E, obediente, respondi;
Estou, Senhor, no Teu altar,
Oh! santifica-me aqui.

F: "Divino Padre, vengo a Ti"
Cancionero del Ejército de Salvación, Argentina
T: Carl S. Eliassen

S. 21

Mais de Cristo eu quero ver,
Mais do Seu amor obter,
Mais da Sua compaixão,
Mais da Sua mansidão.

Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais do Seu puro e santo amor,
Mais de Ti mesmo, ó Salvador!

Mais de Cristo compreender,
Quero a Cristo obedecer,
Sempre perto dEle andar,
Seu amor manifestar.

Mais de Cristo almejo ter,
Muito mais Lhe pertencer.
Quero ao mundo proclamar:
Cristo veio-nos salvar!

F: Cantor Cristão nº 169 (*)
A: Eliza Edmund Hewitt † 1920
T: Henry Maxwell Wright † 1931

S. 143

Meu pecado resgatado
Foi na cruz, por Teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, ó Redentor.

Vem! inflama viva chama
Em meu peito, ó Salvador!
Pois Te adora quem Te implora:
Vem guiar-me, bom Senhor!

Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, auxilias
E me tornas vencedor.

Redimida, só tem vida
A minha alma em Teu amor!
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor.

F: Cantor Cristão nº 167 (*)

A: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira † 1934

T.B. 504

Não tenho andado pelo bem
Como desejas, ó Senhor;
Há muitas coisas que também
Têm esfriado meu amor.
Abre-me os olhos para ver
E Teus caminhos conhecer.

Tenho pecado contra Ti.
Os Teus preceitos, Tua lei,
Tua vontade não cumpri.
Oh! meu bom Mestre, que farei?
Venha amparar-me Tua mão,
Dá-me a graça do perdão.

Quero servir-Te, Salvador,
Sempre vivendo só por Ti.
Dá-me pureza, mais ardor,
Mais santidade eu tenha aqui.
Quero louvar-Te, ó Senhor,
E transbordar do Teu amor.

F: SA Song Book

A: Thomas Benson Pollock † 1896

256

T.B. 480

Oh! quando achará o meu ser
Descanso perfeito, Senhor?
E, em Ti crendo, há de viver
Em paz, sem pecado, (bis)
Em paz, sem temor?

Minha alma esquadrinha, Jesus,
E vê quão instável eu sou!
Humilde, aguardo da cruz
Poder e firmeza (bis)
De Quem me salvou.

Meus ídolos lanço aos Teus pés,
Os bens que possuo são Teus.
Anelo ser como Tu és.
Em Ti confiando, (bis)
Eu sigo, meu Deus!

Lavado em Teu sangue, Senhor,
Eu tenho pureza sem par.
Com fé e com grato amor
Eu sigo os Teus passos (bis)
Sem mais vacilar.

Agora Te louvo, Senhor,
Por Tua mercê sem igual.
Firmado no Teu santo amor,
Tu podes guardar-me, (bis)
Guardar-me do mal.

F: SA Song Book

A: Bramwell William Booth † 1929

C/R: SP & S

T.B. 723

Cristo, o que tenho oferto a Ti,
Fala, Jesus, eu quero-Te ouvir;
Vem, sela agora Teu servo aqui,
Meu ser vem com Teu santo amor suprir.

Tudo por Ti, Jesus,
Tudo por Ti eu dou,
Nada do mundo quero amar,
Jesus, aos Teus pés estou.

Dá mais amor ao meu coração,
Quero o evangelho ao mundo anunciar
E ao que jaz na vil perdição
Dizer que Jesus pode libertar.

Dá-me poder, que o mundo em redor
Possa sentir que habitas em mim.
Quero luzir por Ti, meu Senhor,
E outros mover a buscar-Te enfim.

Dá-me coragem, fé e valor
Se no horizonte o sol declinar,
E, vindo sombras em meu redor,
Eu sei que prometes comigo estar.

F: SA Song Book

A: Alice Georgina Edwards † 1958

C/R: SP & S

Cristo, se meus pés erraram,
Desviando-se da luz,
Se o meu motivo é outro
E não mais visar a cruz,
Não me negues Tua bênção,
Pois, eu sei, fui desleal,
Mas corrige as minhas falhas,
Extirpando todo o mal.

Quero só servir ao Mestre
Com sincero e ardente amor,
Para dEle ouvir na glória:
“Foste fiel no teu labor!”

Fui apenas mercenário
Ou servi-Te com amor
Ao buscar a ovelha errante,
Sem medir perigo e dor?
Tudo sabes, e, por isso,
Sob Teu perscrutante olhar,
Sem temer Teu veredito,
Continuo a trabalhar.

Fonte do amor eterno,
Faze que meu coração
Do Teu santo amor transborde
E não sirva a Ti em vão.
Quero amor mui paciente,
Santo fogo e compaixão,
Mente sóbria, equilibrada,
Mais ternura e devoção.

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

Eis-me, ó Salvador, aqui!
Alma e corpo oferto a Ti;
Servo inútil, sem valor,
Mas pertenço a Ti, Senhor!

Vacilante no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Mas me entrego a Ti, Senhor,
Salvo estou por Teu amor!

Transformado em todo o ser,
Obedeço ao Teu poder,
Pois total consagração
Devo em vista do perdão.

Eu, remido pecador,
Me dedico ao Redentor:
Teu é este coração,
Teu em plena sujeição.

Toma-me, Senhor Jesus,
Para andar conTigo em luz,
Sem reserva, sem temor,
Teu cativo, ó Salvador!

T.B. 76

Jesus, se Teu potente amor
Vencer meu coração,
Então meus pés de Ti, Senhor,
Jamais se afastarão.

Oh! que o lume divinal
Comece em mim a arder,
Com fogo santo extirpe o mal,
Refine o meu ser.

Minha alma vem, agora, encher
De clara e doce luz;
Que assim Teu sopro, com poder,
Me inspire, bom Jesus.

Com passos firmes andarei,
Constante em Teu amor.
A Ti somente servirei
Num mundo pecador.

F: Ed. ant. - 1948

A: Charles Wesley † 1788

Minha alma e meu corpo,
Senhor, entrego aqui,
Em pleno sacrifício
Que ofereço a Ti.

Jesus, agora mesmo,
Bendito Redentor,
Tudo, para sempre,
Consagro a Ti, Senhor!

Por tanto amor Te cedo
Meu renovado ser,
Pois para resgatar-me
Vieste aqui morrer.

É doce, assim, deixar-me
Na Tua santa mão,
Ferida para obter-me
Completa salvação.

Sou Teu, Jesus amado,
Teu sangue me lavou,
O Espírito divino
Agora me selou.

Vem, Senhor, me guiar,
Minha fé sustentar.
Fraco estou, débil sou, sem vigor.
Quero as trevas deixar,
Quero a luz alcançar,
Pela mão vem guiar-me, Senhor.

Vem-me guiar, (bis)
Pela mão vem guiar-me, Senhor.

Quero o ego vencer,
Santo e puro viver,
Teu exemplo seguir onde for.
Mas instável eu sou,
Dá-me força e valor,
Pela mão vem guiar-me, Senhor.

Se o meu jornadaear
Exigir batalhar,
Laços mil Satanás me armar,
Socorrer-me, oh! vem,
Meu Senhor, Salvador,
Pela mão vem guiar-me ao Lar.

A fé igual à de Jesus,
Que os montes pode remover
E ao mundo trouxe alegre luz,
Anelo, ó Deus, de Ti obter,
A fé que aos salvos dá vigor
E que se funde em Teu amor.

A fé que faz dos céus chegar
Aos servos Teus poder, união,
Que os faz valentes no lutar
E os faz vencer o vil leão,
Que pronta para a morte está,
Porque em Deus confiará.

A fé que vence a Satanás,
Que, afoita, enfrenta as prisões,
Que tem em Cristo aquela paz
Que guarda a calma em provações,
A fé que não recusa a cruz,
Mas segue após o bom Jesus.

A fé que sabe distinguir
O falso do que é real
E quer em retidão seguir,
Fitando os olhos no imortal.
Dá-me essa fé, ó meu Senhor,
Em Cristo, meu bom Salvador.

T.B. 501

Minha alma a Rocha forte achou,
Na qual firmeza encontrou:
É Cristo, o meu Senhor Jesus,
Que morto foi na acerba cruz.
Os céus e a terra passarão,
Mas permanece a salvação. (bis)

Ó Rocha, que estável és!
Do abismo afastas os meus pés
E os fazes sempre procurar
Nos santos passos Teus andar.
Deus, reto és Tu e à retidão
Convertes todo o coração. (bis)

Eu nesta Rocha vou ficar
E a dor e a morte arrostar.
Minha alma se sustém em Deus
Até findar os dias meus.
E, amado pelo eterno Amor,
Verei quão grande é Seu valor. (bis)

F: SA Song Book

A: Johann Andreas Rothe † 1758

T.B. 466 (sem coro)

Com fogo santo, ó Salvador,
Vem inspirar divino ardor
Num cidadão do além.
Revela-Te ao coração,
Fazendo-o agir com retidão,
Honrando ao Sumo Bem.

Que nada possa conseguir
A minha mente dividir
No meu serviço a Ti,
Ao mundo deve morta ser,
À sua glória, ao seu prazer,
E em Deus viver aqui.

Submisso à Tua santa lei,
A Ti eu obedecerei
De todo o coração.
Guiado pela Tua luz,
Eu provo o Teu amor, Jesus,
Em doce comunhão!

F: SA Song Book
A: Charles Wesley † 1788

T.B. 832

Tua vontade faze, ó Senhor!
Eu sou feitura, Tu és o Autor.
Molda e refaze todo o meu ser
Segundo as normas do Teu querer.

Tua vontade faze, ó meu Deus!
Sonda e corrige os passos meus.
Torna-me santo como Tu és,
Ouve os meu rogos, eis-me a Teus pés!

Tua vontade faze, ó meu Pai!
Por ela o crente vive e não cai.
Guia-me a vida com Tua luz,
Poder e graça dá-me em Jesus.

Tua vontade, boa e sem par,
Quero na vida realizar.
Vive, triunfa, domina, enfim,
Reina supremo, meu Deus, em mim!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Adelaide Addison Pollard † 1934
T: Antônio Almeida

T.B. 863

Terno Jesus, quanto eu necessito
Que outra vez me visites, Senhor;
Quero sentir esse toque bendito,
Teu poderoso toque de amor.

Eis-me aqui, em submissão,
Maravilhoso, terno Jesus;
Toca, Senhor, meu coração,
Maravilhoso, terno Jesus.

Débil na fé, muitas vezes tropeço,
Por tantas dúvidas sinto temor;
Chego contrito a Ti e hoje peço
Teu poderoso toque de amor.

Somente Tu poderás libertar-me,
Busco poder celestial, Redentor;
A santidade só Tu podes dar-me,
Teu poderoso toque de amor.

F: SA Song Book

A: William Henry Woulds † 1940

C/R: SP & S

Ao meditar, Jesus, no Teu sofrer,
Eu quero mais e mais por Ti viver;
Oh! quanto resisti,
Meus votos não cumpri,
Mas hoje entrego a Ti
Todo o meu ser.

Submisso em oração no Teu altar,
A minha débil fé vem aumentar.
Ajuda-me, Jesus,
A carregar a cruz
E, andando em Tua luz,
Teu nome honrar.

Faze igual ao Teu meu coração,
Dá-me divino ardor e a compaixão;
Que cada vez melhor
Espalhe paz e amor,
Buscando o pecador
Na perdição.

Meu ser inteiro, ó Deus, consagro aqui.
Os dons que deste a mim entrego a Ti.
Em alegria ou dor,
Ou quando ao céu eu for,
Sou Teu, meu Salvador,
Servindo a Ti.

F: SA Song Book
Sylvanus Drydden Phelps † 1895
T: Bruno Behrendt † 1985

Não sou meu, pois Tu morreste,
Ó Senhor, por mim na cruz;
Eu confesso alegremente
Que pertenço a Ti, Jesus!

Não sou meu, não sou meu!
Bom Jesus, sou todo Teu!
Hoje mesmo e para sempre,
Bom Jesus, sou todo Teu!

Não sou meu! Tu me remiste,
E o Teu sangue me lavou;
Só confio em Tua graça,
Que minha alma resgatou.

Não sou meu! Venho entregar-Te
Tudo quanto julgo meu;
Tudo às Tuas mãos eu trago,
Redentor, sou todo Teu!

Não sou meu! Inteiramente,
Santifica-me, Senhor!
Da vaidade e da soberba,
Vem livrar-me, ó Salvador!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 307 (*)

A: Daniel Webster Whittle † 1901

T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 445

Fala-me, Jesus, eu quero
Tua voz agora ouvir.
Eis-me aqui, junto ao madeiro,
Ansioso a Te servir.
Oh! afasta os meus temores
E revela o Teu querer,
Por mercê das Tuas dores
Eu poderei vencer.

Fala, Jesus, humildemente eu ouço,
Aqui, ao pé da cruz,
Separo-me do mundo.

Fala-me, Jesus, eu sigo
Aonde queres, meu Senhor.
É prazer andar conTigo
No gozo ou na dor.
Purifica a quem Te implora
Aqui, no Teu altar,
Quero ser Teu templo agora;
Oh! vem em mim reinar!

Que Teu sangue precioso
Venha todo o mal lavar.
Tu, que és terno e poderoso,
Me podes bem guardar.
Deixo o mundo e seu engano,
Digo adeus ao próprio “eu”
E, entregue ao Teu plano,
Jesus, sou todo Teu!

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

T.B. 22

Oh! como servirei melhor
Em gratidão a Ti, Jesus?
Fraco e inconstante foi meu labor
Para exaltar a Tua cruz.

Sinto, ao mirar Teu sofrer na cruz,
Quanto falhei, rejeitando a luz;
Peço, Senhor, mais graça e vigor
Para servir-Te assim melhor.

Surdo eu sou ao Teu mandar,
Lerda em servir é minha mão,
Meus pés são tardos para enfrentar
O meu Calvário em submissão.

Dá-me, Jesus, maior poder,
Aos olhos turvos dá visão.
Faze-me crer, sem mais duvidar,
E Te servir com devoção.

F: SA Song Book
A: Bramwell Coles † 1960
C/R: SP & S
T: Bruno Behrendt † 1985

T.B. 579

Ao serdes tentados deveis resistir,
Pois sempre o inimigo vos quer iludir;
Vigiai, combatendo qualquer vil paixão,
A Cristo seguindo como vero cristão.

Vinde ao Mestre, pedindo
Força, auxílio e graça;
Ele está sempre ouvindo;
Cristo vô-los quer dar.

O mau companheiro deveis evitar,
Não ouve a Cristo, vos quer desviar.
Oh! sede ardorosos, com dedicação,
A Cristo seguindo como vero cristão.

Deus dá a coroa só ao que vencer;
Avante na luta; sem nada temer.
Unidos ao Mestre, real Capitão;
A Cristo seguindo como vero cristão.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Horatio Richmond Palmer † 1907
T: Manuel Antônio de Menezes † 1941

Quero, Jesus, que me dês um coração
Puro e lavado em Teu sangue sem par,
Livre de todo o egoísmo e paixão,
Qual nenhum outro jamais pode dar.

Um coração, terno Jesus,
Alvo como a neve, sem manchas do mal,
Somente em Ti, morto ali na cruz,
Posso encontrá-lo e a paz divinal.

Quero, Jesus, que me dês um coração
Cheio de santo e divino poder,
Ardendo em fogo, potente e eficaz,
Santificado, e assim vou vencer.

Quero, Jesus, que me dês um coração
Apto a crescer pela graça e o bem,
Para que assim, como Tu, eu possa ser
Fiel e, no fim, adorar-Te no além.

F: SA Song Book

A: Eliza Edmunds Hewitt † 1920

T: Carl S. Eliassen

Se acaso eu hoje fui espinho a alguém
Ou se o levei a abandonar o bem,
Se ao mau caminho eu atentei, também,
Perdão, Senhor!

Se o meu falar foi pretensioso e vão
Ou se ao faminto eu recusei o pão,
Temendo que ele me faltasse, então,
Perdão, Senhor!

Se eu fui perverso, indiferente ou vil,
Se só busquei abrigo em Teu redil,
Em vez de ser soldado varonil,
Perdão, Senhor!

Perdoa as transgressões da Tua lei,
As confessadas e as de que não sei,
E guarda-me fiel à Tua grei,
Senhor, amém!

Sonda-me, ó Deus, pois vês meu coração;
Prova-me, ó Pai, Te peço em oração.
De todo o mal liberta-me, Senhor,
Também da transgressão que oculta for.

Vem afastar os vis pecados meus,
Tua pureza busco aqui, meu Deus.
Vem-me inflamar e consumir de amor,
Pois quero-Te glorificar, Senhor.

Todo o meu ser, que já não julgo meu,
Quero gastá-lo no serviço Teu.
Minhas paixões Tu podes dominar;
Eu me submeto, oh! vem em mim reinar!

Lá do alto céu o avivamento vem,
A começar em mim e indo além.
O Teu poder, as bênçãos, Teu favor,
Concede aos que são Teus, ó Pai de amor.

F: Cantor Cristão nº 578 (*)

A: Edwin Orr † 1987

T: Werner Kaschel

T.B. 858

Bendito seja o Cordeiro,
Que na cruz por nós morreu;
Bendito seja o Seu sangue,
Que por todos nós verteu!
Eis nesse sangue lavados,
Tendo puro o coração,
Os pecadores remidos
Que perante Deus estão!

Alvo mais que a neve! (bis)
Sim, nesse sangue lavado,
Mais alvo que a neve serei.

Quão espinhosa a coroa
Que Jesus por nós levou;
Oh! quão profundas as chagas
Que nos provam quanto amou!
Eis nessas chagas pureza
Para o maior pecador,
A quem mais alvo que a neve
O Teu sangue faz, Senhor!

Se nós a Ti confessarmos
E seguirmos Tua luz,
Tu não somente perdoas,
Purificas, ó Jesus!
Lavas de todo o pecado,
Que maravilha de amor!
A nós mais alvos que a neve
O Teu sangue faz, Senhor!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Samuel Horatio Hodges † 1922 (estrofes) /
Eden Reeder Latta † (coro)
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Com sincero anelo em minha alma
Venho à Tua presença, Senhor.
Santifica meu ser, meus talentos,
Com Teu toque de fogo e amor!

Mais ardente amor, consagração profunda,
Quero ter por Ti, meu Salvador Jesus.
Purifica-me com fogo lá do alto,
Pois, aqui, humilde espero ao pé da cruz.

Faze-me aguardar paciente
Teu Espírito consolador
Ao render-me à Tua vontade,
Ao buscar Teu divino favor.

Luz das luzes! Amor insondável!
Só agora eu sei avaliar
Quanto devo a Ti, meu bom Mestre,
Quanto importa por Ti trabalhar.

Eu confio em Tua presença
Cada dia, por onde eu andar.
Ao mostrar Teu amor aos perdidos,
Quero a Ti meu amor demonstrar.

F: SA Song Book
A: Margaret MacMillan
T: Bruno Behrendt † 1985

Cristo, sê conosco,
Desce com poder,
Mostra-nos Teu rosto,
Faze-nos viver.
E com humildade) bis
Vamos-Te adorar)
E sinceramente)
O Teu nome honrar.)

Tu nos revelaste
Teu imenso amor
Quando oraste ao Pai
Em prol do malfeitor
No instante horrendo) bis
Do sofrer na cruz!)
Quem não vê, então,)
O Teu amor, Jesus?)

Dá-nos o Teu sopro
Santificador,
Vem! aviva a chama
Do fraterno amor,
Guarda-nos na via) bis
Da verdade e paz.)
Breve raia a aurora)
Que Teu dia traz.)

A minha vida, o meu querer,
Nas mãos do meu Senhor,
Qual pão partido há de ser,
Constante ao Seu dispor,
E no altar hei de verter
A taça de amor.

Meu ser pertence a Ti, Senhor,
Porém mais devo dar;
E assim me encontro com temor
Perante o Teu lagar;
Tu pedes todo o meu amor,
Que venho entregar.

Em sacrifício vivo, eu,
Prostrado no altar,
Qual sacramento, Mestre meu,
Oferto o meu lidar;
E enfim me chamarás ao céu
Pra sempre comungar.

F: SA Song Book
A: Albert Orsborn † 1967
C/R: SP & S
T: John Jones

Tempos benditos hão de chegar,
Rios de bênçãos, graça sem par,
Vindos dos céus para nos inspirar,
Divina promessa assim confirmar.

Um avivamento Deus nos quer mandar,
Poder e vitória a todos vai dar;
Dos céus vem chegando, resposta da fé,
Um avivamento, quão belo ele é!

Portas celestes se abrirão,
Ventos divinos em nós soprarão;
Se aguardarmos, já hão de chegar,
A Igreja cobrindo, sem desapontar.

Nossos pedidos Deus ouvirá,
Tem a resposta e a dará.
Avivamento, milagre da fé,
Bendito aquele que espera e crê.

Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora! O coração pequeno
Um temporal pode abrigar.

Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar e orar!

Ao meio-dia e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz de amor,
Recorre à oração, evita a guerra
E goza paz com o Senhor.

Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bênçãos do celeste amor
E conta a Deus prazeres e pesares,
Deixando em Suas mãos a dor.

E, sem cessar, vigia a cada instante,
Que o inimigo ataca sem parar;
Só com Jesus em comunhão constante
É que o fiel vai triunfar.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Harriet Elizabeth Beecher Stove † 1896
T: Alfredo Henrique da Silva † 1950

Sol da minha alma és Tu, Senhor!
Noite não há se perto estás!
Dissipa as nuvens do temor
E me concede a Tua paz!

Sol da minha alma és Tu, Jesus!
Com Tua graça envolve a mim
E, refletindo a pura luz,
Dá-me que eu viva até o fim.

Qual brando orvalho, o sono vem
Minha alma e corpo restaurar.
Em Ti, Jesus, supremo bem,
Suave e doce é descansar!

Se neste dia um filho houver
Que a voz divina desprezou,
Não deixes que se vá perder
A ovelha que se extraviou!

Há muitos hoje em luta e dor,
Em indigência e tentação.
Vem confortá-los, ó Senhor,
E dar-lhes Tua proteção!

F: Ed. ant. - 1982

A: John Keble † 1866

T: João Gomes da Rocha † 1947

Bendita a hora de oração,
Que acalma o aflito coração,
Que leva ao trono de Jesus
Os rogos por auxílio e luz!
Em tempos de cuidado e dor,
Refúgio tenho em meu Senhor;
Vencendo o ardil e a tentação,
Bendigo a hora de oração.

Bendita a hora de oração,
Quando a fervente petição
Sobe ao benigno Salvador,
Que atende à voz do meu clamor!
Jesus me ensina a recorrer
Ao Seu amor, ao Seu poder;
Contente e sem perturbação,
Eu busco a hora de oração.

Bendita a hora de oração,
De santa paz e comunhão!
Desejo, enquanto aqui me achar,
Com fé constante, humilde, orar;
E enfim, no resplendor de Deus,
Na glória dos mais altos céus,
Lembrar-me-ei com gratidão
Das horas suaves de oração.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: William W. Walford † 1850

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 424

Eis-nos, ó Pastor divino,
Todos juntos num lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxílio a suplicar.
Sê presente, sê presente) bis
O rebanho a apascentar!)

Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor!
Leva os tenros cordeirinhos
Nos Teus braços, bom Pastor,
Às pastagens, às pastagens) bis
De celeste e doce amor!)

Ó Jesus bondoso, escuta
Nossa humilde petição!
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão!
Cantaremos, cantaremos) bis
Tua imensa compaixão.)

F: Hinário Evangélico

A: Dorothy Ann Thrupp † 1847

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Meu Jesus, ouve aqui minha oração,
Abro humilde a Ti o meu coração.
O caminho escuro está,
Lutas e tristezas há,
Meu Senhor, vem já,
Ouve aqui, Jesus, minha oração.

Quão cruel é, Senhor, minha provação,
Ouve, meu Salvador, minha oração,
Quero o Teu amor sentir,
Quero a Tua voz ouvir,
Quero a Ti seguir;
Ouve aqui, Jesus, minha oração.

Só por Ti vencerei toda a tentação.
Ouve, Herói da Cruz, minha oração,
Guia-me, ó bom Pastor,
Faze-me um vencedor,
Por Teu grande amor
Ouve aqui, Jesus, minha oração.

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

T.B. 513

Ouve, ó Deus, o Teu povo clamar:
Mais conversões. (bis)
Vem entre nós Tua graça mostrar,
Mais conversões. (bis)
Manda o Espírito Santo em poder
Para que faça o rebelde em Ti crer
E vida nova assim receber.
Dá-nos, Senhor, mais conversões.

Ouve, Jesus, nossa ardente oração:
Dá-nos mais fé. (bis)
Vem, sê presente em nossa reunião,
Dá-nos mais fé. (bis)
Oh! se os homens quisessem-Te ouvir
Para poderem perdão conseguir
E Tua bênção então possuir!
Dá-nos, Senhor, dá-nos mais fé!

É Teu desejo os perdidos salvar,
Cremos, Senhor! (bis)
Sempre conosco prometes estar,
Cremos, Senhor! (bis)
Almas serão convertidas a Ti
E ao Teu serviço entregues aqui,
Não mais pensando somente em si,
Cremos, Senhor! cremos, Senhor!

F: SA Song Book

A: William Henry Davies † 1918

S. 196

Recebereis do céu poder
É a promessa de meu Pai.
Firmes, não desanimeis,
Tende fé, orai, orai!

Pedi, pedi, pedi e dar-se-vos-á;
Buscai, buscai, quem busca encontrará;
Batei, batei até Deus atender;
Jesus, Jesus promete responder.

Disse Jesus: “Qual é o pai
A quem o filho pedir pão
Em vez disso lhe dá pedra?”
Impossível! isso não!

Vós, que sois maus e sabeis dar
Aos vossos filhos o que é bom,
Quanto mais o Pai celeste
Dar-vos-á o grande dom.

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

Com Tua mão segura bem a minha,
Pois eu tão frágil sou, ó Salvador,
Que não me atrevo a dar jamais um passo
Sem Teu amparo, Cristo, meu Senhor!

Com Tua mão segura bem a minha,
E pelo mundo alegre seguirei;
Mesmo onde as sombras caem mais escuras,
Teu rosto vendo, nada temerei.

E, no momento de transpor o rio
Que Tu, por mim, quiseste atravessar,
Com Tua mão segura bem a minha,
E sobre a morte eu hei de triunfar.

Quando voltares, lá dos céus descendo,
Segura bem a minha mão, Senhor;
Cristo Jesus, conduze-me conTigo
Para onde eu goze Teu eterno amor.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Ó, vem, Senhor Jesus,
Abençoar Teu povo aqui.
Ó, vem, Senhor Jesus,
A nossa fé está em Ti!

Tu prometeste
Que, onde dois ou três reunidos
Em Teu nome se achassem,
Estarias Tu, também.
Vem, nosso Deus,
Ó Jesus, estende a mão,
Toca em cada um de nós,
Toca o nosso coração!

Tu, que mandaste
Teu Espírito no cenáculo
Quando ali Teu povo estava
Te buscando em oração,
Nós Te pedimos:
Vem, Senhor, surpreender-nos,
Vem, visita-nos, Jesus,
Ouve a nossa petição!

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

Vivifica Tua Igreja,
Ó bendito Salvador,
Aquecendo nossas almas
No divino, santo amor.
Vem, derrama sobre todos
Tua graça, ó Jesus,
Dando as bênçãos da verdade
Que nos mostram Tua luz.

Pai, contempla Tua Igreja,
Vem, estende Tua mão!
Dá-lhe a graça insondável
Da divina redenção.
Antes que ela desfaleça
E se torne sem vigor,
Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor.

Santifica Tua Igreja
Pela graça divinal,
Faze-a sempre triunfante
No conflito contra o mal,
Dá-lhe força renovada
Em caminho para o Lar
E que esteja preparada
Quando Cristo regressar!

Sempre, irmãos, orai e vigiai!
Para vencer o mundo, alerta estai!
Sempre orai, lembrando o bom Jesus,
Que ao Pai clamou quando foi sofrer na cruz.

Sempre orai, pois bem seguro está
Quem teme a Deus e tudo a Cristo dá.
Sempre orai! que o Espírito de Deus
Possa descer, dar valor aos filhos Seus.

Sempre orai, em alegria ou dor;
Em hora própria chega o Salvador.
Sempre orai! Fiéis a Deus sereis
E Suas bênçãos bem certo provareis.

Se nos assalta o temporal
Das aflições e todo o mal,
Há paz constante e proteção
Ao pé do altar de oração.

Em almejar o imortal,
Há comunhão transcendental;
E ungidos todos se unirão
Num só lugar de oração.

Com asas de águia vou subir,
Nem tempo ou espaço hei de medir.
Dos céus me vem inspiração
Ali, no altar de oração.

Oh! deixe a língua de exultar,
Esqueça o peito de arfar,
Inerte seja a minha mão
Se olvidar a oração.

F: SA Song Book

A: Hugh Stowell † 1865

T: Bruno Behrendt † 1985

Chuvas de bênçãos teremos:
É a promessa de Deus;
Tempos benditos trazendo
Chuvas de bênçãos dos céus.

Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos céus,
Gotas benditas já temos,
Chuvas rogamos a Deus.

Chuvas de bênçãos teremos,
De vida, paz e perdão;
Os pecadores indignos
Graça dos céus obterão.

Chuvas de bênçãos teremos,
Manda-nos já, ó Senhor!
Dá-nos o gozo dos frutos
Dos Teus ensinamentos de amor!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Daniel Webster Wittle † 1901
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Deus presente está conosco,
Pronto todos a salvar;
Sobre as almas sequiosas,
Sua bênção quer mandar.

Manda, oh! manda ricas chuvas
Dessa bênção, Salvador!
Imploramos! Esperamos!
Vivifica-nos, Senhor!

Eis a Ti, Jesus, erguemos
Nossos pobres corações;
Sendo rica a Tua graça,
Ouve as nossas petições.

Torna a nossa fé mais viva,
Mais ardente o nosso amor;
Enche-nos de santo zelo,
De coragem e fervor.

F: Ed. ant. - 1948

A: James Milton Black † 1938

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Os noticiários descrevem o caos,
Enfatizando a desgraça e o horror;
No fim do túnel do medo há uma luz
Pela tarefa do intercessor.

Quero, Senhor, interceder,
Oh! dá-me a força do Espírito Santo,
Em oração prevalecer
E a resposta gloriosa obter!

Ao ver estragos que o mal fabricou,
Vício, pecado, miséria e temor,
Pelo Espírito, lágrimas vêm,
Mas também força ao intercessor.

Há heresia e falta união,
Geme o Corpo de Cristo, o Senhor.
“Avivamento e não mais mornidão!”
Ora em segredo o intercessor.

Autoridades, famílias, patrões,
Os pecadores, os órfãos de amor...
Paira no ar um urgente clamor
Que exige a ação de um intercessor.

Gente sedenta à Fonte virá,
Muitos famintos buscando o Pão;
E a Igreja, em vitória, dirá:
“Deus operou pela intercessão!”

Cântico novo
A: Paulo M. Franke

Oh! por que duvidar
Sobre as ondas do mar,
Quando Cristo caminho abriu?
Quando forçado és
A lutar contra o mar,
Seu amor a ti quer revelar.

Solta o cabo da nau!
Toma os remos nas mãos
E navega com fé em Jesus!
E, então, tu verás
Que bonança se faz,
Pois, com Ele, seguro serás.

Ondas vêm-te assustar?
Tempestades no mar?
Da montanha o Mestre te vê,
E na tribulação
Ele vem socorrer:
Sua mão bem te pode suster.

Podes tu recordar
Maravilhas sem par:
No deserto ao povo fartou.
E o mesmo poder
Ele sempre terá,
Pois não muda e não falhará.

Quando pedes mais fé,
Ele ouve, oh! crê!
Mesmo sendo em tribulação.
Quando a mão de poder
O teu medo tirar,
Sobre as ondas, então, andarás.

F: Harpa Cristã

A: Erick Janson

T: F. da Silva

C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

Cristo amado, sei que na força do mal
Tu, meu Mestre, sempre serás protetor.
Tu me guardas, dando-me paz divinal;
Eu conTigo sempre serei vencedor!

Cristo, Mestre,
Sei que conTigo sou vencedor;
Dá-me graça.
Dá-me do Teu poder, Redentor.

Que alegria tenho no meu Salvador,
Tenho graça, vida de amor paternal!
Tudo posso, tudo, por Ti, meu Senhor;
Deste mundo sou vencedor afinal!

Não duvido, Cristo, meu Mestre, de Ti,
Creio em Tua rica promessa, Jesus;
Não me deixes nem me rejeites aqui,
Quero sempre ver Tua face de luz!

Oh! que bênção ter a certeza do bem,
Ter na vida paz e perdão do Senhor!
Mui alegre, busco essa pátria de além,
Onde reina Cristo Jesus, Rei de amor!

F: Cantor Cristão nº 335 (*)

A: Manuel Avelino de Souza † 1962

Deus é por mim. Não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma está segura
Na graça do Senhor.
Sou, pelo Rei, amado,
Meu defensor é Deus.
Não temo inimigos,
Sou cidadão dos céus.

Declaro com firmeza
Que Deus comigo vai;
O Eterno Ser supremo
É meu bondoso Pai.
Por toda a parte, sempre
Me cerca o Seu amor;
Perigo algum me afasta
Do excelso protetor.

Se Deus me justifica,
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Ninguém me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Em vão esperam todos
Romper esta união.

Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Me pulsa o coração.
O sol que me ilumina
É Cristo, meu Senhor;
O gozo que me alegra
É Seu constante amor.

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Firme nas promessas do meu Salvador,
Vou cantar louvores ao meu Criador.
Hei de confiar no Seu excelso amor,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus, meu Mestre.
Firme, firme,
Sim, firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas, não irei falhar
Vindo as tempestades a me consternar;
Pelo Verbo eterno eu hei de trabalhar,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas, sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei sem fim,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a Sua cruz;
Cada dia mais me alegro nessa luz,
Firme nas promessas de Jesus.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 154 (*)

A: Russel Kelso Carter † 1926

T.B. 591

Mais graça Deus dá quando as cargas aumentam,
Mais força concede ao crescer o labor,
Em grandes angústias envia consolo,
Em todas as provas dá paz e valor.

E, quando os recursos em nós se esgotarem
E em meio ao caminho a força faltar,
Veremos a fonte da graça divina
Em nós Seu poder começar a jorrar.

Amor sem limites, poder sem barreiras,
Que graça infinita, inefável tem Deus!
E desses tesouros, guardados em Cristo,
Em grande medida dará sempre aos Seus.

F: "Más gracia Dios da cuando aumentan las cargas"
Cancionero del Ejército de Salvación, Argentina
A: Annie Johnson Flint † 1932

Qual âncora temos
A fé no Senhor,
Firmada na rocha,
Não perde o valor!
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
De angústia na cruz.

No arcano celeste
No trono de Deus,
Que reina supremo
Na glória dos céus;
Ali está presa
E estável será,
Pois Deus o garante:
Jamais falhará!

E quando a tormenta
Mais rija bramir
Tenhamos certeza
De paz no porvir!
Nem fúria dos ventos
Nem choques do mar
A entrada do porto
Nos podem vedar.

F: Hinário Evangélico
(Richard Holden † 1886)

Quando a tempestade ruge
Com o seu feroz bramir,
Quando as nuvens se acumulam,
Raios mil a despedir,
Do trovão o som tremendo
Faz-se ouvir e com pavor,
Mas, na voz da tempestade,
Soa a Tua voz, Senhor!

Eis que ouvimos doce voz
A animar os que andam sós,
Em Ti sempre confiados
E por Ti sempre a lutar
Na aridez de imensas plagas,
No fragor do vasto mar.

Quando o mar vem mansamente
Sobre a areia se espraiar,
Quando a brisa sussurrante
Nos segreda ao perpassar,
Soa mística harmonia,
Ouve-se um feliz rumor,
Sobre o coro vem, das ondas,
Tua doce voz, Senhor!

Quando o coração aflito
Quer à dor, ao mal fugir,
E se agita e luta e ruge,
Sem a doce paz sentir,
Qual um som que se repete
Nas quebradas a rolar,
Ao aflito e contristado
Tua voz vem consolar.

F: Hinário Evnagélico

T: Raul Gonçalves

T.B. 559

Vai, alma tristonha,
Teu pranto depor!
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor!
Ao Mestre confia
Toda essa aflição,
Cristo te concede
Real compaixão!

Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor!
Seu mando transforma
A noite em fulgor!
Levanta a cabeça!
Cedo há de raiar
O sol que dissipa
Nuvioso pesar!

Há muitos que choram
Angústia maior;
Há muitos cansados
De culpas e dor!
Vai! Leva a mensagem
Da graça e luz!
Vai! Deixa as tristezas
Nas mãos de Jesus!

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

S. 188

Quando eu preciso de meu Jesus,
Quando tropeço diante da cruz,
Ele está perto com Sua luz
Quando eu preciso mais.

Quando eu preciso mais, (bis)
Cristo está perto pra me ajudar
Quando eu preciso mais.

Quando eu preciso de mais poder
Pra me amparar e me proteger,
Cristo está perto a me socorrer
Quando eu preciso mais.

Quando eu preciso do meu Senhor,
Quando me oprime o dissabor,
Ele está perto, o Salvador,
Quando eu preciso mais.

Quando eu preciso de um irmão
Que pode dar-me consolação,
Cristo me fala ao coração
Quando eu preciso mais.

Que consolação tem meu coração
Descansando no poder de Deus!
Ele tem prazer em me proteger;
Descansando no poder de Deus!

Descansando
Nos braços fortes do meu Deus;
Vou seguro
Descansando no poder de Deus!

Sempre avante vou, bem contente estou
Descansando no poder de Deus!
Tudo hei de vencer pelo Seu poder,
Descansando no poder de Deus!

Não recearei, nada temerei
Descansando no poder de Deus!
Gozo paz e amor junto a meu Senhor,
Descansando no poder de Deus!

Lutas sem cessar hei de atravessar
Descansando no poder de Deus!
Não me deixará, mas me susterá;
Descansando no poder de Deus!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 314 (*)

A: Elisha Albright Hoffmann † 1929

T: Ricardo Pitrowsky † 1965

Simplesmente ao confiar,
Quanta paz do céu me vem!
Temporais pode enfrentar
Quem confiança em Cristo tem.

Cada instante confiar,
Dia a dia, sem cessar,
Vou vivendo nessa luz,
Na confiança em Jesus.

Em meu débil coração
Veio o Espírito reinar;
Mesmo em luta ou tentação
Não me irá abandonar.

Com perigos ao redor
Ou se a vida me sorri,
Dentro em mim há um altar,
Com Jesus me encontro ali.

Quando o vale assustador
Eu tiver de atravessar,
Pela mão do Bom Pastor
Bem seguro irei andar.

F: SA Song Book

A: Edgar Page Stites † 1921

T: Paulo M. Franke

Minha alma firme está, meu Deus,
Firme em Ti! Firme em Ti!
Pois resolvi ser um dos Teus,
Firme em Ti!
Profeta, Sacerdote e Rei
Em Ti, Senhor Jesus, achei;
Por isso grato cantarei
Sempre a Ti! Sempre a Ti!

Que os homens busquem ricos ser;
Cristo é meu! Cristo é meu!
É rico além do meu saber;
Cristo é meu!
A prata e o ouro hão de acabar,
A fé, porém, vai perdurar
E sobre as honras triunfar;
Cristo é meu! Cristo é meu!

Esteja eu bem ou mesmo em dor,
Cristo é meu! Cristo é meu!
Se eu próspero ou pobre for,
Cristo é meu!
E, quando a voz de Deus ouvir
No dia alegre em que eu partir
Do mundo impuro, e aos céus subir,
Cristo é meu! Cristo é meu!

F: SA Song Book

A: Richard Jukes † 1867

Nada sei sobre o futuro,
Desconheço o que há de vir;
É provável que as nuvens
Venham meu viver cobrir.
Nada temo do futuro,
Pois Jesus comigo está;
Vou seguindo confiante
Meu caminho para lá.

Muitas coisas não compreendo,
O amanhã o que trará?
Mas não devo preocupar-me:
Meu Pastor à frente irá!

Nada sei sobre o futuro,
Desconheço o que haverá;
Se das aves Ele cuida,
Dos Seus filhos cuidará.
Quando andar pelos desertos
Ou em meio ao vendaval,
Sei que Cristo irá comigo,
Protegendo-me do mal.

Meu caminho é mais brilhante
Desfrutando o Seu amor;
Minhas cargas são mais leves
Com a ajuda do Senhor.
Quando nas mansões eternas,
Que na glória preparou,
Vou louvá-LO eternamente,
Pois a salvo me guardou.

F: Ed. ant. - 1982

T: Paulo M. Franke

Nunca falha, nunca falta
Meu bendito Salvador;
Nunca falha Sua graça,
Nunca falta Seu amor;
Seus preceitos e promessas
Infalíveis sempre são,
Mais seguros que os montes,) bis
Para sempre durarão.)

Cristo nunca, nunca falta
Na mais dura provação.
Quando Satanás assalta
Com tremenda tentação,
Procurando derrotar-nos
Ou encher-nos de pavor,
“Basta-vos a Minha graça”,) bis
Presto diz o Salvador.)

Nunca falha, nunca falta!
Quantas vezes o provei,
Desde que com fé singela
A Jesus me entreguei!
Quanto mais Jesus conheço,
Mais anseio por levar
Aos Seus pés os pecadores,) bis
Para Ele os libertar.)

Oh! doce é meu descanso
No forte Redentor,
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor!
Confiando em Sua morte
Jamais perecerei!
Por Ele foi cumprida
A santa, eterna lei.

A mim Jesus abriu
Seu grande coração.
Em Seu amor firmado,
Já tenho a salvação.

Salvo do meu pecado,
Salvo da perdição,
Salvo do triste império
Da morte e tentação;
Livre das incertezas
Que a nossa vida traz,
Livre de todo o medo,
Gozo de estável paz.

Inda por curtos dias
Eu vivo em meia-luz.
Minha alma aguarda ansiosa
A vinda de Jesus.
Cedo esta noite acaba,
Breve Ele voltará;
Raia a celeste aurora,
Cristo não tardará!

F: Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Oh! Fé que vem de nossos pais!
É grato ouvir a sua voz;
Conosco vive, mais e mais,
Louvando a Deus, guiando a nós;
De nossos pais a santa fé
Nos auxilie a estar de pé!

Quando em cadeias e prisões
E quando a espada lampejou,
A paz desceu aos corações
E as consciências libertou.
De nossos pais sublime fé
Que nos alente a estar de pé!

Quem, como filho, desde já
Seguir seus passos sem temor,
De dia em dia encontrará
Mais energia e mais amor.
De nossos pais a antiga fé
Ajudará a estar de pé.

E até a aurora aparecer
No dia que não tem igual
E venha o evangelho ser
Triunfador de todo o mal,
Possamos nós, sagrada fé,
Lutar por ti, morrer até!

F: Hinário Episcopal

A: Frederick W. Faber † 1863

T: Eduardo Henriques Moreira

Oh! que descanso em Jesus encontrei;
Cristo é meu! Cristo é meu!
Oh! que tesouros infindos achei;
Cristo é meu! Cristo é meu!
Queiram os outros o mundo pra si,
Busquem riquezas, delícias aqui,
Escolherei, ó Jesus, sempre a Ti!
Cristo é meu! Cristo é meu!

Quer na aflição, na doença ou na dor,
Cristo é meu! Cristo é meu!
Goze eu saúde, perfeito vigor,
Cristo é meu! Cristo é meu!
Sempre ao meu lado, me vem socorrer
Com Seu amor e infinito poder;
Em cada transe Ele me quer valer.
Cristo é meu! Cristo é meu!

No dia amargo da perseguição,
Cristo é meu! Cristo é meu!
Nas duras provas e na tentação,
Cristo é meu! Cristo é meu!
Cristo o pecado no mundo venceu
Quando por mim no Calvário morreu
E da vitória a certeza me deu;
Cristo é meu! Cristo é meu!

F: Cantor Cristão nº 393 (*)
(Henry Maxwell Wright † 1931)

T.B. 687

O que me importa se as nuvens se aproximam,
O meu Senhor e Mestre cuidará de mim;
Se a tempestade está tentando confundir-me,
A salvo sempre estou em Suas mãos.

Em Suas mãos, em Suas mãos,
Nas mãos de Deus estou por onde for.
Se há nuvens ao redor,
Seu trilho é o melhor,
Pois confiante estou nas mãos de Deus.

Se eu não entendo tantas coisas que se passam,
Em Deus confio e obedeco à Sua lei.
A minha fé em Deus é o que supera tudo,
Pois eu seguro estou em Suas mãos.

A cada dia Deus Se mostra suficiente,
Pois eu entregue a Ele estou e ao Seu querer.
A cada dia Sua graça é mais presente,
E vou permanecer em Suas mãos.

F: SA Song Book

A: Stanley E. Ditmer

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

(e comissão do Cancioneiro)

Pelo amor de Deus bendito,
Vai tudo bem!
Seu amor é infinito;
Vai tudo bem!
Esse amor nos é mostrado
Em Seu Filho muito amado,
Que por nós foi imolado.
Vai tudo bem!

Canta a fé quando há tristeza:
Vai tudo bem!
Canta, sim, e com firmeza:
Vai tudo bem!
Pois, se Deus é quem nos guia,
Ternamente nos vigia
Com bondade, noite e dia.
Vai tudo bem!

Quer na vida, quer na morte,
Vai tudo bem!
Mesmo em tempestade forte,
Vai tudo bem!
Pelo sangue resgatados
E do mundo separados,
Sempre por Jesus guardados,
Vai tudo bem!

F: Ed. ant. - 1922

A: Mary Peters † 1856

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Deus nos dá promessas e cumpre o que diz;
Jamais foi a fé iludida.
Se as provas são duras e estás infeliz,
Deus nunca as promessas olvida.

As santas promessas bem firmes estão
Qual rocha no mar desta vida,
E os que têm fé em breve verão:
Deus nunca as promessas olvida.

Quem pede e busca vai sempre obter
A bênção por Deus garantida,
Jamais foi em vão a Jesus recorrer,
Deus nunca as promessas olvida.

Se tremes e gemes na forja da dor,
Deus dá à tua alma ferida
Consolo sublime, com voz de amor;
Deus nunca as promessas olvida.

Se laços estreitos a morte romper,
Iremos, com fronte erguida,
No além, nossos entes queridos rever;
Deus nunca as promessas olvida.

Em Jesus confiar, Sua lei observar,
Oh! que gozo, que bênção, que paz!
Satisfeito guardar tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.

Crer e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar!

O inimigo falaz e a calúnia mordaz
O Senhor saberá derrotar.
Nem tristeza, nem dor, nem angústia maior
Poderão nossa fé abalar.

Grande prova de amor, comunhão no Senhor
Tem o crente zeloso e leal;
O Seu rosto mirar é consolo sem par,
É delícia que não tem igual.

Resolutos, Senhor, e com zelo e fervor,
Os Teus passos queremos seguir,
Teus preceitos guardar, o Teu nome exaltar;
Teu querer temos gosto em cumprir.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: John H. Sammis † 1919
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

317
S. 211

Se, ao seguir nos passos do meu Mestre,
O Seu serviço caro me custar,
Se a escuridão cobrir o meu caminho
E a minha cruz pesada se tornar...

Fiel serei,)
E as novas de amor)
Vou sempre proclamar) bis
Ao pecador.)

Se, ao pregar, as portas se fecharem,
Lembrar-me-ei: de Deus é a missão;
Seu grande amor jamais será frustrado
Pela maldade ou barras de prisão.

Se eu chorar perante o sofrimento
E o meu andar difícil se tornar,
Não negarei Aquele a quem sigo,
Mas sempre o nome dEle irei honrar.

F: Musical "Man mark two"/ Happiness & Harmony
A: John Gowans
C/R: SP & S
T: Vera Lucia Akemi Wakai Sales / John Jones

Aflito e triste coração,
Deus cuidará de ti;
Por ti opera a Sua mão,
Que cuidará de ti.

Deus cuidará de ti,
Em cada dia proverá;
Sim, cuidará de ti,
Deus cuidará de ti.

Na dor cruel, na provação,
Deus cuidará de ti;
Socorro dá e salvação,
Pois cuidará de ti.

A tua fé Deus quer provar,
Mas cuidará de ti;
O teu amor quer aumentar,
E cuidará de ti.

Nos Seus tesouros tudo tens,
Deus cuidará de ti;
Terrestres e celestes bens,
E cuidará de ti.

O que é mister te pode dar
Quem cuidará de ti;
Nos braços Seus te sustentar,
Pois cuidará de ti.

F: Cantor Cristão nº 344 (*)
A: Civilla Durfee Martin † 1948
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Em nada ponho a minha fé
Senão na graça de Jesus,
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Pois rocha firme é o Senhor.

Se a face não Lhe posso ver,
Na Sua graça vou viver;
Em cada prova, sem falhar,
Sempre hei de nEle confiar.

Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

Assim que o Seu clarim soar,
Irei com Ele me encontrar
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 366 (*)

A: Edward Mote † 1874

T: Francisco Caetano Borges da Silva †

T.B. 379

Doce e rica é a promessa
Do Salvador Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na Sua graça
Ele diz: “Nunca te deixarei.

“Oh! não temas! Oh! não temas!
Pois Eu contigo sempre estarei;
Oh! não temas! Oh! não temas!
Porque Eu nunca te deixarei.

“Eu sou teu Deus e para guiar-te
Sempre contigo Eu estarei;
Não temas, pois bem firme e seguro
Eu pela mão te conduzirei.”

“Dei o Meu sangue para remir-te,
Pelo teu nome Eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora,
E nunca mais Eu te deixarei.”

És, ó Cristo, o meu abrigo
Se em perigo eu andar
E me inspiras santo alento
Quando triste me achar.
Em Teu nome (bis)
Hei de sempre confiar.

Longo tempo, tão indigno,
Duvidei do Teu amor
E não cria, oh! que pena,
Na palavra do Senhor,
Mas agora (bis)
Creio firme em Teu favor.

Fé gloriosa, vencedora,
Que combate Satanás,
Fé preciosa que subjuga
Todo o mal, trazendo paz,
Fé sincera (bis)
Ao Teu servo sempre dás.

No conflito com as trevas
E na rude tentação,
Teu poder é bom escudo,
Teu amor, consolação;
E por isso (bis)
Te ofereço gratidão.

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

Vindo sombras escuras nos caminhos teus,
Oh! jamais desanimes! canta um hino a Deus!
Cada nuvem chuvosa um arco-íris traz
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

Se teu coração estiver em paz,
Bem contente e alegre sempre te acharás.
Se teu coração estiver em paz,
Tu verás que um arco-íris cada nuvem traz.

Se o viver é de lutas, cheio de amargor,
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor
E de tudo o que sofres esquecer-te-ás,
Fruirás gozo e calma se tiveres paz.

Vem após densa noite a aurora matinal,
Fica o céu mais brilhante após o temporal!
A esperança não percas, tudo vencerás!
Fugirão as tristezas se tiveres paz.

F: Cantor Cristão nº 347 - "Usado com
permissão da JUERP"

A: Lizzie De Armond †

T: Ricardo Pitrowsky † 1965

S. 157

Os sinos anunciam que o dia declinou.
Quem caiu ali, sem força e sem fé?
Se és tu o peregrino que de Deus se desviou,
Não desesperes nunca, pois Deus dará mercê.

Não é segredo, Deus dá poder.
O que deu a outros tu podes ter.
Jesus espera, vem-te render!
Não é segredo, Deus dá poder.

A noite se transforma em luz se Deus contigo andar.
Nunca falhará Jesus, teu Salvador.
Com Cristo ao teu lado, tudo podes enfrentar,
Confia nEle agora, não fujas do Senhor.

Jamais se cansarão os que esperam em Jesus,
Deus lhes dá, aqui, a graça e o vigor;
Das sombras se erguendo, correm sempre para a luz
E sobem como as águias, louvando ao Senhor!

F: Ed. ant. - 1982

A: Stuart Hamblen

T: Bruno Behrendt † 1985

Jesus, o bom Pastor,
Seguiu-me com grande amor
E do abismo me livrou.
Ele estendeu a mão
E guiou-me da escuridão
À luz do Seu divino amor.

Querido Salvador,
O Teu imenso amor
Enche meu coração
De gratidão.
Eu só não posso andar,
Vem-me, Senhor, guiar
Com Tua santa mão
À celestial mansão.

Estando com Jesus,
Cercado por Sua luz,
O mundo perde a atração.
Jamais me importarei
Se o mundo me desprezar,
Pois Cristo é todo o meu prazer.

Sei que no santo Lar
Irei sempre descansar
E com Jesus lá estarei.
Qual digno vencedor
Aos pés do meu bom Pastor,
Prazer eterno gozarei.

T.B. 510

Luz celestial, sê na escuridão
O orientador.
Longe do Lar estou, tem compaixão
De mim, Senhor.
Guia meus pés, não quero duvidar,
Pois sei que vês o fim do meu lidar.

Nem sempre Te busquei em oração,
Ó meu Jesus.
Vivi no mundo e na perdição,
Sem Tua luz.
Não respeitei as Tuas leis, Senhor,
Indigno fui do Teu grandioso amor.

Na aflição e dor, com Teu poder
Guiar-me-ás.
Nos contratempos fortes do viver,
És minha paz.
Guarda-me, Deus, na lida terrenal
Até chegar à pátria celestial.

F: SA Song Book

A: John Henry Newman † 1890

Mestre, o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor,
O céu se reveste de trevas,
Não temos um Salvador!
Não vês que estamos morrendo?
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos
Já prestes a submergir?

“As ondas atendem ao Meu mandar, sossegai!”
Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, o gênio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar
Que leva o Mestre do céu e mar.
“Pois todos ouvem o Meu mandar,
Sossegai! Sossegai!
Convosco estou para vos salvar,
Sossegai!”

Mestre, tão grande tristeza
Me quer hoje consumir,
E a dor que perturba minha alma
Te implora: Vem-me acudir!
De ondas do mal que me encobrem,
Quem me fará sair?
Eu pereço, pereço, ó Mestre;
Te rogo, vem-me acudir!

Mestre, chegou a bonança,
Em paz vejo o céu e o mar;
O meu coração goza calma
Que não poderá findar.
Fica comigo, ó Mestre,
Dono da terra e céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

F: Ed. ant. - 1958

A: Mary Ann Baker † 1874

T: William Edwin Entzminger † 1930

No mundo, sozinho não posso andar,
Na santa vereda não sei caminhar.
Cristo é meu abrigo e quer-me salvar,
Sim, Ele promete jamais me deixar.

Jamais me deixar, (bis)
Meu Cristo, o Mestre, promete
Jamais me deixar.
Jamais me deixar, (bis)
Meu Cristo, o Mestre, promete
Nunca, jamais me deixar.

Se é forte o inimigo, mais forte é Jesus,
Em cada perigo ao porto conduz.
Com Ele ao meu lado, feliz vou lutar,
Sim, Ele promete jamais me deixar.

Nas lutas da vida, cruéis aflições,
Nos males do dia e vis tentações,
Meu terno Amigo me vem libertar,
Sim, Ele promete jamais me deixar.

Ó bondoso Salvador,
Sê Tu meu amparador!
Grandes ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão.
Deste espanto e do terror
Vem salvar-me, ó bom Senhor,
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar!

Consternado nesta dor,
Sem refúgio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação.
Mostra o Teu imenso amor,
Ó benigno Salvador!
Poderosa e clara luz,
Não me deixes, ó Jesus!

Compassivo Redentor,
Vale a um triste pecador!
Vida e gozo Tu me dás,
Graça infinda, eterna paz.
Enche o débil coração
Com os dons da salvação,
E, seguro e sem temor,
Gozarei do Teu favor.

F: Hinário Evangélico

A: Charles Wesley † 1878

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Tu, Senhor, és meu escudo,
Meu amparo, minha luz;
Não receio nem vacilo,
Pois me guardas, ó Jesus.

Vai, minha alma, ao teu refúgio,
Confiando sem cessar
Em Jesus, minha esperança,
Minha Rocha secular.

Quer aflito, quer prostrado,
Quer exposto à tentação,
A vitória tenho certa,
Pois me guia a Tua mão.

Não me cegam as riquezas
Deste mundo tão falaz,
Tu me dás o Teu tesouro:
Tua graça, Tua paz.

F: Ed. ant. - 1948

A: James Theodore Houston † 1929

Vem guiar-me, ó Deus bendito,
Nesta peregrinação;
Teu poder é infinito,) bis
Não me largue a Tua mão!)

Quando, em meio de inimigos,
Ando cheio de temor,
Ou por entre mil perigos,) bis
Vem guiar-me, ó Salvador!)

Do maná, o pão da vida,
Vem nutrir meu coração;
Guie a nuvem minha lida) bis
Nesta imensa solidão!)

Fende a rocha milagrosa,
Dá-me puro manancial;
A coluna luminosa) bis
Seja sempre o meu fanal.)

Ao Jordão, enfim, chegado,
Dá-me a Tua mão, Senhor,
E, seguro, no outro lado,) bis
Cantarei a Ti louvor!)

F: SA Song Book

A: William Williams † 1791

T: Richard Holden † 1886

Conduze-me, ó Mestre, com Tua mão
E, assim, jamais me falte a proteção!
Não quero nem um passo sem Ti andar;
Ó meu Jesus, sê sempre meu luminar.

Em Tua graça envolve meu coração
E dá-lhe paz e calma em aflição;
Que eu tenha em Ti repouso bem junto à cruz
E nunca me afaste de Ti, Jesus!

E, mesmo quando a luta tremenda for,
Seguro hás de guiar-me, meu Redentor!
Conduze-me, ó Mestre, com Tua mão
E, assim, jamais me falte a proteção.

F: SA Song Book

A: Julie Katharina Hausmann † 1901

Eu tenho resolvido
Seguir-Te até o fim,
Pois Tu, Senhor, prometes
Guiar-me sempre a mim.
Eu sei que sou mui fraco
E o bem não sei fazer,
Mas pela Tua graça
Hei sempre de vencer.

O mundo Tu venceste
E as suas obras más;
E sobre tudo reinas,
Ó Príncipe da Paz.
No céu e aqui na terra
Impera o Teu poder,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!

Cercado de inimigos
Aqui no mundo estou;
As tentações apertam
Por onde quer que vou;
Mas Tu estás mais perto,
Pois vens em mim viver,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!

A todos que Te seguem
E tomam sua cruz,
Prometes que conTigo
Irão morar, Jesus;
Descansarão na glória
ConTigo, ó Vencedor,
Pois pela Tua graça
Venceram, Salvador.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: John Ernest Bode † 1874

T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 444

Todos falam dos perigos
Do caminho em que eu estou,
Mas não vêem a luz que brilha
Em redor por onde vou.
Vem, ó Deus, guiar-me os passos,
Vem meu trilho iluminar,
Neste mundo tenebroso
Só por mim não posso andar.

Falam mais em desenganos
E na dura provação,
Mas Jesus ampara sempre
E me dá consolação.
Sei que meu amor é fraco,
Que me inclino a tropeçar,
Mas, com Seu divino auxílio,
Hei de sempre triunfar.

F: Hinário Evangélico

A: John Burton

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

T.B. 204

Finda-se este dia que meu Pai me deu,
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás,
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.

Com os meus pecados, eu Te entristeci,
Mas perdão Te peço por amor de Ti;
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho proteção real.

Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino, graças Te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo, sem perturbação.

F: Hinário Evangélico

A: Sabina Baring-Gould † 1924

T: João Gomes da Rocha † 1947

T.B. 309

Guia, Cristo, minha nau
Sobre o agitado mar;
Tão enfurecido e mau,
Quer fazê-la naufragar.
Vem, Jesus, oh! vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

Como sabe serenar
Boa mãe ao filho seu,
Vem, acalma, assim, o mar
Que se eleva até o céu.
Vem, Jesus, oh! vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

Se, no porto, quando entrar,
Mais o mar se enfurecer,
Que me possa deleitar
Em ouvir Jesus dizer:
“Entra, pobre viajor,
No descanso do Senhor.”

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 327 (*)

A: Edward Hopper † 1888

T: William Edwin Entzminger † 1930

Guia-me, ó Salvador,
Pela senda divinal,
Ao Teu lado, sem temor,
Tenho gozo perenal!

Cristo, Cristo,
Não me deixes, ó Senhor!
Guia-me por Teu amor,
E serei um vencedor.

Não me deixes, ó Senhor,
Pois, sem Ti, não posso andar;
Leva-me por Teu amor
Para o meu eterno Lar.

És a minha salvação,
Meu querido Redentor,
Da terrível corrupção
Me salvaste com amor.

Quero Teu somente ser,
Sempre a Ti, Senhor, servir.
Cristo, és todo o meu viver,
Vou conTigo o céu fruir.

F: SA Song Book / Harpa Cristã

A: Frank M. Davies † 1896

T: Paulo Leivas Macalão

CR: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

T.B. 405

Meu tesouro inestimável,
Mais que a vida, mais que o amor,
Mais que tudo o que conheço
És, Jesus, meu Salvador.

Junto a Ti, junto a Ti, (bis)
Quero andar conTigo, ó Mestre,
Na jornada minha aqui.

Por prazer ou por descanso
Não Te venho suplicar,
Mesmo na mais dura prova
Vou conTigo sempre andar.

Se o vale for sombrio
E meu passo vacilar,
Queira Tua mão divina
Hoje e sempre me guiar.

Quando, pelas santas portas
Da feliz Jerusalém,
Eu entrar na Tua glória,
Gozarei o eterno bem.

F: Ed. ant. - 1958

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Leônidas Philadelpho Gomes da Silva † 1919

Minha cruz eu levo agora,
Quero a Ti, Jesus, seguir;
De hoje em diante a Ti pertenço,
Venha o que me possa vir.

Eu Te seguirei, ó Cristo,
Que por mim morreste aqui!
Se do mundo és Tu malquisto,
Não me importa, eu sigo a Ti.

Que pereçam vis prazeres,
Bens que tanto desejei;
Minha herança é mais preciosa,
Sempre a Deus e aos céus terei.

Perco amigos, casas, honras,
Sofro injúria crucial?
Tudo é grato em Teu serviço,
Teu amor derrota o mal.

Tendo a Tua complacência,
Ó Deus forte e protetor,
Quer me enganem, quer me odeiem,
Vou lutar por Ti, Senhor!

F: SA Song Book

A: Henry Francis Lyte † 1847 (estrofes) /
James Lawson Elginburg (coro)

T.B. 830

Em minha alma hoje brilha o sol
Glorioso em resplendor,
Mais brilhante que a clara luz
É o brilho de Jesus.

Há um sol que brilha em minha alma,
E eu gozo alegria e paz
Ao ver a terna face de Jesus.
Em minha alma brilha o sol.

Em minha alma hoje há canção,
Doce música ao Rei,
E Jesus escuta a minha voz,
A Ele cantarei.

Em minha alma hoje há prazer,
Fé, amor e gratidão
Pelas bênçãos que Jesus me dá,
Conforto e proteção.

F: SA American Song Book
A: Eliza Edmunds Hewitt † 1920
T: Paulo M. Franke

T.B. 517

Comigo habita, ó Deus! a noite vem,
As trevas crescem, eis, Senhor, convém
Que me socorra a Tua proteção;
Oh! vem fazer comigo habitação!

Vem revelar-Te a mim, Jesus, Senhor,
Divino Mestre, Rei, Consolador!
Meu guia forte, amparo em tentação;
Vem, vem fazer comigo habitação!

Em breve aqui terei meu fim mortal;
Desaparece o gozo terreal.
Mudança vejo em tudo, e corrupção;
Comigo faze eterna habitação!

Não há perigo andando com Jesus,
Presente está nas trevas ou na luz.
Morte e sepulcro não aterrorarão
Onde meu Deus fizer habitação.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Henry Francis Lyte † 1847
T: João Gomes da Rocha † 1947

341

S. 34

Cristo, meu Mestre,
Meu amigo sem igual,
Tu dás descanso,
Salvação real.
Quando sou provado,
Prestes a desfalecer,
Tu, meu Cristo amado,
Vens-me socorrer.

Cristo, vem mais perto,
Dá-me gozo, paz, perdão!
Perto, sim, mais perto
Do meu coração!

Só Tu me amparas
Quando perseguido sou,
Em Ti, ó Cristo,
Socorrer-me vou,
Pois em Ti eu posso
Resistir à tentação,
Sim, em Ti obtenho
Força, paz, perdão.

Cristo, meu Mestre,
Que mais gozo posso ter
Que no Teu reino
Tua glória ver?
Em Teu seio quero
Minha fronte reclinar,
Para ter descanso
Deste labutar.

F: Cantor Cristão nº 290 (*)
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: William Edwin Enztminger † 1930

Que bondoso amigo é Cristo!
Revelou-nos Seu amor
E nos diz que Lhe entreguemos
Os cuidados, sem temor.
Falta ao coração dorido
Gozo, paz, consolação?
É porque não insistimos
Com Jesus em oração.

Andas triste e carregado
De pesares e de dor?
A Jesus, refúgio eterno,
Vai, com fé, teu mal expor.
Teus amigos te desprezam?
Conta-Lhe isso em oração;
E do Seu amor supremo
Encherás o coração.

Cristo é verdadeiro amigo!
Disso prova nos mostrou,
Para nos salvar da morte
Sobre a cruz Ele expirou.
Derramou precioso sangue,
Para as manchas nos lavar;
Paz em vida e no futuro
Já podemos alcançar!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Joseph Medlicott Scriven † 1886
T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Descansa, ó alma: eis o Senhor ao lado,
Paciente leva, e sem queixar-te, a cruz.
Deixa o Senhor tomar de ti cuidado:
Ele não muda, o teu fiel Jesus!
Prossegue, ó alma: o Amigo celestial
Protegerá teus passos no espinhal.

Prossegue, ó alma: o trilho é estreito e escuro,
Mas no passado guiou-te Deus assim!
Confia agora a Ele o teu futuro,
Que esse mistério há de aclarar-se enfim.
Confia, ó alma: a Sua mansa voz
Ainda acalma o vento e o mar feroz!

Confia, ó alma: a hora vem chegando,
Irás com Cristo, o teu Senhor, morar.
Sem dor nem mágoas gozarás, cantando,
As alegrias do celeste Lar.
Descansa, ó alma: agora há pranto e há dor,
Depois, o gozo, a paz, o céu de amor!

F: Hinário Evangélico

A: Catharina A. von Shiegel †

T: Isaac Nicolau Salum

T.B. 716

Perfeita paz! Bem além do pensamento.
Perfeita paz! Que deixou meu Salvador.
Perfeita paz! Que se estende à eternidade.
Perfeita paz! Perfeita paz!

Perfeita paz! Reina em cada sofrimento.
Perfeita paz! Nova em cada amanhecer.
Perfeita paz! É o legado do meu Mestre.
Perfeita paz! Perfeita paz!

Perfeita paz! Mesmo em plena tempestade.
Perfeita paz! Nem o inferno a vencerá.
Perfeita paz! Pelos tempos, imutável.
Perfeita paz! Perfeita paz!

Perfeita paz! Ao levar-me, então, a morte.
Perfeita paz! Minha tumba envolverá.
Perfeita paz! Ao chamado da trombeta.
Perfeita paz! Perfeita paz!

F: SA Song Book
A: Erick Leidzén † 1962
C/R: SP & S
T: Paulo Gumpei Wakai

T.B. 376

Quero o Salvador comigo,
Sem o qual não posso andar,
Quero tê-IO sempre perto,
No Seu braço descansar.

Confiado no Senhor,
Consolado em Seu amor,
Seguirei o meu caminho
Sem tristeza e sem temor.

Quero o Salvador comigo,
Fraco sou em confiar;
Sua voz me dá o conforto
Que outra nunca pôde dar.

Quero o Salvador comigo
Dia a dia, em meu viver,
Na tristeza ou na alegria,
No conflito ou no prazer.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Se paz a mais doce me deres gozar,
Se dor a mais forte sofrer,
Oh! seja o que for, Tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou!

Sou feliz com Jesus,
Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

Embora me assalte o cruel Satanás
E ataque com vis tentações,
Oh! certo estou, apesar de aflições,
Que feliz eu serei com Jesus!

Meu triste pecado, por meu Salvador,
Foi pago de um modo cabal;
Valeu-me o Senhor, oh! mercê sem igual!
Sou feliz! Graças dou a Jesus!

A vinda eu anseio do meu Salvador,
Virá conduzir-me ao Lar:
O céu, onde vou para sempre morar
Com remidos na luz do Senhor!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 398 (*)

A: Horatio Gates Spafford † 1888

T: William Edwin Entzminger † 1930

S. 217

Eu sei que há perfeita paz
Junto ao bondoso Deus;
Não há pecados e obras más
Junto ao bondoso Deus.

Meu Redentor, meu Cristo,
Pão que desceu dos céus,
Segura-me bem perto
Do coração de Deus!

Eu sei que há conforto e luz
Junto ao bondoso Deus;
Encontro, ali, o meu Jesus,
Junto ao bondoso Deus.

Encontro, ali, libertação,
Junto ao bondoso Deus;
E tenho paz e salvação
Junto ao bondoso Deus.

F: Ed. ant. - 1982

A: Cleland Boyd McAfee † 1944

S. 215

Aos pés de Cristo eu quero estar,
Benditas horas aí passar,
A voz divina compreender,) bis
Eu quero Cristo comigo ter.)

Aos pés de Cristo, melhor lugar,
Ensinos sábios Jesus quer dar;
Jamais desejo melhor viver) bis
Se posso Cristo comigo ter.)

Aos pés de Cristo não de cessar
As aflições e qualquer pesar,
Os meus problemas sei resolver) bis
Se posso Cristo comigo ter.)

Bendito o dia quando me achar
Perante o trono a adorar,
Vou face a face meu Mestre ver,) bis
Pois vou com Cristo no céu viver.)

Bem cedo encontro o jardim
De orvalho ainda coberto,
E uma voz a mim vem falando assim:
“Meu filho, estou bem perto!”

Com Jesus desejo permanecer
E gozar real comunhão;
Dela vem a paz e o poder que traz
Pureza ao meu coração.

Tão doce é a voz do Senhor
Que os passarinhos se aquietam,
E em minha alma, então, cheia de emoção,
A fé e o amor despertam.

Sim, nesse jardim ficarei,
Mesmo vindo a noite tão densa;
Bem seguro irei, pela mão do Rei,
Ao céu de luz intensa!

F: SA American Song Book

A: G. Austin Miles

C/R: © Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados

(All rights reserved)

T: Paulo M. Franke

T.B. 190

Mais junto, ó Deus, a Ti, mais junto a Ti,
Inda que aflições eu tenha aqui,
Aspiro ao gozo ali, mais junto, ó Deus, a Ti,
Mais junto, ó Deus, a Ti, mais junto a Ti!

E, quando ao pôr-do-sol, na solidão,
Dormir cansado e só, meu leito o chão,
Ver-me-ei, em sonho, ali, mais junto, ó Deus, a Ti,
Mais junto, ó Deus, a Ti, mais junto a Ti!

Sejam meus passos, pois, degraus do céu;
Todas as provações, proveito meu.
Já Teu amor senti, mais junto, ó Deus, a Ti,
Mais junto, ó Deus, a Ti, mais junto a Ti!

Pedra em Betel porei, vencida a dor,
Meus dias encherei com Teu louvor.
Viver, já decidi, mais junto, ó Deus, a Ti,
Mais junto, ó Deus, a Ti, mais junto a Ti!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Sarah Flower Adams † 1848
T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Preciosas são as horas
Na presença de Jesus,
Comunhão deliciosa
Da minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me podem abalar,
Pois é Ele o meu abrigo
Quando o tentador chegar.

Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaux,
Irritado e abatido
Ou em dúvidas fatais,
A Jesus eu me dirijo
Nesses tempos de aflição,
As palavras que Ele fala
Trazem-me libertação.

Se confesso meus temores,
Toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
Meu pecado e todo o mal,
Ele é sempre o meu amigo,
O melhor e mais leal.

Se quereis saber quão doce
É a divina comunhão,
Podereis mui bem prová-la
E tereis compensação;
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus,
Provareis na vossa vida
O poder que vem da cruz.

F: Hinário Evangélico

A: Ellen Laksmi Goreh †

T: Myron August Clark † 1920

O meu ser se encheu de música, alegria,
Com a força do Senhor eu vou subir!
Não há nuvens que me escondam Sua face,
E por Seu amor eu vou subindo aos céus!

Vou subindo a escada para a glória,
Tendo à frente a coroa da vitória.
Vou subindo pela luz, vou subindo sem parar,
Vou louvar o meu Senhor quando chegar!
Vou subindo a escada para a glória,
Tendo à frente a coroa da vitória.
Vou subindo pela luz, vou subindo sem parar,
Vou louvar o meu Senhor Jesus!

Cada novo dia quero mais amá-IO,
Cada novo dia vou servi-IO mais;
Cada dia vou subindo mais depressa,
Almejando o Lar eterno alcançar.

Como é bom trazer os outros ao caminho,
Tantos quantos desejarem podem vir;
Pelo amor de Cristo, dado no Calvário,
Os pecados ninguém deve mais levar!

F: SA Song Book

A: Ema Emily Moss Booth Tucker † 1903

T: Lúcio de Moura Netto

T.B. 612

Em paz com Deus, que inefável
Viver assim, em comunhão,
Liberto de condenação,
É meu o dom inestimável.

Em Cristo achei descanso e paz,
A graça celestial me traz
A paz com Deus, a paz com Deus.

Em paz com Deus, meu ser se acalma,
Tranqüilo tenho o coração;
Vivo entoando uma canção
A Cristo, que salvou minha alma.

Em paz com Deus, por mar bravio
Seguro irá o meu batel,
Pois sei que Ele é fiel,
Na Sua direção confio.

F: SA Song Book
A: Richard Slater † 1939
C/R: SP & S

“Paz com Deus!”, busquei ganhá-la
Com o mais real fervor,
Sem, contudo, obter descanso
Nem livrar-me do temor.

Oh! que paz Jesus me dá,
Paz que outrora não gozei;
Tudo novo se tornou
Desde que essa paz achei.

Cheio de temor estava
Sem a causa descobrir,
Ora em trevas, ora em luta,
Ignorando o meu porvir.

E por fim, em desespero,
Disse: “Sem vigor estou!”,
E dos céus ouvi resposta:
“Tudo Cristo consumou!”

Paz bendita nunca muda,
É constante seu valor,
Sim, por Deus é garantida
A quem busca o Salvador.

T.B. 272

Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
De Sião no monte.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
Para, enfim, ir descansar
Salvo, além do rio.

A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me;
Matutina Estrela, ali,
Raios Seus mandou-me.

Confiante, junto à cruz,
Sem temor vigio,
Pois à pátria santa irei,
Salvo, além do rio.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: Julio César Ribeiro † 1890

T.B. 668

Nunca penses que Deus Se olvidou de ti,
Que te perdoou só para ser gentil.
Tenhas feito bem ou mal, receberás amor,
Pois Deus não Se escondeu do teu olhar.

Seu amor é sempre igual, conhece o coração,
Não penses que Ele quer-te abandonar;
Ao teu lado sempre está e quer-te ajudar
Com Sua rica graça e amor sem par.

Nunca penses que estás sozinho aqui,
Que não mais conseguirás viver feliz.
Tua vida tomará, também transformará,
Pois Deus não Se encondeu do teu olhar.

Nunca penses que não podes mais cumprir
A vontade do teu amoroso Pai.
Ao teu lado sempre está e quer-te ajudar
Com Sua rica graça e amor sem par.

F: Musical "Hosea"/SA Song Book

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Lúcio de Moura Netto

Tudo o que eu tenho quero entregar,
Toma a minha vida, o meu caminhar;
Meus dias, horas, meu louvor,
A Ti pertencem, meu Senhor!

Tudo o que eu tenho,
Tudo o que eu sou,
Meus talentos, meu amor,
Tudo a Ti eu dou!
Tudo o que eu tenho,
Tudo o que eu sou,
Tudo deixo em Teu altar,
Tudo a Ti eu dou!

Tudo o que eu tenho, hei de confessar,
Vem do Teu amor e graça singular;
Em gratidão por Teu favor,
Devolvo tudo a Ti, Senhor!

Tudo o que eu tenho trago com prazer,
Vem, ó fogo santo, brilha em meu viver,
Enchendo-me de luz e amor,
E cumpre o Teu querer, Senhor!

F: SA Song of Faith - 1971

A: Sidney Edward Cox † 1975

T: John Jones

T.B. 246

Jesus, Pastor amado,
Reunidos hoje aqui,
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão,
Nenhum desgosto impeça
Da Igreja a santa união.

Família unida somos,
Família de Jesus,
Iluminados todos
Da mesma santa luz.
A mesma fé nos prende
Num só divino amor,
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.

Na mesma senda estreita,
É Deus quem nos conduz;
Não temos esperança
Senão num só: Jesus,
Que pela Sua morte
A todos vida traz;
Do Seu precioso sangue
Nos vem a mesma paz.

Rebanho resgatado
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Por mais ardente amor,
Humildes perdoando
Os erros do irmão
E todos ajudando
Com terna compaixão.

Se Tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bendito
O nome de cristão.
Aquilo que pediste
Em nós se cumprirá,
E assim o mundo inteiro
A Ti conhecerá.

T.B. 165

Bendita e santa união
Que, no fraterno amor,
A todos sempre, em comunhão,
Nos prende no Senhor.

Aqui tudo é comum:
Tristezas e prazer;
Em Cristo somos todos um,
É esse o Seu querer.

Ao mesmo trono, além,
Vão nossas petições;
Que desça o amor e a paz também
Aos nossos corações.

F: Cantor Cristão nº 379 (*)

A: John Fawcett † 1950

T: Alfredo Henrique da Silva † 1950

T.B. 170

Que vista amável é
O intenso e puro amor
De irmãos, unidos pela fé,
Louvando ao Senhor!

O mundo observará
Tão santa e doce paz
E, qual perfume, sentirá
O gozo que ela traz.

Envia-nos, Jesus,
Do monte de Sião,
Divina graça que produz
Perfeita comunhão.

F: Ed. ant. - 1948

A: John Fawcett † 1950

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 331

Qual o adorno desta vida?
É o amor. (bis)
Alegria é concedida
Pelo amor. (bis)
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente (bis)
Esse amor. (bis)

Com suspeitas não se alcança
Vero amor; (bis)
Onde houver desconfiança,
Ai do amor! (bis)
Demonstremos lealdade
Uma vez que a falsidade (bis)
Mata o amor. (bis)

O cristão não é mesquinho
Desse amor; (bis)
Pois, então, ao teu vizinho
Mostra amor. (bis)
O supremo Deus nos ama,
Cristo para o céu nos chama, (bis)
Quanto amor! (bis)

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Se da vida as vagas
Procelosas são,
Se com desalento
Julgas tudo vão,
Lembra as muitas bênçãos,
Dize-as duma vez
E verás surpreso
Quanto Deus já fez.

Conta as bênçãos, dize quantas são,
Recebidas da divina mão.
Vem contá-las, todas duma vez,
E verás surpreso
Quanto Deus já fez.

Tens acaso mágoas?
Triste é teu lidar?
É a cruz pesada
Que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos,
Logo exultarás
E, fortalecido,
Tudo vencerás!

Quando vires outros
Cheios de ouro e bens,
Lembra que tesouros
Prometidos tens.
Nunca os bens da terra
Poderão comprar
A mansão celeste
Que vais habitar.

Seja o teu combate
Longo ou breve aqui,
Não te desanimes,
Deus será por ti.
Seu divino auxílio,
Corrigindo o mal,
Há de assegurar-te
Galardão final.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Johnson Oatman † 1922

T: Elisa Rivers Smart †

T.B. 447

Graças dou por esta vida,
Pelo bem que me legou.
Graças pelo meu futuro
E por tudo o que passou.
Pelas bênçãos derramadas,
Pelo amor, pela aflição,
Pelas graças reveladas,
Pelo gozo do perdão.

Graças pelo azul celeste
E por nuvens que há, também,
Pelas rosas do caminho
E os espinhos que elas têm.
Pela escuridão da noite,
Pela estrela que brilhou,
Pela prece respondida
E a esperança que falhou.

Pela cruz e o sofrimento
E feliz ressurreição,
Pelo amor que é sem medida,
Pela paz no coração.
Pela lágrima vertida,
Teu consolo que é sem par,
Pelo dom da eterna vida,
Sempre graças hei de dar.

F: SA Song Book

A: August Ludvig Storm † 1914

T: Alice Ostergren Denyszczuk

T.B. 312

Por belezas naturais,
Pelo azul do claro céu,
Por encantos imortais,
Ó Senhor, ao trono Teu
Se erguerá, e com fervor,) bis
Nossa voz em Teu louvor.)

Por amigos e irmãos,
Pela luz do puro amor,
Por poderem nossas mãos
Trabalhar em Teu favor,
Se erguerá, também, Senhor,) bis
Nossa voz em Teu louvor.)

Por Teu grande, santo Dom,
Que por nós morreu na cruz,
Pelo guia, Mestre bom,
Que os fiéis ao céu conduz,
Se erguerá, também, Senhor,) bis
Nossa voz em Teu louvor.)

F: SA Song Book

A: Folliot Stadford Pierpoint † 1917

Não deixo a minha Bíblia, pois é de Deus penhor,
De todos, o tesouro divino e instrutor.
É lâmpada divina, nas trevas a luzir,
A voz do amado Cristo que a Si me quer unir.

Não deixo a minha Bíblia, pois ela é quem me diz
Que Cristo, o Filho amado, me quer fazer feliz.
E dá-me, aqui, certeza de um dia ao céu chegar,
Pois Ele, com Seu sangue, me vem purificar.

“Não deixo a minha Bíblia!”, assim declararei,
Que isto seja ouvido: “Eu amo a Sua lei!”
E saiba o mundo inteiro que a cristandade tem
A fé inabalável que desse livro vem.

F: Hinário Evangélico

A: Manuel Antônio Menezes † 1941

Minha Bíblia, livro santo, é luz incomparável
Que do mal as trevas sempre vence, com valor,
Pois, brilhando em meu caminho, torna-o aceitável
Ao meu Deus eterno, meu Deus de amor.

Alegre, reverente, minha Bíblia hei de ler,
Seguindo seus ensinamentos, que bênção posso ser!
Ó livro amado, glorioso, és caminho eficaz
Que me concede perdão e paz.

Quantos tristes, sem alento, jazem combalidos,
Pois a treva do pecado é noite vil, sem luz!
Por que não levar a Bíblia a esses oprimidos
Se, por eles, Cristo morreu na cruz?

Dando à Pátria brasileira esse livro eterno,
Em progresso, mui feliz, veremos o Brasil,
Pois o livro da verdade, grande bem superno,
Há de conceder-lhe vitórias mil.

F: Ed. ant. - 1982

A: Ivan Espíndola de Ávila

367

T.B. 414

Fonte da celeste vida,
Vem, revela o Teu poder!
Vivifica os sem-alento,
Faze os mortos reviver.
Vida eterna, vida eterna
Vem a todos conceder. (bis)

Vem abrir Teu santo livro,
Resplandece, ó Luz dos céus!
Afugenta a todo o engano
E dos erros livra os Teus!
Ilumina, ilumina
Nossas almas, grande Deus! (bis)

Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus.
Oh! concede os belos frutos
Que o ensino Teu produz!
E gozemos, e gozemos
Alegria, vida e luz. (bis)

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

T.B. 713

Enquanto, ó Salvador, Teu livro ler,
Meus olhos vem abrir, pois quero ver,
Da mera letra, além, o que, Senhor,
Nos revelaste em Teu imenso amor.

À beira-mar, Jesus, partiste o pão,
Satisfazendo ali a multidão;
Da vida o pão és Tu, vem, pois, assim,
Nutrir-me até entrar no céu, enfim.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Mary Artemisia Lathbury † 1913/

Alexander Groves † 1909

T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 480

Abrimos Teu livro, Senhor,
Pedindo divina instrução;
Com fé, esperança e amor,
Aqui aprendamos (bis)
A Tua lição.

Espírito Santo, eternal,
Difunde entre nós Tua luz,
Oh! dá-nos o ensino vital,
A graça excelsa(bis)
De nosso Jesus.

F: Ed. ant. - 1922
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Eis o estandarte tremulando à luz,
Tendo por divisa: Glória pela cruz!
Para a santa guerra vos conduzirá:
Sob o Rei divino, quem se alistará?

Eis nosso estandarte tremulando à luz!
Leva por divisa: Glória pela cruz!

Guerra contra as trevas! guerra contra o mal!
Contra o vil pecado, guerra divinal!
Guerra contra o mundo! nela quem entrar
Há de, sem reserva, tudo abandonar.

Tudo soa duro? Receais a cruz?
Vede o exemplo que vos deu Jesus!
Ó irmãos, lembrai-vos: Quem aqui vencer,
Cristo a coroa vai-lhe conceder.

Oh! dizei a Cristo: “Venho-me render;
Só por Ti vencido poderei vencer;
Ao morrer conTigo, sempre viverei;
Tua cruz eu tomo, meu bondoso Rei!”

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Sabine Baring-Gould † 1924
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Erguei-vos, cristãos! O clarim já soou!
À guerra vos chama Quem vos libertou.
Os lombos cingindo, nas armas pegai,
À sombra da cruz, corajosos lutai!

Sede heróis (3x)
E por Cristo lutai!

Se o diabo rugir, que não haja temor!
Sem medo, segui ao bendito Senhor!
Na santa peleja, ousados entrai!
À sombra da cruz, corajosos lutai!

As hostes do mal ide já encarar;
Das mãos do inimigo os cativos livrar!
Valentes, a vossa firmeza mostrai!
À sombra da cruz, corajosos lutai!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Ide ao combate, salvos por Jesus,
Cheios do Espírito, marchai na luz!
Com a Verdade, sempre trabalhai
E então triunfai, triunfai!

Seja nosso lema: Triunfar, triunfar!
Seja nosso lema: Triunfar!
Com coragem santa e com oração:
Triunfar, triunfar, triunfar!

Nesta batalha a luta é real,
E a recompensa é vida eternal,
Pois a coroa Cristo há de dar
Para quem triunfar, triunfar!

Perseverantes, nada temereis,
A vitória certa por Jesus tereis!
O inimigo sempre afugentai
E assim triunfai, triunfai!

Logo o conflito há de terminar
E o dia da divina paz raiar!
O inimigo subjugado, sim,
Lá no céu gozarei paz sem fim!

F: SA Song Book

A: William Howard Doane † 1915

T: Susie Uzzel

Levantai-vos, ó guerreiros,
Ide ao campo de batalha,
Luta intensa lá se trava
Contra o tentador!
Já é hora de acordardes,
Rejeitando a vida fácil;
Vede as multidões em trevas
Sem o Salvador!

Proclamai ao mundo
O evangelho vivo!
Ao chamado obedecei,
Rodeando a cruz, cantando em tom altivo!
Revesti-vos da verdade,
Tende fé na eternidade;
A armadura vos prepara
Cristo, o Vencedor!

Dai a Cristo, alegremente,
Vosso coração inteiro;
Vossa vida está segura
Sobre o altar.
Quer usar-vos sabiamente
Para a salvação do mundo,
Ide, corajosamente,
Trevas enfrentar!

Avançai, guerreiros santos,
No encalço do inimigo;
A vitória em Cristo é certa,
Forte é Sua mão!
Inspirai-vos na certeza
Que almas ganhas nessa luta,
Libertadas do maligno,
Paz alcançarão!
F: SA Song Book
A: George Scott Railton † 1913
T: Paulo M. Franke

Nós marchamos para aquele bom país
Onde o salvo, sim, é Cristo quem o diz,
Para sempre com seu Salvador, feliz,
Vai, por certo, descansar.

Acordai! acordai! despertai! despertai!
Exultai! exultai! o Senhor não tardará!
Eis conosco o nosso insigne Capitão,
Que nos dá segura e eterna salvação!
Eis da santa fé o invicto pavilhão!
Vamos, vamos trabalhar!

Trabalhemos, pois, com zelo e com vigor,
Constrangidos pelo Seu imenso amor,
Trabalhemos pelo nosso Benfeitor
Até Ele nos chamar!

Revestidos da couraça de Jesus,
Como filhos Seus e fiéis à Sua luz,
Gloriando-nos em Cristo e Sua cruz,
Vamos, vamos trabalhar!

Prossigamos os perdidos a buscar
E aos desesperados vamos declarar
Que o Cordeiro pode a todos resgatar,
Eia, vamos trabalhar!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Fanny Jane Crosby † 1915
T: Henry Maxwell Wright † 1931

T.B. 644

Ao fundo vale com meu Salvador irei,
Onde, bem segura, Ele traz Sua grei.
Por qualquer lugar eu seguirei meu Salvador,
Protegido pelo Seu eterno amor.

Sempre, sempre seguirei a Cristo!
Aonde quer que Ele for, eu O seguirei!
Sempre, sempre seguirei a Cristo!
Aonde quer que Ele for, segui-IO-ei!

Se meu Senhor aos altos montes me chamar,
Ele me ensina a vigiar e orar.
Hei de sempre ao lado de Jesus permanecer
E, por Sua graça, todo o mal vencer.

Se para a guerra meu Senhor me conduzir,
Quero, sem receio, jubiloso seguir.
Quem por Cristo agora com valor aqui lutar,
Vai, por certo, em glória, com Jesus reinar.

F: Ed. ant. - 1922

A: William Orcutt Cusing † 1903

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com Seu poder defende os Seus
Em todo o transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com ânimo cruel;
Astuto e mui rebel,
Igual não há na terra.

A força do homem nada faz,
Sozinho está perdido;
Mas nosso Deus socorro traz
Em Seu Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não poderiam dominar
Nem ver-nos assustados.
O príncipe do mal,
Com seu plano infernal,
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

De Deus o verbo ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos perturbará
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Família, bens, prazer,
Se tudo se acabar
E a morte nos chegar,
Com Ele reinaremos!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Martin Luther † 1546
T: Jacob Eduardo von Hafe †

S. 192

Ó mocidade, Cristo vos convida
A construir com Ele um novo mundo;
Na Sua luta as trevas se dissipam,
Refulge a glória, Cristo é vitória!

Ó jovens, marchemos
Confiados no poder do Salvador!
Ó moços, avante!
A glória só pertence ao vencedor!

Cristo padece vendo o mundo enfermo,
Cheio de chagas pelo seu pecado,
A caminhar, vencido, para o inferno,
Sem esperança, desencorajado.

Está na hora, o clarim soou,
Vamos à luta, o que importa a morte?
Um novo mundo espera a cristandade,
Cuja bandeira é fraternidade!

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

Um pendão real vos deu Jesus, o Rei,
A vós, soldados Seus;
Corajosos, pois, em tudo o defendei,
Marchando para os céus.

Com valor! Sem temor!
Por Cristo, prontos a sofrer!
Bem alto erguei o Seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

Eis formados já malignos batalhões
Do grande usurpador!
Revelai-vos hoje, bravos campeões,
Nas hostes do Senhor.

Quem receio sente no seu coração
E fraco se mostrar
Não terá jamais o honroso galardão
Que Cristo lhe quer dar.

Oh! sejamos todos a Jesus fiéis
E a Seu real pendão;
Os que lutam firmes ganham os lauréis,
Com Ele reinarão.

F: Hinário Evangélico

A: Daniel Webster Whittle † 1901

T: Henry Maxwell Wright † 1931

O bom soldado de Jesus
Ataca o inferno e todo o mal;
Zeloso, firme e fiel,
Defende altivo o ideal.
Lá, onde o inimigo está,
Por Cristo sempre lutará:
Eis o seu campo de ação
Onde proclama a salvação.

Vamos encher o mundo de alegria,
Vamos sorrir e não murmurar,
Vamos cantar de Cristo, noite e dia,
E o mundo com Jesus transformar!

O bom soldado de Jesus
Enfrenta a triste solidão;
Lutando sempre vencerá
Com testemunho de cristão!
As cargas leva com amor,
Não volta atrás, não tem temor
E cumprirá o seu dever,
Sujeito a Deus e ao Seu querer.

F: SA Song Book

A: Harry Read

C/R: SP & S

T: Bruno Behrendt † 1985

Já contemplamos toda a terra
Que o Senhor dará!
Deixando esta fase aqui,
Sigamos para lá!

Possuir essa terra pra Jesus:
Tremenda é a visão!
Conosco vem à guerra, já,
Abraçando a real missão!

Herança de bravura temos,
Lutas, dor até.
Deus quer de todos união,
Renovação na fé.

Sejamos fortes, corajosos
Para avançar;
Em obediência vamos nós
A terra conquistar!

Proezas nEle nós faremos,
Muros cairão!
Tomemos posse do lugar
De todo o coração.

É nossa a terra, aleluia!
Vamos celebrar!
Comprometidos com Jesus
Iremos continuar!

Cântico novo
A: Paulo M. Franke

381

T.B. 171

Remidos do Senhor, a Cristo exaltai
E vosso gozo e santo amor (bis)
Alegres publicai. (bis)

Marchemos, marchemos
Para a cidade celeste.
Marchemos, avante, cantando,
À bela cidade dos céus.

Quem nunca O conheceu que deixe de cantar,
Mas nós, por quem Jesus morreu, (bis)
Queremos graças dar. (bis)

No monte de Sião, prepara-nos Jesus
Prazeres que supernos são (bis)
E puros como a luz. (bis)

Bem alto desfraldai Seu santo pavilhão
E jubilosos proclamai (bis)
A Sua salvação. (bis)

F: SA Song Book

A: William James Pearson † 1892 (estrofes)/

Robert Lowry † 1899 (coro)

Salvos, não há descansar!
No perigo, alerta estai!
Esforçai-vos sem cessar,
Vigiai e sempre orai!) bis

Grande turba desleal
Contra vós altiva sai,
Procurando o vosso mal,
Vigiai e sempre orai!) bis

Nunca em vós, pois, confieis!
Armas divinais tomai,
Desse modo vencereis,
Vigiai e sempre orai!) bis

Muitos reinam já, em paz!
Seu exemplo contemplai.
Tudo cede à fé audaz,
Vigiai e sempre orai!) bis

Fala sempre o Salvador,
Seus conselhos escutai!
Terno e sábio é Seu amor,
Vigiai e sempre orai!) bis

383

T.B. 635

Meu irmão, procura ser
Como Daniel:
Resoluto em combater
O usurpador cruel!

Firme e corajoso como Daniel:
Entre os infiéis, a Cristo sempre sê fiel!

Em coragem singular,
Segue a Cristo, o Rei,
Sempre ousado em confessar
Jesus e Sua lei!

Não se turbe o coração,
Larga a timidez!
Muitos males cairão
Perante a intrepidez!

O soldado do Senhor
Tem, nas trevas, luz;
Mesmo o fraco é vencedor
Em nome de Jesus!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Philips Paul Bliss † 1876

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Avante, avante, ó crentes,
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O excelso Comandante
Dirige os batalhões.

Avante, avante, ó crentes,
Por Cristo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados,
Fiéis permanecei,
Em meio de perigos
Segui o grande Rei!

Avante, avante, ó crentes,
A passo triunfal!
Hoje há combate horrendo,
Mui cedo a paz final!
Então, eternamente,
Bendito o vencedor,
No céu glorificado
Com Cristo, o Salvador!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: George Duffield † 1888
T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Camaradas, ao Éden marchai,
Entoando uma nova canção!
Membros sois de Jesus, avançai
Com o Exército de Salvação.

Avançai! Desfraldai
O amarelo, o vermelho e o azul!
Avançai! Pelejai
Neste mundo, do norte ao sul!

Vencereis todo o mal por Jesus,
Que aos perdidos mostrou compaixão,
É o Guia, o Poder, clara Luz
Deste Exército de Salvação.

O triunfo na luta tereis,
Recebendo o eternal galardão,
Pois soldados leais vós sereis
Neste Exército de Salvação.

No Exército de Deus lutamos
Contra todo o mal;
O campo de batalha
É cidade ou pantanal.
Não contra a carne a luta é,
Mas contra o pecar;
Seguindo a Cristo, Rei dos reis,
Iremos batalhar.

É impossível resistir
À Espada do Senhor!
E enfim, na terra, há de vir
O reino de amor!

Em toda a língua canta
Essa hoste do Senhor;
Em Cristo, o Rei, se une
Toda a classe, raça e cor.
Seu povo marcha, alegre,
Desfilando com pendões,
Ou, solitários, lutam
Derrotando vis paixões.

Sem força humana o reino vem,
Divino é seu poder.
E enfim o amor, a graça
E a justiça hão de vencer.
Num monte revelado
Vemos, na escuridão,
Que a cruz é a espada,
E essa arma trouxe a salvação.

Quem luta pelo reino
Usa armas não-carnais,
Pois elas são forjadas
Por virtudes celestiais.
Tal como o sol dissipa
As trevas com seu resplendor,
Glorioso, o reino há de vir,
Vencendo pelo amor!

F: SA Song Book

A: Reginald Heber † 1826 / Catherine Elizabeth Cain Baird † 1984 (coro)

C/R: SP & S

T: John Jones

Cheios de alegria, pronto vamos batalhar,
Pelo evangelho o inimigo derrotar,
Com ardor e zelo, revestidos de poder,
Marchemos juntos pra glória.

Marchai, marchai,
Guerreiros do Senhor!
Lutai, lutai,
Salvando o pecador.
A todos proclamai que Cristo é o Salvador,
O Rei eterno da glória.

Salvos pela fé, havemos de perseverar,
Mesmo que o maligno queira sempre intimidar,
Com valor lutemos, apesar do seu furor,
Marchemos juntos pra glória.

Com Jesus à frente, a paz iremos conquistar,
Novos convertidos almejando recrutar,
Toda a resistência do pecado vai cair,
Marchemos juntos pra glória.

F: SA Song Book

A: George Scott Railton † 1913

T: Carl S. Eliassen (estrofes)

De novo a combater por Ti, ó Salvador,
Soldados Teus e com fervor,
Lutando só por Ti!
Unidos no dever, estamos nós aqui.

Às armas, pois, e com valor,
Fiéis soldados do Senhor!
Soldados firmes no Senhor!
Às armas, pois, e com valor!

Reveste-nos de amor, de fé, de intrepidez,
Remove a nossa timidez,
Nos dá resolução,
Mais força, mais vigor e fraternal união.

Em nome do Senhor, ergamos o pendão
Do Exército de Salvação.
Lutemos pela cruz,
Oremos com fervor, sofram os por Jesus!

T.B. 598

Eia, avante, na luz de Deus,
Por Jesus, Salvador e Rei;
Graça dá aos remidos Seus,
Eia, avante, andai!

Olhai o que Jesus me deu:
A salvação, perdão e paz;
Descanso em Seu grande amor
E alegre sempre estou.
Jesus, para salvar-me,
Seu sangue derramou,
Bem contente e livre eu estou;
Em breve Cristo há de voltar
Para me levar,
E vou, então, morar no Lar celeste!

Eia, avante, a proclamar
A mensagem do Salvador;
Vitoriosos a batalhar,
Eia, avante, andai!

Eia, avante, com Seu amor
Muitas almas a redimir;
Nosso Líder é vencedor,
Eia, avante, andai!

F: SA Song Book
A: Robert Johnson

T.B. 210

Ó fiéis soldados, salvos por Jesus,
Ide avante: à guerra Cristo vos conduz!
Contra o inimigo vai o General;
Avançai na luta contra todo o mal.
Ide, pois, soldados, salvos por Jesus,) bis
Contra o inimigo Cristo vos conduz.)

Oh! cingi os lombos de verdade e luz,
Protegei o peito pela fé na cruz.
Tende os pés calçados com divina paz,
Ponde a armadura sempre eficaz.
Prontos, ó soldados, salvos por Jesus,) bis
Contra as potestades Cristo vos conduz.)

Sempre avante, ó salvos, nesta vocação
Pelejai constantes, sempre em oração.
Proclamai ao mundo: "Crê e deixa o mal,
Quem quiser vitória siga o General!"
Lestos, pois, soldados, salvos por Jesus;) bis
Nesta nobre empresa Cristo vos conduz!)

F: Ed. ant. - 1958
A: Mary Ann Kidder

T.B. 182

Oh! levantai-vos já, soldados de Jesus,
E fortes sede em Seu poder e em Seu divino amor;
Vitória vos dará na luta pela cruz,
Pois quem confia em Seu poder é mais que vencedor.

Vinde, sem mais tardar, à luta contra o mal
E logo sobre vós tomai as armas do Senhor;
Tereis, ao trabalhar, a graça divinal,
A graça que vos dá o Pai por Cristo, o Salvador.

Sim, batalhai com fé, vigiando em oração,
Com vosso Capitão ireis vencer a Satanás;
Em breve raiará a eterna redenção,
E juntos com Jesus tereis um Lar de eterna paz.

F: Ed. ant. - 1966

A: Charles Wesley † 1788

Quando li de heróis da fé
Que morreram por Jesus
E a coroa receberam,
Prontamente decidi:
Bom soldado quero ser
Como aqueles que venceram.

Vestindo a armadura à luta irei;
Fiel, decidido, por Cristo serei,
E, onde quer que me encontrar,
O inimigo cairá,
Pois por Jesus estou lutando.

Tais heróis quero imitar
E a mesma espada usar
Para atacar o inimigo;
Novo nome hei de ganhar
E qual vencedor entrar
No reino eterno, lá na glória.

Queres nesta luta entrar
E o inimigo derrotar
Com o exército de Cristo?
Ele chama a guerrear,
Vem, ocupa o teu lugar
Junto a milhares de remidos.

F: SA Song Book
A: Mark William Sanders † 1943
C/R: SP & S
T: Paulo M. Franke

Quem está ao lado do bom Salvador,
Pronto a dedicar-se hoje ao seu Senhor,
Tudo abandonando e a Jesus seguir,
Encarando tudo quanto possa vir?

Quem de Cristo ao lado
Sempre quer andar?
Quem quer outras almas
A Jesus chamar?
“Pela Tua graça, pelo Teu amor,
Eis-nos ao Teu lado, somos Teus, Senhor!”

Não ambicionando glórias ou poder,
Nos erguemos firmes para combater;
Quem o amor de Cristo chega a ver na cruz
Há de achar-se ao lado do Senhor Jesus.

Não com ouro ou prata, Deus nos quis remir,
Mas, por nós, Seu Filho veio a lei cumprir,
Com precioso sangue, sangue expiador,
Somos resgatados pelo Seu amor.

Nos conflitos duros hemos de vencer,
Forte inimigo não nos faz temer,
Pois o Onipotente, Cristo, o Rei dos reis,
Dá triunfo certo para os Seus fiéis!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Francis Ridley Havergal † 1879
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Cristo vive e vencerá
Sempre, aleluia!
O inimigo quer tragar
Quem por Cristo luta.
Mas, se é forte o tentador,
Mais potente é o Salvador.
Cristo vive e vencerá
Sempre, aleluia!

Na batalha mais cruel,
Cristo é vitorioso,
E com Ele o fiel
Vence corajoso.
Sob o divinal pendão,
Vem lutar com decisão.
Cristo vive e vencerá
Sempre, aleluia!

Se a guerra dura for,
Nunca desanimes!
Deus socorre ao lutador,
Faz seus passos firmes.
O Cordeiro divinal
Dá triunfo sobre o mal.
Cristo vive e vencerá
Sempre, aleluia!

Sou feliz, vitorioso ao lado de Cristo,
Aleluia! Sou feliz no Exército de Deus.
Cantarei, ao Senhor, meu louvor de gratidão,
Com Jesus viverei, tenho paz no coração.
Salvo estou do mal, sei que vou morar
Junto com Jesus, no celeste Lar;
Agora e sempre hei de batalhar
Nas fileiras do Senhor!

Sou feliz, vitorioso ao lado de Cristo,
Aleluia! Sou feliz, sou soldado de Jesus.

Sou feliz, vitorioso ao lado de Cristo,
Aleluia! Sou feliz no Exército de Deus.
Proclamai, sem cessar, novas de libertação;
Em Jesus, Salvador, há vitória e perdão!
Imprimi bem forte no coração:
"Sangue e fogo", o lema do pavilhão!
Com harmonia e percussão,
Louvai ao Redentor!

Sou feliz, vitorioso ao lado de Cristo,
Aleluia! Sou feliz no Exército de Deus.
Encontrei salvação, santidade e poder,
Todo o mal terrenal com Jesus eu vou vencer.
Pelo fogo, sim, do Consolador,
Refletindo o brilho do Seu amor,
Eu vou viver pelo meu Senhor,
Em glória triunfal!

F: SA Song Book

A: William James Pearson † 1892

T: Carl S. Eliassen (estrofes)

Firmes, soldados, a lutar, sem desanimar;
Glória eterna e o céu terá o que triunfar.
Todo o pranto e gemido Cristo apagará.
Gozareis a recompensa ao chegardes lá!

Se andarmos com Jesus nesta vida cá,
Obteremos a coroa ao chegarmos lá!

Quando a luta dura for, Deus ajudará!
Sempre lutai, pois, com fervor, força em Cristo há.
Não temais, cumpri os votos feitos a Jesus,
Obtereis o grande prêmio por levar a cruz.

Se Satanás insinuar que inútil é
Todo o esforço ao lutar, oh! mantende a fé!
Sob o pavilhão lutai sem desfalecer,
Prosseguindo no combate, prontos a vencer.

F: Ed. ant. - 1982
(Bruno Behrendt † 1985)

Soldados de Jesus Cristo,
Avante com fé e amor!
O mundo esperançado
Contempla o vosso fervor.
Tomai de Deus a armadura
Para resistir ao mal,
Não vos desvieis da visão celestial!

Pelos valados e ruas entrai
Em busca do pecador.
Os aleijados e os coxos trazei,
É o que nos manda o Senhor.

A apostasia campeia ao redor,
O amor parece esfriar;
Fixando os olhos em Cristo Jesus,
Havemos de triunfar!

Lembraí-vos bem: sois da terra o sal,
Cuidado com a insipidez,
Guardai a fé, bem vivo o fervor,
Senão pisados sereis!

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974

Triunfantes marcharemos,
Com firmeza e valor,
Para derrotar as hostes
Inimigas do Senhor.
Cristo é o Capitão
Deste exército glorioso;
O soldado, em oração,
Nunca foge ao perigo.

Não cedamos, avancemos
Sob o estandarte da cruz;
A vitória ganharemos com Jesus.
Sou vencedor, pelo sangue do Cordeiro,
Sou vencedor, pela Sua cruz!

Triunfantes marcharemos,
Conduzidos por Jesus,
Com fervor proclamaremos
A mensagem da Sua luz.
Quando cheio de furor
Nos ataca o inimigo,
Com a espada do Senhor
Sempre havemos de vencê-lo.

Triunfantes marcharemos,
Os perdidos a buscar,
A Jesus os levaremos,
Pois os ama e quer perdoar.
Deus dará o galardão
A quem for vitorioso
E, no céu, real mansão
Junto com os redimidos!

F: SA Song Book

A: Herbert Howard Booth † 1926

T: Carl S. Eliassen

Vinde conosco por Cristo a lutar,
O inimigo vencido será;
Deus vem conosco, bendita união.
Avante, pois, Exército de Salvação.

Triunfarão! Triunfarão!
As armas divinas vitórias terão.
Invicta hoste é a de Sião.
Avante, pois, Exército de Salvação.

Vinde conosco perdidos buscar,
Cristo morreu para o ímpio salvar;
Todo o inferno se opõe qual leão.
Avante, pois, Exército de Salvação.

Vinde conosco, convida Jesus,
Não demoreis em levar Sua cruz;
Sempre na luta com dedicação,
Avante, pois, Exército de Salvação.

F: SA Song Book

A: William James Pearson † 1867

Vou marchando para a glória,
Sou soldado de Jesus.
Vinde ouvir a doce história
Dos que andam nessa luz.

Amo a Cristo, aleluia!
Amo a Jesus Cristo, sim.
Salvador maravilhoso,
Sua vida deu por mim.

Vou contar o que me leva
A lutar com devoção:
É o grande amor de Cristo
Que me dá motivação.

Quando comecei a luta,
O inimigo me tentou,
Crendo que eu desistiria,
Mas na luta inda estou.

Ao findar a minha vida,
Haverá canção no céu,
E irei, como um guerreiro,
Receber o meu troféu.

T.B. 344

Camaradas, a divisa
Mostra-se nos céus!
A vitória está segura,
Quem socorre é Deus!

“Guarda o forte! Em breve Eu venho!”
Diz o Salvador.
Respondamos: “Venceremos
Só por Teu amor!”

Nas batalhas, poderoso,
Vem o General,
Com bandeira flutuando,
Sempre triunfal!

A peleja é dura e intensa?
Cedo findará!
Eia! avante, camaradas!
Cristo perto está.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Philip Paul Bliss † 1876
T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Os soldados se preparam para a batalha,
É Jesus, o Mestre, que à luta os levará;
A milícia dos remidos marcha resoluta,
Certa que a vitória alcançará.

Em som de guerra, vamos
Salvação a proclamar,
A obra redentora
De Cristo anunciar.
Oh! quão preciosa é a nova
Que nós temos de espalhar:
Que Jesus Cristo nos quer salvar!

Eis os batalhões de Cristo, prosseguindo avante,
Não os vês, com que valor combatem contra o mal?
Podes tu ficar dormindo, mesmo vacilante,
Frente a esta guerra universal?

Dá-te pressa, não vaciles, hoje Deus te chama,
Para que pelejes sempre ao lado do Senhor;
Entra no combate onde mais o fogo inflama
E guerreia contra o tentador.

A peleja é intensa, torna-se renhida,
Mas são poucos os soldados para batalhar;
Oh! vem libertar as almas tristes e sem vida,
De quem, furioso, as quer tragar.

F: Harpa Cristã

A: Paulo Leivas Macalão

C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

O Salvador nos chama para combater;
Ouvi o som do divinal clarim!
O Rei dos céus quer ensinar-nos a vencer
E ficará conosco até o fim!

Avante, pois, salvacionistas!
Oh! desfraldai o pavilhão
Azul, vermelho
E amarelo,
Augusto emblema do perdão.
Nós não queremos fatalistas
Na hoste santa do Senhor,
Mas, sim, soldados
Entusiasmados,
Que vão à luta sem temor!

A combater, soldados bravos e leais,
Acompanhai o vosso Capitão!
Sem vacilar, pegai nas armas divinais,
Pois Deus nos dá a Sua proteção!

A combater até sairmos triunfais
Em nossa luta contra todo o mal!
Jesus nos dá, depois, as honras eternas
E o galardão no reino celestial!

Pela fé batalhando os soldados
Do Exército de Salvação,
Com ardor a Jesus devotados,
Este mundo ao Senhor levarão.
Desde o sul aos extremos do norte,
Este canto jamais cessará:
“Deus perdoa e Seu braço é forte;
Pecador, salvação Cristo dá!

“Oh! sim, salvação Cristo dá! (bis)
Por ti foi na cruz levantado,
Pecador, salvação Cristo dá!”

Eis a pátria em grande perigo,
Milhares se perdem no mal;
Só Jesus é a rocha e o abrigo
No fragor do maior temporal.
Onde impera o vício e o crime,
O pendão “Sangue e Fogo” exporá
A mensagem tão bela e sublime:
“Pecador, salvação Cristo dá!

Com amor inflamado e desvelo,
Ide sempre os piores buscar.
Nunca falte em vós esse zelo
Para em tudo o Mestre honrar.
Oh! que nunca a milícia deixemos,
Ao fiel o Senhor exaltará,
E que sempre esta nova anunciemos:
“Pecador, salvação Cristo dá!

F: SA Song Book (edição antiga)
A: Alexander T. Smith
T: Bruno Behrend † 1985

Moços, declarai guerra contra o mal,
Exaltai a cruz do Senhor.
Firmes, empunhai armas não carnis,
Sempre confiando em Seu amor.

Todos juntos ao redor da cruz,
Prontos, lestos, escutai-Lhe a voz:
“Ide avante! sim, marchai!” Hosanas!
Cristo é quem ordena a todos nós.

Moços, prosseguí, fortes vos tornais
Se o valor da fé conheceis!
Tremulante em luz, vede o Seu guião,
Garantia de que vencereis.

Deus, o vosso Pai, mostra o Seu favor
E na guerra vos faz vencer,
Triunfar-vos faz do inimigo aqui
E a coroa eterna receber!

F: Hinário Evangélico
A: William Fiske Sherwin
T: M. de Arruda Camargo

Eia, avante, ó soldados!
Vamos a Jesus servir;
A peleja é gloriosa,
Deus nos há de dirigir.
Eia, avante, ó camaradas!
De olhos postos em Jesus;
Caminhemos, destemidos,
E avancemos para a luz!

Por Jesus, com zelo santo,
Vinde, todos, combater!
A bandeira do evangelho
Defendei até morrer!

Eia, avante, ó soldados!
Nunca, nunca atrás voltar;
Só há um, um só caminho,
Vamos, juntos, avançar!
Eia, avante, camaradas!
Soem como um clarim
As palavras do convite:
“Vinde, todos, vinde a Mim!”

Eia, avante, ó soldados!
Confiando no Senhor;
Onde há fé, ninguém vacila;
Haja vida, luz, vigor!
Eia, avante, camaradas!
Sempre unidos a lutar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos a avançar!

F: Hinário Evangélico

A: Raul Gonçalves †

Do alto das montanhas,
Sobre os telhados, anunciemos
Em todos os lugares
Que Cristo quer salvar!

Busquei por longo tempo,
Ansioso, o Seu perdão;
Então, clamando a Cristo,
Ganhei a salvação!

Preguemos aos vizinhos
E amigos sem a luz
O evangelho vivo
Da graça de Jesus.

Dá o melhor para o Mestre,
Dá tua força e valor,
Põe o vigor de tua alma
Às ordens do teu Senhor.
Cristo Jesus deu o exemplo
De fortaleza e vigor;
Dá-Lhe teu zelo em dobro,
Dá-Lhe de tudo o melhor!

Dá o melhor para o Mestre,
Dá tua força e valor,
Veste a armadura celeste
Às ordens do teu Senhor.

Dá o melhor para o Mestre,
Abre-Lhe teu coração,
Ao Seu serviço consagra
Inteira dedicação.
Dá, pois, e te será dado,
- Deus deu Seu Filho co'amor -
Grato e fiel em servi-IO,
Dá-Lhe de tudo o melhor!

Dá o melhor para o Mestre,
Bem pequenino é o favor
A Quem só por teu resgate
Morreu como um malfeitor.
Por esse Seu sacrifício,
Feito por ti, pecador,
Dá-Lhe louvores sinceros,
Dá-Lhe de tudo o melhor!

F: Ed. ant. - 1982

A: Howard B. Grose

Eu quero trabalhar por meu Senhor,
Levando a palavra com amor,
Quero de Jesus falar,
O evangelho espalhar
Na seara do Senhor.

Trabalhai e orai
Na seara, na seara do Senhor!
Meu desejo é orar
E por Cristo trabalhar
Na seara do Senhor.

Eu quero cada dia trabalhar,
Escravos do pecado libertar,
Conduzi-los a Jesus,
Nosso Guia, nossa Luz,
Na seara do Senhor.

Eu quero ser obreiro de valor,
Confiando no poder do Salvador;
Se quiseres trabalhar,
Acharás também lugar
Na seara do Senhor.

F: Harpa Cristã

T: José de Lima

C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

Mãos ao trabalho, crentes,
Com incessante ardor;
Vamos enquanto temos
Nossa vida em flor.
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar,
Pois, quando chega a noite,
Já não há lidar.

Mãos ao trabalho, crentes,
Antes que fuja a luz;
Temos agora tempo
De servir Jesus.
Vamos à Sua causa
Hoje nos dedicar,
Pois, quando chega a noite,
Já não há lidar.

Mãos ao trabalho, crentes,
Vem já o anoitecer,
Firmes enquanto a morte
Não nos surpreender.
Vamos, irmãos, à obra,
Por Cristo trabalhar,
Pois, quando chega a noite,
Vamos descansar.

F: Hinário Evangélico

A: Annie Louise Walker Coghill † 1907

T: Alfredo Henrique da Silva † 1950

Eu vou no poder do Senhor
Por sendas que Ele marcou;
A Sua Palavra é luz
Que brilha à frente, aonde vou.
Meus passos não vacilarão,
E tudo me há de suprir;
Enquanto viver vou lutar
Até o meu alvo atingir.

Eu vou no poder do Senhor. (4x)

Eu vou no poder do Senhor.
Cumprindo o santo dever,
Renova-se em mim o vigor
E aumenta a alegria em meu ser.
Recuso-me a olhar para trás,
O medo não vou conhecer.
Só nEle há graça e paz.
De males me irá proteger.

Eu vou no poder do Senhor
A grande batalha enfrentar,
Com zelo, coragem e fé
Bastante pra me amparar.
À voz de comando, fiel,
Com a luz vou as trevas ferir.
Sofrendo ou sorrindo, irei
A Sua vontade cumprir!

F: SA Song Book

A: Edward Turney † 1872

T: Hubert Boardman / Paulo M. Franke

Povo de Deus, cumpri o vosso encargo
De proclamar, do nosso Deus, o amor!
Pois Ele, compassivo, não deseja
A perdição do pobre pecador!

As boas novas anunciai!
Que Deus nos ama, contentes proclamai! (bis)

Oh! contemplai milhares que perecem
Presos nas garras do pecado e mal,
Sem que haja quem, com pena, lhes indique
Cristo Jesus, libertador real!

Não consentais que fiquem desgarradas
As almas pelas quais Jesus sofreu;
Haja cuidado que ninguém se perca
Pelo descuido da ordem que nos deu!

Disseminai entre as nações e tribos
Que o nosso Deus é o Deus do eterno amor,
Que Ele deixou as glórias infinitas
Para salvar o mundo pecador.

Ei-IO que vem! Mas antes dessa vinda
Apregoai a graça e Seu amor!
Que estejam prontos todos os remidos
Para aclamá-IO: Cristo! Redentor!

F: Cantor Cristão nº 437 (*)
A: Mary Ann Thompson † 1923
T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Eis os milhões que, em trevas tão medonhas,
Jazem perdidos sem o Salvador!
Quem, quem irá as novas proclamando
Que Deus, em Cristo, salva o pecador?

“Todo o poder o Pai Me deu
Na terra como lá no céu!
Ide, pois, anunciar o evangelho,
E eis-Me convosco sempre!”

Portas abertas eis por todo o mundo!
Cristãos, erguei-vos! Já avante andai!
Crentes em Cristo, uni as vossas forças,
Da escravidão os povos libertai.

“Oh! vinde a Mim!”, a voz divina clama;
“Vinde!”, clamai em nome de Jesus;
Pra nos salvar da maldição eterna,
Seu sangue derramou por nós na cruz.

Ó Deus, apressa o dia glorioso
Em que os remidos, todos, se unirão
E em coro excelso, santo, jubiloso,
Pra todo o sempre glória a Ti darão!

F: Hinário Evangélico
A: James McGranahan † 1907
T: Henry Maxwell Wright † 1931

Mais uma vez, em contagiante graça,
Nos reunimos para dar louvor.
Constantemente a luz de Cristo emana,
Mostrando-nos o caminhar de amor.

Salvacionista,
Vá proclamar:
Cristo o mal venceu
E sempre vai reinar.

Queremos ver a redenção completa,
O Seu triunfo traz inspiração.
Em oração seguimos Seu caminho,
Submissos à celestial visão.

Estende a mão, Senhor, fazendo o povo
Estremecer ante o viver em luz.
Revelações maiores nos concede
Do Teu poder, agora, ó Jesus!

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

T: Robert Holley / Paulo Gumpei Wakai

Conta a história tão doce e real:
Quanto nos ama o Senhor.
Outros crerão se puderes mostrar
No teu viver esse amor.

Faze-me bênção, faze-me bênção,
Cristo brilhando em meu andar.
Faze-me bênção, eis minha oração,
Faze-me bênção a quem encontrar.

Pelos caminhos escuros estão
Muitos ansiando por paz;
Leva o brilho da luz de Jesus,
Mostra o calor que Ele traz!

Lembra o estado em que Cristo te achou
Quando te deu Seu perdão.
Sê um amigo a quem precisar
Dessa real salvação.

F: SA Song Book

A: Ira B. Wilson / G. Schuler

C/R: © The Rodeheaver Company / Word Music Inc.

Sub-editor Copy Care Brasil

Todos os direitos reservados

(All rights reserved)

O Filho de Deus veio para salvar
As almas perdidas no mal.
Amor impeliu-O ao mundo baixar,
Fiel ao desígnio divinal.
Soldados valentes precisa Jesus,
Obreiros que tenham valor,
Que salvem as almas e levem a luz
De Cristo ao vil pecador.

1º coro Se eu não tiver compaixão,
 Enchendo meu ser do Teu amor,
 Jamais poderei os perdidos amar
 Assim como Tu, meu Salvador.

2º coro Desperta em mim compaixão
 E o mesmo amor do Senhor.
 Que em toda a palavra e em toda a ação
 Procure salvar o pecador.

O povo, sem Deus, se afasta do bem
E muitos vão à perdição.
Não há quem lhes fale da senda do além,
Da vida, da paz, do perdão.
Guerreiros audazes precisa o Senhor,
Que cheios de santa paixão
Se lancem na luta com todo o ardor,
Entregues a Deus, sem condição.

A ciência jamais poderá inventar
Remédio que cure o mal
Da alma ferida de muito pecar,
Sedenta de paz celestial.
Derrama em mim o Teu santo amor!
Teu servo fiel hei de ser
Em todos os tempos; com grande fervor,
Por Ti vou lutar até morrer.

F: SA Song Book

A: Albert Orsborn † 1967

C/R: SP & S

O que fazer num mundo de tristezas?
A esperança - como a restaurar?
Onde estou, palavras de conforto
Do evangelho hei de anunciar.

Onde Tu queres, Senhor, meu Mestre,
É meu desejo sempre estar.
Sou Teu somente e alegremente
Vou sempre Te amar.

O que fazer perante tantas dores?
A humanidade - como a aliviar?
Onde estou, aos homens carregados
Estenderei a mão pra ajudar.

O que fazer de minha vida inútil,
Justificando meu lugar aqui?
De mim farei Teu porta-voz, ó Cristo,
Ungido vou, obediente a Ti.

F: SA Song Book

A: Miriam M. Richards † 1989

C/R: SP & S

T: John Jones

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso escolhido por Deus
Para as novas levar aos perdidos,
Boas novas que vêm lá dos céus.

Faze-me vaso de bênção, Senhor,
Vaso que leve a mensagem de amor!
Eis-me submisso:
Ao Teu serviço
Eu me consagro, bendito Senhor!

Quero ser um vaso de bênção,
Para todos os dias fazer
Os culpados, que vivem nas trevas,
O perdão de Jesus conhecer.

Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso de bênção sem par,
Anunciando que os crentes em Cristo
Jubilosos no céu hão de entrar.

F: Hinário Evangélico

A: Harper G. Smyth † 1945

T: William Edwin Entzminger † 1930

Tu, Jesus bondoso, resgataste a mim,
E dos meus pecados livre estou, enfim;
Hoje e para sempre sirvo a Ti, meu Rei,
Obedeço e amo Tua santa lei.

Sim, meu ser inteiro quero a Ti dedicar
E os pecadores a Teus pés levar.

Nos conflitos rudes, faze-me fiel;
Que seguro, à praia, chegue o meu batel.
Almas preciosas quero aqui buscar;
Possam, por Teu sangue, puras se tornar!

Nesta empresa santa vou-me ocupar,
Luz e liberdade quero espalhar;
Só com Teu auxílio isso eu farei;
Cai o inimigo. Glória a Ti, meu Rei!

Ama o teu próximo, busca o perdido,
Leva a mensagem de luz e amor;
Serve com compaixão, nutre o faminto,
Conta a história do terno Senhor.

Ama o incrédulo, ganha sua alma,
Deus o aceitará, o salvará!

Dentro do coração, triste e abatido,
Surge o anelo de paz e perdão;
Com terno e doce amor, Cristo o chama
Para salvá-lo da vil perdição.

Cumpre o teu dever junto ao caído,
Dá-lhe esperança em Cristo Jesus;
Guia o pecador arrependido
Pelo caminho divino da cruz.

F: SA Song Book

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Carl S. Eliassen (nova)

Nas tormentas desta vida
Perto está a perdição.
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?

Resplandeçam nossas luzes
Através do escuro mar,
Pois nas trevas do pecado
Almas podem naufragar!

Sempre brilha, em graça imensa,
Rico amor do eterno Deus;
Cumpre a nós mostrar o rumo
Da viagem para os céus.

Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o sol.
Ergue o grito de perigo,
Alça as luzes no farol!

Os errantes insensatos
Guia ao porto divinal!
Em Jesus há vero abrigo
Do furor do temporal.

Noite eterna se aproxima,
De remorso e de amargor!
Clama, avisa os infelizes,
Insta-os para o Salvador!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Philip Paul Bliss † 1876
T: Sarah Poulton Kalley † 1907

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Satisfeito e abençoado,
Proclamando do meu Rei a salvação
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei
Minha vida empregarei;
Gozo, paz, felicidade
Tem quem serve ao meu bom Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Obediente e corajoso;
Na tristeza ou na alegria sei sorrir
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Jubiloso e consagrado;
Ao Seu lado desafio a todo o mal
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Venturoso e decidido;
Quanto tenho no serviço gastarei,
No serviço do meu Rei.

F: Cantor Cristão nº 410 (*)

A: Alfred Henry Ackley † 1960

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Espalhemos, todos, a semente santa
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita,
Quando, alegremente, havemos de colher!

Colheremos, sim! (bis)
Preciosos frutos a Deus ofertar!
Colheremos, sim! (bis)
E os celeiros, fartos, hão de transbordar!

Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando a lavoura santa,
Quem O serve nunca há de desistir.

Vamos, pois, obreiros, semear ousados
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando a Cristo, Seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz!

F: Cantor Cristão nº 429 (*)

A: Knowles Shaw † 1878

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Há um caminho espinhoso
De conduta exemplar,
É o caminho do dever
Que leva ao celeste Lar.
Ao trilharmos essa senda,
Deus estende o Seu favor,
Pois bem perto corre o rio
Do Seu paternal amor.

Corre o rio da graça) bis
Pela senda do dever.)

Senda abençoada e pura,
Cheia de alegria e paz,
Mas às vezes pedregosa,
Que angústia e dores traz.
Imitando nosso Mestre
No amor e exemplo Seus,
Surge a aurora que ilumina
O caminho para Deus.

Eu prossigo na vereda
Do dever com decisão,
Levantando minha face
Para o Autor da salvação;
Com Jesus o fardo é leve,
Pois me estende o Seu favor;
Acho alento junto ao rio
Do Seu paternal amor.

F: Ed. ant. - 1982
(The Musical Salvationist – 1920)
A: Sidney Edward Cox † 1975
T: Bruno Behrendt † 1985

S. 180

Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes para executar
Deves fazê-las com fervor.

Brilha no meio do teu viver, (bis)
Pois talvez algum aflito possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

Oh! talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor,
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor vê quantas almas vivem sem prazer,
Jazem na densa escuridão.

F: Cantor Cristão nº 417 (*)

A: Ina Deley Ogden

T: William Edwin Entzminger † 1930

Oh! onde os obreiros a trabalhar
No campo tão vasto a laborar?
A obra requer prontidão, vigor,
Oh! quem quer ceifar com desvelo e ardor?

Onde os obreiros? Oh! quem quer ir
No campo tão vasto a escassez suprir?
Quem pronto está hoje a atender
E os frutos benditos vir recolher?

O joio do mal tende a aumentar
E o trigo do Mestre quer sufocar.
Ceifeiros, avante, no campo entrai
E enquanto é dia ceifai, ceifai!

Eis portas abertas à pregação,
Nações almejando a salvação!
Oh! onde os obreiros a proclamar
De Deus o perdão, Seu amor sem par?

F: Cantor Cristão nº 434 - "Usado com permissão da JUERP"

A: Eben Eugene Rexford †

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

Ouve! a voz divina clama:
“Quem deseja trabalhar?”.
Ricos campos nos convidam,
Hoje entremos a ceifar!
Incessante o Mestre apela,
Chama obreiros para Si.
Quem responderá, dizendo:
“Manda-me! estou pronto aqui!”?

Corre! aponta aos pecadores
O benigno Salvador!
Vai, conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor!
Leva às almas doloridas
Novas de consolação!
Vai, publica a todo o mundo:
“Em Jesus há salvação.”

Ah! não digas, ocioso:
“Eu não tenho o que fazer!”
Eis os povos que falecem,
Multidões a perecer!
Olha o Mestre que suplica,
Ouve a voz chamando a ti!
Oh! responde sem demora:
“Manda-me! estou pronto aqui!”

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Albert Midlane † 1909
T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 557

Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus,
Nosso Mestre seguir no caminho dos céus
E no Seu bom conselho o vigor renovar,
Diligentes, fazendo o que Cristo ordenar!

No labor, com fervor, a seguir a Jesus,
Com amor e fé e com oração,
Até que volte o bom Senhor!

Vamos nós trabalhar e os famintos faltar,
Para a fonte os sedentos depressa levar!
Só na cruz do Senhor nossa glória será,
Pois Jesus salvação por Seu sangue nos dá!

Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus,
Que a coroa de glória nos dá lá nos céus!
A mansão dos fiéis sempiterna será,
Pois Jesus salvação inefável nos dá!

F: Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: Manuel Antônio de Menezes † 1941

Anuncia ao mundo em redor
O que fez por ti o Salvador,
Conta como o Seu tão grande amor
Muda em alegria toda a dor.
Vai a Bíblia ao povo entregar,
Ela diz que há vida num olhar.
Vai, proclama ao mundo inteiro:
Em Cristo há salvação!

Conta aos homens do Menino de Belém,
Que, obediente a Deus,
Veio a nós, mostrando o amor do Sumo Bem
Lá dos altos céus.
Seja a tua vida um exemplo aqui,
Ama o pecador.
Sem as trevas temer, faze a todos saber:
Em Cristo há salvação!

Quando fazes o tambor rufar,
Brada que Jesus quer perdoar
Ao que humilde nEle confiar
E o mal quiser abandonar.
Fala ao pobre, ao rico e a todo o ser
Deste evangelho de poder.
Vai, proclama ao mundo inteiro:
Em Cristo há salvação!

Insta a nossa força juvenil
A lutar com zelo e amor febril
Pelas almas longe do redil,
Perecendo em perigos mil.
Conta do glorioso céu de amor,
Onde harpas soam e há fulgor.
Vai, proclama ao mundo inteiro:
Em Cristo há salvação!

F: SA Song Book
A: Arthur Arnott † 1941
C/R: SP & S
T: Bruno Behrendt † 1985

T.B. 504

Mestre e Senhor, com devoção
Teu povo se une em oração;
Com Teu amor, oh! vem selar) bis
As vidas postas no altar.)

Chamados para batalhar,
Unimo-nos num só lugar
Com um só alvo: o mal vencer) bis
E Teu glorioso reino erguer.)

Chamados do pecado vil
Ao Teu serviço varonil,
No mundo havemos de andar,) bis
Mas separados do pecar.)

Por Ti queremos combater;
Débeis, pedimos Teu poder!
O Teu Espírito de amor) bis
Derrama em nós e dá valor.)

Teu povo fiel queremos ser,
Santificados no viver;
Assim iremos batalhar) bis
Até a glória alcançar!)

F: SA Song Book

A: Thomas Hodgson Mundell † 1934

T: John Jones

S. 183

Além do ocaso, manhã grandiosa
Serenamente despontará;
Não mais a noite, mas a alvorada
De um brilho infindo nos cercará.

Além do ocaso, nenhuma nuvem
Ou tempestade afligirá;
Passado o choro, a dor e a morte,
O salvo em Cristo descansará.

Além do ocaso, chegando ao porto,
À nossa espera Jesus está;
O adoraremos ante o Seu trono,
Nossos louvores aceitará.

Além do ocaso, encontraremos
Um povo santo naquele Lar;
Na bela terra, reais moradas
Está Jesus a nos preparar.

F: Ed. ant. - 1982

A: Virgil P. Brock

T: Paulo M. Franke

T.B. 47

Em breve a vida vai findar,
Aqui não mais eu cantarei;
No céu, então, irei morar
Com meu Jesus, amado Rei.

Sim, face a face, vê-IO-ei!) bis
A Sua graça cantarei.)

Ali a voz ressoará
De Cristo, terno Redentor:
“Fiel, bom servo, bem está,
Desfruta o gozo do Senhor.”

Por meu Jesus eu vou viver,
Deixando a minha luz brilhar,
E dia a dia vou fazer
Aquilo que ao Senhor honrar.

F: Hinário Evangélico

A: Fanny Jane Crosby † 1915

T: William Edwin Entzminger † 1930

T.B. 484

Falamos do mundo feliz,
Do gozo que nele haverá,
Das glórias do lindo país,
Que maravilhoso será!

No porvir, com Jesus,) bis
Que maravilhoso será!)

Falamos da paz e do amor
Que Cristo ali nos dará,
Das vozes de grato louvor,
Que maravilhoso será!

Falamos do brilho da luz,
Das jóias que o céu conterà,
Da face do nosso Jesus,
Que maravilhoso será!

Nem mancha, pecado ou dor,
Nem pranto jamais entrará
Na casa de nosso Senhor,
Que maravilhoso será!

F: Ed. ant. - 1922

A: Elizabeth Mills † 1829

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 249

Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo o crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que em Cristo crê.

A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

Ó doce Lar amado,
Descanso meu serás
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração que gemes,
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, enfim, serás.

F: Hinário Evangélico

A: Bernard de Cluny †

T: Augusto de Souza Pinto Caldeira † 1886

Quando meu tempo de lutas passar,
Quando meu Deus para Si me chamar,
Grato, perante Jesus hei de estar;
Glória perene será para mim!

Sim, há de ser glória pra mim!
Glória pra mim! Glória pra mim!
Quando puder o Seu rosto mirar,
Oh! há de ser grande glória pra mim!

Quando, por graça do Seu grande amor,
Eu alcançar o infinito favor
De ir para perto do meu Salvador,
Glória perene será para mim!

Muitos amigos ali hei de achar,
Paz, alegria, eternal bem-estar;
Mas, quando meu Salvador me saudar,
Glória perene será para mim!

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 500 (*)

A: Charles Hutchinson Gabriel † 1932

T: Salomão Luiz Ginsburg † 1927

T.B. 126

Há uma terra de prazer,
Morada dos que crêem;
O dia eterno reina ali,
Tristezas nunca têm.

É primavera sempre ali,
E as flores durarão;
Alegres campos, verdes, bons,
Na linda terra estão.

Porém à entrada do país
Há um profundo mar;
Por suas águas, nós, mortais,
Havemos de passar.

E o Senhor caminho abriu,
Tirou da morte o horror;
Com gozo os salvos hão de entrar
Naquele Lar de amor.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 516 (*)

A: Isaac Watts † 1745

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 483

Pensai nesse Lar lá do céu,
Bem ao lado do rio de luz,
Onde os santos descansam e gozam
Da presença de Cristo Jesus.

Oh! pensai! Oh! pensai!
Pensai nesse Lar lá do céu!
Lá do céu! Lá do céu!
Pensai nesse Lar lá do céu!

Pensai nos amigos do céu,
Que venceram a luta final,
E nos cantos que as harpas ressoam
Na harmonia do Lar divinal.

Em breve no céu estarei;
Vejo o fim da jornada chegar.
Meu bondoso Jesus lá me espera
Para as bênçãos eternas me dar.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: De Witt Clinton Huntington † 1912
T: Leônidas Philadelpho Gomes da Silva † 1919

Junto ao trono de Deus, preparado
Há, cristão, um lugar para ti;
Há prazeres, há gozo exaltado,
Há delícias profusas ali.
Sim, ali, sim, ali,
De Seus anjos fiéis rodeado,
Numa esfera de glória e de luz,
Junto a Deus nos espera Jesus.

Os encantos da terra não podem
Dar idéia do gozo dali;
Se na terra os prazeres acodem,
São prazeres que morrem aqui.
Mas, ali, mas, ali,
As venturas eternas concorrem
Na existência perpétua da luz
Ao tornar-te feliz com Jesus.

Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país
E guardemos conosco a esperança
De uma vida melhor, mais feliz,
Pois, ali, pois, ali,
Uma voz verdadeira não cansa
De chamar-nos ao reino de luz,
Ao amor protetor de Jesus.

Se quisermos gozar da ventura
Que no belo país haverá,
É somente pedir de alma pura
Que de graça Jesus nos dará,
Pois, ali, pois, ali,
Todo cheio de amor, de ternura,
Desse amor revelado na cruz,
Nos escuta, nos ouve Jesus.

F: Hinário Evangélico

A: Elizabeth Mills † 1829

T: Luiz Vieira Ferreira † 1908

T.B. 245

Milhares e milhares, em refulgente luz,
Eis os guerreiros santos, a milícia de Jesus!
Completa, sim, completa a dura luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei, vão descansar ali.

No céu, que harmonia de vozes mil sem par!
Que coros de aleluias quando o crente ali chegar;
Verá naquele dia, o dia triunfal,
O Cristo, Rei da criação, em glória eternal.

Não haverá mais choro, não mais a tentação;
As dores, as tristezas, para sempre fugirão;
E os remidos, todos, verão seu Salvador,
E consumado, enfim, será o plano redentor.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 513

“Usado com permissão da JUERP”

A: Henry Alford † 1871

T: Henry Maxwell Wright † 1931

S. 110

Na pátria celeste, no eterno e doce Lar,
Prepara Jesus, para os Seus, um lugar;
Pois, longe do mal, do pecado e da dor,
Ali para sempre os quer o Senhor.

Oh! doce, doce lar!
Ali, com Jesus, vou feliz descansar.

Oh! lar sacrossanto de paz e de amor!
Além, sobre o trono, verei meu Senhor,
O meigo Cordeiro, reinando em luz,
Por todos louvado, bendito Jesus!

Que puras delícias se encontram em Ti;
Que gozos supernos esperam ali
Aqueles que junto de Ti estarão,
Vivendo alegrias na eterna mansão.

F: Hinário Evangélico / Cantor Cristão nº 512

“Usado com permissão da JUERP”

A: John Howard Payne † 1852

T: Henry Maxwell Wright † 1931

Foi a rude cruz só do Salvador,
Seu peso e dor sem fim?
Tal cruz devemos compartilhar,
Pois Jesus o quer assim.

Se a cruz eu carregar,
Coroadoserei;
Com Jesus, no eterno Lar,
Para sempre viverei!

Preciosa cruz, bendita cruz,
Em ti me gloriarei,
Pois és meu passaporte ao céu;
Com amor te levarei!

Ó Jesus, Senhor, pela Tua cruz
Aqui me valerás!
No dia da ressurreição,
Salvo, me despertarás!

T.B. 424

Nada temam! Cristo mesmo
Vai ao leme a governar,
O batel não segue a esmo,
Através do imenso mar,
Para o porto, para o porto) bis
Onde vamos descansar.)

Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar,
Vai conosco o Soberano,
Ele os sabe apaziguar.
O Seu gesto, o Seu gesto) bis
Basta para os abrandar.)

Outros tempos nos esperam
Nesse abrigo, doce lar,
Onde os ares não se alteram
Nem se agita o grande mar.
Doce calma, doce calma) bis
Vamos em Jesus gozar.)

S. 126

Qual bravo navegante, enfrenta o mar
Quando em bonança ou pior temporal;
Se nuvens densas te vierem cercar,
Olha a Estrela da Manhã, teu guia leal.

Rema ao porto com todo o vigor,
Deixa as fortes ondas todas pra trás;
Seguindo a Cristo, fiel e forte protetor,
Às gloriosas margens celestiais chegarás!

A luz desponta, o dia já vai raiar;
Além das vagas, terra firme se vê.
Viagem árdua logo há de findar,
Força aos remos, luta, persevera e crê!

Brilhante aurora varre a escuridão,
É a chegada desse dia sem par!
Ergue alto a voz em tom de adoração:
“Glória a Jesus, Senhor da terra e do mar!”

F: Ed. ant. - 1922

A: Philip Paul Bliss † 1876

T: Nelson Wakai / Paulo M. Franke (nova)

Glorioso vem dia tão feliz
Quando o Príncipe da Paz os Seus virá buscar!
Saibam as nações, um convite há:
Para as bodas do Cordeiro, vinde já!
Hostes celestiais seus louvores dão,
E a noiva se adorna com justiça e amor,
O cortejo em festa começa a andar
Para as bodas do Cordeiro iniciar!

Eu ouvi o chamado e vou
Unir-me aos santos que compõem a grande multidão.
Eu ouvi o chamado e vou
Com vestes preparadas para a grande ocasião.

Carregar a cruz e andar na luz
É preciso para a santa festa partilhar;
Vigiar e orar nestes dias maus
Para as bodas do Cordeiro desfrutar.
Mancha alguma deve em teu manto haver
Se as atenções do Noivo queres receber;
Nem pecado ou dor, só pureza e amor
Nessas bodas do Cordeiro pode haver.

Quando vencedor desta luta eu for,
Já passados os combates e a perseguição,
Com a paz do céu a reinar em mim,
Para as bodas do Cordeiro vou assim!
Cristo morto foi pelo pecador,
Deves aceitar tão grande prova de amor;
Ele voltará e convida, vem,
E às bodas do Cordeiro irás também!

F: Ed. ant. - 1982

A: Herbert Howard Booth † 1926

T: Paulo M. Franke

Há um rio cristalino
Na divina habitação,
Sai do trono do Cordeiro
Para gozo do cristão.

Sim, a ele nós iremos,
A Cristo, nosso protetor, veremos,
Desse rio sempre beberemos,
Ao lado do bom Redentor!

Antes de a esse rio
Nós podermos contemplar,
Retidão e santidade
Temos todos de alcançar.

Lá na margem desse rio
Vamos com Jesus viver,
Adorando-O para sempre
Com fervor e com prazer.

Em chegando ao santo rio,
Finda a peregrinação,
Passaremos todo o tempo
No louvor da salvação.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Robert Lowry † 1899
T: Manuel Antônio de Menezes † 1941

Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão;
Multidões de remidos de cada nação,
Sim, no reino de Deus sentarão.
Ninguém perguntará quem são,
Pois vestes brancas usarão;
Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão.

Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão;
Pelo Pai recebidos, benditos serão
E no reino de Deus sentarão.
As raças todas se unirão,
Suas cores não importarão;
Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão.

Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão;
Livres da grande tribulação estarão
E triunfantes no céu entrarão.
De cada raça e nação,
Tal como irmãos se abraçarão;
Do oeste e do leste milhares virão
E no reino de Deus sentarão.

F: Musical "The blood of the Lamb"

A: John Gowans

C/R: SP & S

T: Paulo M. Franke / Vera Lucia Akemi Wakai Sales

Oh! vem encontrar-me à fonte
Da Jerusalém do céu!
Sim, à cristalina fonte
Que Jesus aos crentes deu!
Lá encontrarei amigos
Que me querem como irmão;
No céu não verei perigos,
Paz terá meu coração!

Oh! vem à celeste fonte
Que Jesus nos quis abrir!
Sim, vem à celeste fonte,
Salvação com Deus fruir!

Oh! vem encontrar-me à fonte,
Eu te reconhecerei
Pelo brilho que, na frente,
Há de ter a santa grei.
Hei de achar mais melodia
Nesse coro a que me unir,
Se naquele eterno dia
Tua voz eu nele ouvir!

Oh! vem encontrar-me à fonte,
Eu desejo aí te ver!
Onde o Salvador divino
A mim há de receber.
Oh! vem encontrar-me, amigo,
Junto à fonte, pois Jesus
Nos céus nos dará, conSigo,
Lar eterno em plena luz!

F: Hinário Evangélico

A: Philip Paul Bliss † 1876

T: Manuel Antônio de Menezes † 1941

Quando o rio passarmos unidos
E entrarmos no céu, vamos ver,
Como areia da praia, os remidos;
Oh! que vista gloriosa há de ser!

Sim, tantos como areia da praia,
Sim, tantos como areia do mar!
Que gozo sentirá todo o salvo ao contemplar,
Sim, tantos como areia da praia!

Quando os salvos de todos os tempos
Encontrarmos no céu, que prazer!
Celestiais saudações trocaremos;
Oh! que vista gloriosa há de ser!

Quando virmos a terra bendita,
Frutos, flores, a fonte a correr,
O cordeiro e o leão convivendo,
Oh! que vista gloriosa há de ser!

Quando, enfim, entre aplausos vibrantes
Formos nosso Senhor conhecer,
Ver Jesus, Rei dos reis, coroadado,
Experiência gloriosa há de ser!

F: SA Song Book / Harpa Cristã
A: Francis Augustus Blackmer † 1930
T: Almeida Sobrinho
C/R: Casa Publicadora das Assembléias de Deus
(usado com permissão)

T.B. 261

Salvo em Jesus, meu Mestre, gozo a bendita paz;
Tal comunhão com Ele minha aflição desfaz.
Ele me dá certeza: salvo estarei no além.
Oh! que prazer, que gozo enche meu ser também!

Salvo em Jesus, meu Mestre, gozo o prazer da paz;
Tal comunhão com Ele toda a aflição desfaz.

Cristo me dá a vida, fonte Ele é de amor,
Tira de mim as mágoas, todo o pesar e dor.
Quando eu sofrer a prova, fácil será ganhar,
Mas, se verter o pranto, Ele o irá limpar.

Hei de passar a noite sem mais sentir temor,
Breve virá o dia com perenal fulgor.
Oh! que prazer supremo ver a Jesus no Lar,
Lá na mansão da glória com meu Jesus reinar!

F: SA Song Book

A: Fanny Jane Crosby † 1915

450

T.B. 508

Pela fé avistamos além
Uma terra que brilha em fulgor!
Nas moradas do Pai, Sumo Bem,
Um lugar nos prepara o Senhor!

Sim, no doce porvir,) bis
Viveremos no santo país.)

Cantaremos, no belo país,
Melodias do mais puro ardor;
Nessa pátria celeste e feliz
Não há pranto, gemido nem dor.

Sim, daremos a Cristo Jesus
Um tributo de grato louvor
Pelas bênçãos do reino de luz,
Pelo dom do inefável amor.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Sanford Fillmore Bennett † 1898
T: John Boyle † 1898

Essas vestes brancas, que Jesus vai dar,
Essas belas palmas, quem irá ganhar?
Os fiéis, remidos, a quem tanto amou,
Pobres pecadores, que Ele resgatou.

Os que despertarem ao chamar de Deus,
Renunciando a todos os cuidados seus;
Os que sempre seguem ao seu Salvador
E, por seu tesouro, buscam Seu amor.

Os que, dedicados a seu Rei Jesus,
Não retrocedendo, tomam sua cruz.
Sim, quem tudo perde tudo ganhará,
Quem com Cristo sofre glória enfim terá.

T.B. 12

À pátria abençoada vou,
Ansioso peregrino sou
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

Oh! bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar,
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo Lar celestial.

Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz inunda o coração
E dá-me eterna salvação.

Na vastidão celestial
Ressoa o canto angelical
De triunfante multidão
Feliz por sua redenção.

F: Cantor Cristão nº 481 (*)
A: Edgar Page Stites † 1921
T: Justus Henry Nelson † 1931

Pequena vila de Belém,
Repousa em teu dormir
Enquanto os astros lá no céu
Estão a refulgir;
Porém nas tuas trevas
Resplende eterna luz
Incomparável, divinal;
Nasceu o bom Jesus!

Da virgem mãe nasceu Jesus.
Vós, anjos, dai a Deus
Louvor, e aos homens proclamai
As novas lá dos céus.
Estrelas matutinas,
Em hinos de louvor
Aos anjos e homens proclamai
De Deus o eterno amor.

O dom glorioso, divinal,
Nenhum estrondo faz,
Assim aos homens o Senhor
Concede graça e paz.
Serenos e sem alarde
Vem Ele ao mundo, assim,
Trazendo aos homens redenção,
Amor e paz sem fim.

Ó Santo Infante de Belém,
Em nossos corações
Habita, faze-os entrever
Celestiais visões.
Nos céus proclamam anjos
De Deus o amor fiel!
Oh! vem, Senhor, em nós morar,
Eterno Emanuel.

F: Ed. Ant. - 1958

A: Phillips Brooks † 1893

T: Salomão Ferraz † 1969

T.B. 693

Surgem anjos proclamando
Paz à terra e a Deus louvor.
Vão seus hinos ecoando
Nas montanhas em redor.

Glória, glória a Deus nas alturas! (bis)

Vão-se alegres os pastores
Ver o Infante celestial
E acrescentam seus louvores
Ao louvor angelical.

Berço rude Lhe foi dado,
Mas do céu Lhe vem louvor.
Ele é o Salvador amado,
Bem merece o nosso amor.

Povos, tribos, celebrai-O!
Glória a Deus, também dizei.
Ajoelhados, adorai-O,
Ele é o Cristo, o grande Rei!

F: Ed. ant. - 1982

A: James Montgomery † 1854

T: Isaac Nicolau Salum

Uma luz resplandecente
Ilumina a vastidão.
Lá nos campos, os pastores
Vigiam em compunção.
É a esses pobrezinhos
Que resplende a grande luz,
“Não temais!”, diz-lhes um anjo,
“Em Belém nasceu Jesus!

“Glória a Deus nas alturas
Paz na terra! Deus é amor!”
Os anjos cantam em Belém:
“Nasceu o Salvador!”

Como é belo ouvir-se
O canto da milícia celestial!
Todo o céu está em festa
Anunciando o Natal.
Surge, assim, no firmamento,
Que se abre par em par,
Uma multidão de anjos
A dizer e a cantar:

F: Ed. ant. - 1982

A: Paulo Tavares Bastos Gama † 1974
ESPECIAIS

Ó pinheirinho de Natal,) bis
De ramas sempre verdes.)
Qualquer que seja a estação,
As tuas ramas verdes são.
Ó pinheirinho de Natal,
Fidelidade ensinas.

Ó pinheirinho de Natal,) bis
De tronco forte e firme.)
Mui débil sou e sem valor,
Oh! dá-me, Cristo, tal vigor!
Ó pinheirinho de Natal,
Ser forte me ensinas!

Ó pinheirinho de Natal,) bis
De prendas enfeitado.)
Tu representas dons de Deus
E as alegrias lá dos céus.
Ó pinheirinho de Natal,
De alegres ramas feito.

Ó pinheirinho de Natal,) bis
Com verdes ramas sempre.)
Tu simbolizas uma cruz
E a vida eterna em Jesus.
Ó pinheirinho de Natal,
Coisas felizes lembras.

T.B. 552

Oh! vinde, fiéis, triunfantes, alegres,
Sim, vinde a Belém já movidos de amor;
Nasceu vosso Rei, lá do céu prometido;
Oh! vinde, adoremos (3x) a nosso Senhor.

Olhai, admirados, a Sua humildade,
Os anjos O louvam com grande fervor,
Pois veio conosco habitar encarnado;
Oh! vinde, adoremos (3x) a nosso Senhor.

Por nós, das alturas celestes baixando,
Em forma de servo Se fez, por amor,
E em glórias a vida nos dá, sempiterna;
Oh! vinde, adoremos (3x) a nosso Senhor.

Nos céus, adorai-O, vós, anjos em coro,
E todos na terra Lhe rendam louvor;
A Deus honra e glória, contentes, rendamos;
Oh! vinde, adoremos (3x) a nosso Senhor.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: John Francis Wade † 1786
T: James Theodore Houston † 1881

T.B. 800

Noite de paz! Noite de amor!
Tudo dorme em derredor.
Entre os astros que espargem a luz,
Proclamando o Menino Jesus,
Brilha a estrela da paz! (bis)

Noite de paz! Noite de amor!
Nas campinas, ao pastor,
Lindos anjos, mandados por Deus,
Anunciam a nova dos céus:
Nasce o bom Salvador! (bis)

Noite de paz! Noite de amor!
Oh! que belo resplendor
Ilumina o Menino Jesus!
No presépio do mundo eis a luz,
Sol de eterno fulgor! (bis)

Mal supõe aquela gente
Que em Belém quer ir parar
Que uma luz tão refulgente
Vai ali brilhar.
É por anjos anunciado,
E os pastores logo vêm
Que o Senhor, por Deus mandado,
Nasce em Belém.

Vinde ouvir a doce história
Que dos altos céus nos vem:
O Messias, Rei da glória,
Nasce em Belém.

Mundo triste! Oh! desperta!
Teus grilhões desfeitos são!
Tens a porta franca, aberta;
Sai da vil prisão!
Não te mostres duvidoso;
Este dom do céu provém;
Cristo, Todo-Poderoso,
Nasce em Belém.

Proclamai a todo o mundo,
Toda a raça, toda a cor,
Que, em Jesus, o amor profundo
Salva o pecador.
Confiança plena tende,
Não desprezará ninguém.
Vinde, os braços vos estende!
Nasce em Belém.

F: Hinário Evangélico
(Robert Hawkey Moreton † 1917)

S. 146

Lembraí-vos, habitantes do mundo terrenal:
Nasceu Jesus, o Cristo, no dia de Natal,
A fim de a todos libertar das trevas e do mal.

Oh! novas alegres de paz!
Novas de paz!
Oh! novas alegres de paz!

De Deus, o Pai celeste, um anjo proclamou
Aos homens todos, pobres, quão grande dom chegou
E como no Menino Deus o amor se nos mostrou!

“Regozijai-vos”, disse o anjo do Senhor:
“Nasceu-vos neste dia, Jesus, o Salvador,
A fim de a todos libertar da morte e do temor”.

Cantemos jubilosos por dia tão feliz
E com amor sigamos o que Jesus nos diz.
Na festa santa do Natal, Seu povo a Deus bendiz!

F: Hinário Episcopal
T: Jaci Corrêa Maraschim

461

T.B. 421 (Sem repetir)

Jubilosa, venturosa
Noite santa de Natal!
Mundo perdido:
Cristo é nascido!
Alegrai-vos, alegrai-vos, ó cristãos!

Jubilosa, venturosa
Noite santa de Natal!
Glória, os anjos cantam,
O Infante exaltam.
Alegrai-vos, alegrai-vos, ó cristãos!

Jubilosa, venturosa
Noite santa de Natal!
Cristo é chegado,
Vosso Rei amado.
Alegrai-vos, alegrai-vos, ó cristãos!

F: Ed. ant. - 1966

A: Johannes Daniel Falk † / Henrich Holzschuher

Exultem, ó povos! Alerta ao sinal!
No céu uma estrela anuncia o Natal;
Milícia celeste, vestida de luz,
Proclama: “Nasceu o Menino Jesus!”

Pastores já deixam rebanhos que têm
E vão procurar a Jesus em Belém;
De longe vêm magos que, em devoção,
Ajoelham-se e prestam-Lhe adoração!

Exultem, ó povos! Alerta ao sinal!
Já tângem os sinos saudando o Natal!
Bendita criança, Jesus, Salvador,
Aceita a oferta do meu vero amor!

F: Ed. ant. - 1982

A: Christoph von Schmidt

T: Adelina Cerqueira Leite † 1985

Já vem perto o Natal:
Canta o verde pinhal,
Há sons festivos no ar,
Vibram acordes no lar.

Cessem prantos e dor,
Vence as mágoas o amor
Do meigo Infante Jesus,
Que muda as trevas em luz.

Folga o meu coração;
Ouve a doce oração
Da multidão celestial:
“Já está perto o Natal!”

Em linda noite veio a nós
Um coro de esplendor,
Com harpas de ouro a cantar
Um hino de louvor.
“Aos homens paz e glória a Deus”
— Mensagem divinal!
A terra toda então ouviu
O canto angelical.

Pairando sobre a terra estão
Os anjos a cantar
E sobre o mundo pecador
Derramam luz sem par.
Acima das tribulações
Da luta terrenal,
Proclama a vinda singular
O canto angelical.

Enquanto aqui na terra estão
Os dias a passar,
Os povos vivem sem amor,
Num mundo a guerrear.
Mas, quando, enfim, reinar a paz,
Em glória triunfal,
Dos salvos todos se ouvirá
O canto angelical.

F: SA Song Book

A: Edmund Hamilton Sears † 1876

T: Antônio de Campos Gonçalves † 1981

Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal
A uns pobres pastores ao pé de Belém,
Lá nos campos os rebanhos guardando do mal,
Numa noite tão fria, escura também.

Natal! Natal! Natal! Natal!
É-nos nascido um Rei divinal!

E de súbito no céu linda estrela surgiu,
No oriente brilhou com estranho fulgor.
E a terra recebeu essa luz que fulgiu
Muitas noites em tão grandioso esplendor.

Tendo visto a clara luz dessa estrela sem par,
Do oriente alguns magos a foram seguir,
À procura de um rei que devia chegar
Aos judeus e antigas promessas cumprir.

Essa estrela apareceu e os magos guiou
Na estrada que para a Judéia conduz;
E, chegando a Belém, essa estrela parou,
Bem acima da casa em que estava Jesus.

E os magos, com afã e com grande temor,
Nesse humilde lugar se vieram prostrar
Com ofertas liberais e de muito valor;
Ouro e mirra e incenso vieram-Lhe dar.

E com eles vamos nós, com sincero fervor,
Tributar homenagens a Quem nos amou,
Adorar de coração o supremo Senhor
Que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!

F: SA Song Book
T: Ruth See † 1960

Eis dos anjos a harmonia!
Cantam glória ao Rei Jesus.
Paz aos homens! que alegria!
Paz com Deus em plena luz.
Ouçam, povos exultantes,
Ergam salmos triunfantes,
Aclamando o seu Senhor;
Nasce Cristo, o Redentor!

Toda a terra e os altos céus
Cantem sempre glória a Deus!

Cristo, eternamente honrado,
Do Seu trono Se ausentou.
Entre homens encarnado,
Deus conosco Se mostrou.
Que sublime divindade!
Que excelsa humanidade!
Salve, glória de Israel,
Luz do mundo, Emanuel!

Cante o povo resgatado
Glória ao Príncipe da paz;
Deus, em Cristo revelado,
Vida e luz ao mundo traz!
Nasce a fim de renascermos,
Vive para ressurgirmos,
Rei, Profeta e Salvador.
Louvem todos ao Senhor!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Charles Wesley † 1878

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

T.B. 773

Pelos anjos anunciado,
Por pastores adorado,
Dom de Deus, dos céus mandado,
Em Belém Jesus nasceu!

A Seus pés de longe vindo,
Da alta estrela a luz seguindo,
Magos prostram-se, sorrindo,
A adorar o Rei dos reis!

Ó Jesus, de Deus nascido,
Em Maria concebido,
Venho a Ti agradecido
Pelo dia de Natal!

F: "Quem Pastores Laudavere"
(cantiga natalina)

A: Manuel da Silveira Porto Filho † 1988

De Belém formosa estrela,
Resplendente em seu fulgor,
Anuncia a todo o mundo
Ter nascido o Salvador.

Ressoem sinos de Natal!
Exulte o coro angelical!
Ao mundo veio a eterna luz,
Nasceu o Rei Jesus!

Este dia tão glorioso,
Celebrado entre as nações,
Nos demonstra que o Messias
Vem reinar nos corações.

Surge, enfim, uma alvorada
Que dá gozo ao coração,
Pois nos diz que Jesus Cristo
Traz ao mundo a redenção.

F: Ed. ant. - 1948

A: Cecil Humphreys Alexander † 1895

T.B. 103

Cristo nasceu! Nações, ouvi,
O vosso Rei saudai;
Os corações a Ele abri,
Oh! terra e céus, cantai! (bis)
Oh! terra, oh! terra e céus, cantai!

Ao mundo veio o Salvador!
Vós, homens, celebrai!
Florestas, rios e prado em flor
Contentes, exaltai! (bis)
Contentes, todos, exaltai!

Fujam pecado, escuridão,
Espinhos e temor;
Pois Ele traz a redenção
E é nosso Benfeitor, (bis)
É nosso, é nosso Benfeitor!

Ele as nações governará
Com graça divinal;
Glorioso dom concederá
De glória perenal, (bis)
De glória, glória perenal!

F: SA Song Book / Seja Louvado
A: Isaac Watts † 1748
T: J. Costa
C/R: Rev. João Wilson Faustini

Cessam as vozes do mundo, falam as vozes do céu!
Um Salvador é nascido — eis a mensagem de Deus.
Temos a nova de grande valor,
Boa vontade aos homens de fé.
Cessam as vozes do mundo,
Falam as vozes do céu!

Luzem nos céus as estrelas, brilha nas almas a luz
E, como luz verdadeira, é ela que nos conduz.
Do alto a aurora a nós visitou,
Para alumiar os que em trevas estão;
Cumprindo a profecia,
A todos veio salvar!

Verbo de Deus feito carne, conosco veio habitar
Entre a miséria e pobreza, aos homens Se revelar,
Trazendo vida a quem tanto Ele amou,
Para levá-los à glória do céu.
Glória cantemos a Deus,
Pelo penhor que mandou!

F: Ed. ant. - 1982

A: Friedrich Wilhelm Kritzinger

T: Samuel Duval da Silva †

Bem junto a seu rebanho ali
Vigia o pastor;
A noite é de harmonia e fé
E pleno e santo amor.

Formosa estrela de Belém,
Brilhante em seu fulgor,
A todo o mundo anunciou:
Nasceu o Salvador!

Eis que anjos surgem lá no céu,
Celestiais visões
Cantando: "Glória! Glória a Deus
E paz aos corações!"

A aurora que nos visitou,
Revelação de Deus,
A terra inteira iluminou,
Chamando os filhos Seus!

Louvores demos ao Senhor
Por nossa redenção
E nos prostremos a Seus pés
Em vera adoração.

F: SA Song Book / Hinário Episcopal

A: Nahum Tate † 1715

T: Samuel Duval da Silva †

Alta noite estão pastores
De Belém, ao redor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

“Novas tenho, dar-vos venho”,
Disse um anjo com dulçor;
“É nascido o Bem-amado,
Jesus Cristo, o Salvador”.

Glória a Deus e paz bendita,
Eis o canto angelical,
Para toda a gente aflita,
Tão glorioso e triunfal.

Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

F: Cantor Cristão nº 32 (*)

A: João C. da Costa † 1900

473

S. 195

Numa noite de luar,
 Astros a brilhar,
 Nas campinas tudo dorme em paz,
 E pobre em Belém
 Como mais ninguém
 Nasceu Jesus - Rei e Salvador!

Cantou o coro angelical,) bis
Tocaram sinos de Natal:)
Nasceu Jesus - Rei e Salvador!)

Eis pastores vêm chegar
Ao humilde lar
E, adorando, louvam ao Senhor,
E agora todos crêem,
Paz aos homens vem
Do bom Jesus - Rei e Salvador!

F: "New Christmas Praise"
A: Joy Webb
C/R: SP & S
T: Bruno Behrendt † 1985

Noite fria e bela
Trouxe ao mundo a paz.
Dom divino, santo e bom,
Tu, ó Deus, nos dás.
Eis nos céus o resplendor
De tão grande luz.
É o Natal bendito
De Jesus.

Meu Senhor, agora,
Que Te posso dar?
Tua glória, amor, poder,
Sempre proclamar.
Anjos cantam pelos céus:
Eis o Salvador!
Vos nasceu, humilde,
Um Senhor!

Glorioso e santo
Vem a nós, Jesus.
Faze-nos, então, seguir
O que a Ti conduz.
Vem, inclina os corações
Para Te louvar:
Como fez Maria,
Te adorar!

Santo e puro és, Cristo,
Não há outro igual.
Pobre, em humildade, vens:
Eis o Teu Natal!
Mas a glória que Tu tens
Dás aos filhos Teus:
É a esperança nossa
Lá dos céus!

F: Hinário Episcopal
T: Samuel Duval da Silva †

T.B. 735

Vão-se os anos, vão-se as eras,
Morre a planta, murcha a flor,
Passa o gozo, foge o riso,
Mas eterno és Tu, Senhor!

Tudo passa nesta vida,
Alegria e dissabor;
Tudo foge como a sombra,
Tudo foge qual vapor.

Ano velho que termina
Nunca volta a refluir,
Mas a fé que me conforta
Há de sempre reluzir.

Imutável, Deus bondoso,
Vem minha alma proteger!
Vem livrar-me dos reveses,
Vem em tudo me valer!

Vem, aclara a estreita senda
Que terei de palmilhar!
Vem, dirige minha vida,
Os meus passos vem guiar!

F: Hinário Evangélico

A: Jerônimo Gueiros † 1953

Rompe a aurora! Vai-se embora
Mais um ano de labor!
Não temamos, prossigamos
A lutar com mais fervor.

Ano findo nunca mais veremos;
Ano novo hoje recebemos!
Vem! vê o belo dom que Deus nos dá!

Raia o dia! Que alegria!
Tudo vem de Sua mão!
Paz, repouso, santo gozo,
Eis os dons da salvação.

No momento, os talentos
Empreguemos com prazer;
E sem susto, ante o Justo,
Sempre havemos de viver.

Oh! louvemos e cantemos
Hoje a Deus com grande ardor!
Vem do arcano mais um ano
Que anuncia Seu favor.

T.B. 396

Já termina o ano velho;
Damos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
Este ano com amor.

A verdade em nós conserva,
Tem nossa alma em proteção;
De doutrina falsa e ímpia
Livra nosso coração.

Do pecado nos afasta,
Nossos passos vem guiar
E, esquecidas nossas culpas,
Um bom ano vem-nos dar.

F: Cantor Cristão nº 559 (*)

A: Maria da Glória Loureiro de Andrade †

T.B. 423

Ano velho, já findado,
Foste dom do Criador.
Ano bom, que vens entrando,
Vens do mesmo Benfeitor.
Todo o tempo, todo o tempo
Testemunha o Seu amor.

Ano bom, a tua vinda
Celebramos com festim,
Mas teus dias fugitivos
Prestes voam para o fim.
Ignoramos, ignoramos
Se veremos outro assim.

Cantaremos esta graça
Com acorde e suave som.
E, com vivo regozijo,
Bendizendo o excelso dom,
Saudaremos, saudaremos
O ano novo, o ano bom!

F: Hinário Evangélico

A: John Goss

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

Quiseste às bodas de Caná,
Senhor, comparecer.
Vem hoje os noivos inspirar
Unidos a viver!

Tu proclamaste santo e bom
O voto conjugal,
Prefigurando o Teu amor
À Igreja terrenal.

Os que se achegam ao altar
Para esta santa união
Imploram bênçãos perenais
E Tua proteção.

Permite àqueles que hoje vêm
Unir-se em santo amor
A graça de se amarem mais,
Vivendo em Teu temor.

E dá-lhes Teu divino dom,
Que a todos satisfaz;
Concede-lhes, da vida ao fim,
A Tua eterna paz.

F: Hinário Episcopal

A: John Berridge

T: Jaci Corrêa Maraschin

Pai, colocaste já no ser humano
Teus sentimentos, Teu divino amor;
Eis que, segundo Teu sagrado plano,
Vem este par perante Ti, Senhor.

Bem como às aves dás seguro abrigo,
Bem como aos ninhos dás também calor,
Dá para os noivos lar ameno e amigo,
Dá proteção, e reine assim o amor.

Vem conceder-lhes luz em sua história,
Fé, confiança, mais amor também;
Tua presença seja-lhes notória
Constantemente em seu viver. Amém!

T.B. 430

Abençoa, Deus eterno,
Estes noivos hoje aqui.
Que, ao darem este passo,
Se aproximem mais de Ti.
Põe Teu selo, põe Teu selo) bis
Sobre esta santa união.)

Sobre a esposa, acumula
Tua bênção, Teu favor.
Dá, por dote, imensa graça,
Teu excelso e santo amor.
Virtuosa, virtuosa,) bis
Oh! que possa sempre ser.)

Sê, Tu, guia do esposo
Para os votos seus cumprir.
Oh! concede o Teu amparo
Venha o que possa vir.
Venturoso, venturoso) bis
Seja ele até o fim.)

Santifica este enlace,
Os nubentes vem guiar.
Sê o hóspede bem-vindo,
Vem com eles habitar.
Tuas bênçãos, Tuas bênçãos) bis
Dá-lhes sempre, ó Senhor.)

F: Ed. ant. - 1948
A: David Thomas

T.B. 220

Bendito Salvador,
Com Tua aprovação,
Conduze em doce amor
Teus filhos nesta união.
Oh! vem aos noivos conceder
A graça que lhes é mister!

Concede-lhes andar
Unidos no Senhor
E a vida assim passar
Em santo e puro amor.
Ligados no temor de Deus,
Caminhem juntos para os céus.

Senhor, se Te aprouver
Ouvir nossa oração,
Podemos compreender,
Ó Pai, que nesta união
Imagem temos desse amor
Que prende a Igreja e o Salvador.

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

T.B. 4

Senhor, queremos dedicar
A Ti tão precioso ser;
Nas Tuas mãos o vem tomar,
E assim, por Ti, há de viver.

Por Tua graça e Teu poder
Obedecendo à Tua lei,
Leal, feliz há de crescer
E Te servir, ó grande Rei.

Os nossos votos, santo Pai,
A Ti queremos renovar;
E assim também crescendo vai
Teu povo, em graça salutar.

T.B. 266

Jesus, nós Te queremos
Agora oferecer
Os nossos pequeninos,
Primícias do viver.

Entrando nesta vida,
Perigos correm mil;
Defende-os, pois, ó Cristo,
Do fascinante ardil.

Liberta as suas almas
De apegos terreaes
E inspira-lhes anelos
De glórias imortais.

Aos pais concede a graça
Do vigilante amor,
Fiel e abnegado,
Constante no Senhor.

F: Ed. ant. - 1948

T.B. 730

Vinde, meninos, vinde a Jesus,
Que vos obteve bênçãos na cruz!
Os pequeninos Ele conduz,
Vinde ao Salvador!

Que alegria! Sem pecado ou mal,
Reunidos todos, afinal,
Nesse país feliz, eternal,
Junto ao Salvador!

“Amo as crianças!”, Cristo vos diz,
Quer que entreis no lindo país;
Quer conceder-vos vida feliz,
Vinde ao Salvador!

Eis a mensagem: “Oh! vinde a Mim!”
Outro não há que vos queira assim;
Seu é o amor que nunca tem fim!
Vinde ao Salvador!

F: Hinário Evangélico

A: George Frederick Root † 1895

T: Sarah Poulton Kalley † 1907

T.B. 424

Venham, todas as crianças,
Ao bendito Salvador;
É Jesus quem quer salvá-las,
Quer mostrar-lhes Seu favor.
Cristo sempre nos concede) bis
Sua graça, Seu amor!)

“Venham, todas as crianças”,
É o convite de Jesus;
Ele, a fim de perdoá-las,
Sua vida deu na cruz.
Cristo sempre, com ternura,) bis
Quer guiar-nos para a luz!)

Venham, todas as crianças,
Ao Senhor Jesus servir,
Receber os Seus preceitos,
Sua sábias leis ouvir.
Cristo sempre quer a todos,) bis
Com paciência, instruir.)

F: Hinário Evangélico
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Vejo no céu resplendente
Do sol a clara luz;
Quero viver tão somente
Brilhando por Jesus.

Brilhando, brilhando,
Quero brilhar como a luz;
Brilhando, brilhando,
Quero brilhar por Jesus!

Quero em tudo exaltá-IO
Na escola e no estudar,
Também jamais esquecê-IO
Em casa e no brincar.

Pronto a servir toda a gente,
Assim me quer Jesus,
Rosto alegre e contente,
Brilhando como a luz.

Do feio e triste pecado
Jesus me vem guardar;
Por Ele sempre amparado
Desejo, sim, andar.

Sendo da Sua vontade,
Brilhando viverei;
E, pela Sua bondade,
Ao lindo céu irei.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico / Cantor Cristão nº 539
"Usado com permissão da JUERP"

A: Nellie Talbot

T: Salomão Ferraz

S. 187

Sabes quantas estrelinhas
Lá no firmamento estão?
Sabes quantas nuvenzinhas
Pelo vasto mundo vão?
Deus a todas tem contado,
Uma só não há faltado,
Nem de tantas uma só. (bis)

Sabes quantas aves voam
Pelo luminoso ar?
Quantos peixes que não cansam,
Divertindo-se no mar?
Deus a todos deu a vida,
Cada um tem sua lida,
Alegria e prazer. (bis)

Oh! vinde, crianças!
Cantai a linda história
Do bom Messias, Rei dos reis,
Jesus, o Salvador!
E repeti, com gratidão,
A doce e terna exclamação:
“Deixai os pequeninos que venham a Mim!”

Pais crentes, devotos,
Traziam os filhinhos,
Buscando a bênção e o favor
De Cristo, Emanuel.
E, com palavras de rigor,
São afastados do Senhor:
“Levai os pequeninos, tirai-os daqui!”

Mas eis que o bom Mestre,
Com carinhoso gesto,
As criancinhas chama a Si
E aos presentes diz:
“Sobre elas Minhas mãos porei,
Eu mesmo as abençoarei;
Deixai os pequeninos que venham a Mim!”

Sim, vinde, crianças!
Jesus vos deu Seu sangue
E vos convida para o céu,
Buscai a salvação.
Ele é o divinal Pastor!
Ouvi a voz do Redentor:
“Deixai os pequeninos que venham a Mim!”

F: SA Song Book / Hinário Evangélico / Cantor Cristão nº 538

“Usado com permissão da JUERP”

A: William Medlen Hutchings † 1876

T: João Gomes da Rocha † 1947

Oh! louvai-O, todas as crianças,) bis
Deus é amor, Deus é amor.)

Sede gratas, todas as crianças,) bis
Deus é amor, Deus é amor.)

Oh! amai-O, todas as crianças,) bis
Deus é amor, Deus é amor.)

Coroai-O, todas as crianças,) bis
Deus é amor, Deus é amor.)

F: Ed. ant. - 1982
A: Percy Dearmer

T.B. 698

Manda-nos luzir o Senhor Jesus,
Como a vela acesa dá de noite a luz.
Quer que nós brilhemos como a luz do céu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

Cristo sempre a luz para Si requer,
Percebendo logo se ela enfraquecer;
Sempre a luz mostremos que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

Ao redor, então, manda a luz raiar,
Para as densas trevas hoje dissipar.
Com Jesus brilhemos, pois nos acendeu;
Tu no teu cantinho e eu no meu.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico

A: Susan Warner † 1885

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

É tão linda essa história do bom Salvador,
Que no mundo como homem andou
E com meigas palavras de terno amor
Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com carinho e poder
Nas crianças reunidas assim.
Ah! quão doce seria escutá-LO dizer:
“Os meninos que venham a Mim!”

Venho agora, eu, com minha oração a Jesus,
A pedir-Lhe o indizível favor
De acolher-me em Seus braços no mundo de luz,
Onde eu veja o bendito Senhor!
Sim, espero habitar com Jesus, outrossim,
No palácio dos filhos de Deus,
Já que muitos meninos se ajuntam ali,
Pois “dos tais é o reino dos céus.”

Mas é certo que tantos milhares jamais
Conseguiram saber desse amor;
Folgaríamos nós que esses pobres mortais
Conhecessem o bom Redentor.
Oh! que todos, bem cedo, recebam com fé
A mensagem que traz salvação,
E conosco terão de Jesus a mercê
De viverem em Sua mansão.

F: SA Song Book

A: Jemima Luke † 1906

(Sarah Poulton Kalley † 1907)

T.B. 578

Eis que Cristo vem à terra
Buscar Suas jóias,
Suas jóias mui preciosas
De muito valor.

Como estrelas da aurora
Brilhando na fronte
De Jesus, lá na glória
Adorno serão.

Vem buscá-las, vai levá-las
Ao reino celeste,
Suas jóias resplendentes
De muito valor.

Os meninos e as meninas
Que servem a Cristo
São-Lhe jóias, ricas jóias,
De muito valor.

F: SA Song Book / Cantor Cristão nº 524 (*)

A: William Orcutt Cushing † 1902

T: William Edwin Entzminger † 1930

Por minha boa mãe
E pelo seu amor,
Imenso e sem rival,
Sou grato ao Senhor!

1º coro: É grande o bem
Que na alma tem
Quem pode a alguém
Chamar de mãe.

2º coro: Mãe querida,
Sempre estás no meu coração.
Recebe a minha gratidão,
Ó conselheira querida.

Pois ela me cuidou
Da vida ao despertar
E aos pés do bom Jesus
Fez-me encaminhar.

Se rico ou pobre for,
Jamais hei de a esquecer
E minha boa mãe
Na mente hei de ter.

É bom aqui sentir
Da mãe o santo amor;
Por ela, o coração
Bendiz o Criador.

T.B. 266

A nós aqui reunidas,
Senhor, envia luz;
São Tuas nossas vidas,
Ganhaste-as já na cruz.
É vão qualquer trabalho
Sem Tua aprovação,
O nosso esforço é falho,
Se não nos dás a mão.

Nós, crentes, redimidas,
Confiemos nosso lar
E as nossas próprias vidas
A Ti, no Teu altar.

Se a nossa fé se abala
Em face às tentações,
Serenamente fala
Aos nossos corações.
A experiência viva
Do Teu fiel amor
O nosso ardor ativa
E inspira em nós fervor.

Esposas, mães piedosas
Queremos ser, Senhor,
Fiéis e carinhosas
Enchendo o lar de amor.
Que a paz e a harmonia
Dominem nosso lar.
Em nossa companhia
Vem Tu sempre habitar.

Sempre unidas, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra santa contra as trevas,
Pelejando junto à cruz.

Vamos todas, companheiras!
Sempre unidas no Senhor!
Como esposas, mães ou filhas,
Trabalhemos com fervor.

Somos fracas, bem sabemos,
Mas havemos de vencer
Se tivermos confiança,
Se cumprirmos o dever.

Sempre firmes na esperança,
Confiando no Senhor,
Imploremos Sua graça
E busquemos Seu amor!

Tudo é belo em derredor
Com amor no lar;
Nossa vida é melhor
Com amor no lar.
Esse amor produz a paz,
Toda a mágoa e dor desfaz,
Luz, saúde e gozo traz
Sempre o amor no lar.

Com o amor do Senhor,
Não há dor, não há pesar,
Com Jesus no lar.

Na choupana há prazer
Com amor no lar;
Ódio e mal não pode haver
Com amor no lar.
Cada rosa no jardim
Canta hinos para mim,
Dando à vida alegre fim,
Com amor no lar.

Harmonia há de vir
Com amor no lar;
Todos vão poder sentir
Esse amor no lar.
Do riacho o murmurar
E das aves o cantar,
Tudo leva a jubilar
Com amor no lar.

T.B. 447

Desce, ó Deus, com Tua graça
E abençoa o nosso lar;
Dá-lhe calma e confiança
Mesmo quando a dor chegar!
Cobre o teto, nosso abrigo,
Com Teu manto protetor,
Enche o ar que nos envolve,
De alegria, paz e amor.

Nesta casa e em nossas almas,
Brilhe a Tua santa luz!
Que vivamos irmanados,
Sob a égide da cruz!
Faze deste lar um templo
De onde ardentes orações
Subam, qual fragrante incenso,
De submissos corações.

Divino Salvador,
Contempla com favor
Nosso país!
Dá-nos interna paz,
Governo bom, capaz,
Vida que satisfaz,
Nação feliz.

Olhamos para Ti,
Vem dominar aqui,
Ó Rei dos reis!
Dirige o pátrio lar,
Ensina a governar
Conforme o Teu mandar,
Por justas leis.

Do crime e rebelião
Concede a proteção
Que é divinal.
Guardar-nos vem, Senhor,
De guerras e terror;
Sê nosso defensor,
Desvia o mal.

Poder supremo tens!
Outorga os altos bens
Da salvação.
Brilhe a benigna luz
Que o Teu favor produz!
Reine o Senhor Jesus
Sobre a nação!

F: Ed. ant. - 1922
(Sarah Poulton Kalley † 1907)

Ó Pátria minha amada,
Brasil dos sonhos meus,
Dirija o teu destino
A mão do eterno Deus!
Que brilhe em teu caminho
A refulgente luz
Do amor e da verdade,
Da glória de Jesus!

Que o Pai dirija e guarde
A vida nacional
E a livre de perigos,
Pecado e todo o mal!
A quantos que governam
Conceda o Seu favor
E guie em paz o povo
Na senda ideal do amor!

O Deus Onipotente
Não cesse de abençoar
O pai, a mãe, os filhos,
O rico e o pobre lar!
O obreiro em seu trabalho,
O mestre, o moço, o ancião
Alcancem, cada dia,
Divina proteção!

Jesus, protege sempre
O povo do Brasil,
E desçam sobre a terra
As Tuas bênçãos mil!
A gratidão nos leve
A erguer-Te o coração
Em culto fervoroso,
Em santa adoração!

F: Hinário Evangélico
A: Atalício T. Pithan

Por nossa Pátria oramos
A Ti, supremo Deus!
Por nosso lar clamamos
A Ti, ó Rei dos céus!
Bendize a vida pastoril,
Governa o brio senhoril,
Modera a lida mercantil.
Deus salve a Pátria!

Da Pátria que nos deste,
Desvie Tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfídia e sedição;
Sustenta a ordem nacional,
O bom governo imparcial,
E dá-nos graça divinal.
Deus salve a Pátria!

Dá-nos real civismo,
Fiel, constante, audaz;
Promove o cristianismo
Do Príncipe da Paz;
Da Pátria afasta crenças vãs,
Derrama bênçãos temporãs,
Dominem só doutrinas sãs.
Deus salve a Pátria!

A Tua Igreja inflama
Com zelo e terno amor,
E seja o seu programa
Cumprido com vigor.
Então, os salvos de Jesus,
Lutando firmes pela cruz,
Difundirão de Cristo a luz
Por toda a Pátria!

F: Hinário Evangélico

A: João Gomes da Rocha † 1947

T.B. 246

Da Igreja, o fundamento
É Cristo, o Salvador;
Em Seu poder descansa
E é forte em Seu amor.
Em Cristo bem firmada,
Segura sempre está
E sobre a Rocha eterna
Jamais se abalará.

A Pedra preciosa
Que Deus predestinou
Sustenta pedras vivas
Que a graça trabalhou.
E, quando o monumento
Surgir em plena luz,
A glória do edifício
Será do Rei Jesus!

Senhor, nós Te rogamos
Que, erguido por amor,
O templo consagrado
Redunde em Teu louvor
E que almas redimidas
Aqui, em comunhão,
Se tornem templo santo
Da Tua habitação.

F: Hinário Evangélico

A: Samuel John Stone † 1900

T: Robert Hawkey Moreton † 1917

Deus vos guarde pelo Seu poder,
Protegidos, abençoados,
Desfrutando os Seus cuidados,
Deus vos guarde pelo Seu poder.

Pelo Seu poder e no Seu amor,
Estaremos juntos com Jesus,
Pelo Seu poder e no Seu amor,
Oh! que Deus nos guarde em Sua luz!

Deus vos guarde para o Seu louvor,
Consolados e contentes,
Sempre em comunhão com os crentes;
Deus vos guarde para o Seu louvor.

Deus vos guarde bem no Seu amor,
No trabalho venturoso,
Para o dia glorioso,
Deus vos guarde bem no Seu amor.

F: SA Song Book / Hinário Evangélico
A: Jeremiah Eames Rankin † 1904
T: Stuart Edmund McNair † 1959